

PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 8º ANO

Ensino Fundamental

Volume 3 - 2021



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Olá Estudante, seja muito bem-vindo(a)!

Após o merecido descanso do recesso escolar de julho, chegou a hora de você retomar seus estudos. Estamos iniciando o 3º bimestre de 2021. Animado para embarcar nessa nova viagem ao mundo do conhecimento? Vamos juntos!!!

Para isso, preparamos o Plano de Estudos Tutorado – Volume 3. Um material cheio de propostas de atividades instigantes e inovadoras para você. São histórias, situações-problemas, exercícios, imagens, pesquisas, desafios, temas e textos que irão orientá-lo (a) na aquisição de conhecimentos e habilidades importantes para que você se torne um cidadão cada vez mais curioso, pesquisador, autônomo e atuante em nossa sociedade.

Atenção, algumas das várias experiências de aprendizagem que você encontrará no PET 3 irão abordar a temática da Educação do Trânsito, pois o mês de setembro é dedicado a pensarmos qual o nosso papel no trânsito, e o quanto podemos contribuir para nossa segurança e de todas as pessoas.

Seu professor(a) irá acompanhá-lo nesta jornada de conhecimentos do PET 3 por meio de alguns canais de comunicação como o APP Conexão 2.0, o site <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>. Ah! Acompanhe também as aulas na TV Minas, todas as manhãs de segunda à quinta-feira. Elas irão auxiliá-lo(a) na resolução das atividades propostas no PET.

Desejamos a você uma excelente experiência, bons estudos e, principalmente, boas aprendizagens nesta 3ª etapa escolar!!!

Até breve!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág. 1
Semana 1: Artigo de opinião	pág. 1
Semana 2: Articulação entre ideias	pág. 5
Semana 3: Gênero textual relato pessoal	pág. 9
Semana 4: As Classes gramaticais na construção da coesão do texto	pág. 13
Semana 5: Coerência e a construção de sentidos	pág. 17
Semana 6: Produzindo um relato pessoal.....	pág. 21
MATEMÁTICA	pág. 23
Semana 1: Polígono regular.....	pág. 23
Semana 2: Círculo e polígono regular	pág. 27
Semana 3: Área de figuras planas	pág. 31
Semana 4: Semelhança de triângulos	pág. 34
Semana 5: Volume dos sólidos geométricos	pág. 38
Semana 6: Equação do 2º grau	pág. 41
CIÊNCIAS	pág. 44
Semana 1 e 2: Funções de nutrição	pág. 44
Semana 3: Sistema endócrino	pág. 52
Semana 4: Clima e tempo	pág. 55
Semanas 5 e 6: Energia	pág. 59
GEOGRAFIA	pág. 66
Semana 1: América	pág. 66
Semana 2: América Latina.....	pág. 70
Semana 3: América do sul	pág. 73
Semana 4: Continente Africano	pág. 77
Semana 5: África	pág. 81
Semana 6: Blocos econômicos	pág. 84

HISTÓRIA	pág. 88
Semana 1: Os caminhos da independência do Brasil	pág. 88
Semana 2: Brasil Império: Primeiro Reinado (1822/1831).....	pág. 92
Semana 3: Brasil Império: Período Regencial (1831/1840)	pág. 96
Semana 4: Brasil Império: Segundo Reinado (1840/1889)	pág. 100
Semana 5: Brasil Império: Segundo Reinado (1840/1889)....	pág. 104
Semana 6: Abolição, imigração e indigenismo no Império brasileiro	pág. 108
LÍNGUA INGLESA	pág. 114
Semana 1 e 2: Learning English with the Olympic Games ...	pág. 114
Semana 3: Olympic Games.....	pág. 119
Semana 4: Safety on Olympic and Paralympic Games.....	pág. 122
Semana 5 e 6 - Environment Day	pág. 126
ARTE	pág. 130
Semana 1: Dublagem.....	pág. 130
Semana 2: Videoinstalação	pág. 133
Semana 3: Dramaturgia e Espaço Cênico.....	pág. 136
Semana 4: Linguagens Artísticas	pág. 139
Semana 5: Designer	pág. 142
Semana 6: Artesanato	pág. 146
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág. 150
Semana 1: Ginástica de conscientização - pilates	pág. 150
Semana 2: Histórica da Peteca	pág. 153
Semana 3: Festa Junina	pág. 156
Semana 4: Origem da Palavra Forró	pág. 159
Semana 5: A História do Muay Thai na Tailândia	pág. 162
Semana 6: Basquete – Fundamentos Técnicos do Basquete	pág. 166

ENSINO RELIGIOSO	pág. 169
Semana 1: Laicidade.....	pág. 169
Semana 2: Quando o Estado não é laico	pág. 172
Semana 3: O tênue limite entre laicidade e confessionalidade	pág. 176
Semana 4: Tudo bem misturar política e religião?	pág. 182
Semana 5: Público, privado e Terceiro Setor	pág. 186
Semana 6: Como os grupos religiosos podem cooperar com a sociedade	pág. 190





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Movimentos argumentativos e força dos argumentos.

HABILIDADE(S):

(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Textos argumentativos. Coesão textual: elementos de coesão referencial. Pronome relativo. Coesão sequencial.

TEMA: Artigo de opinião

Caro (a) estudante, nesta semana você vai analisar um gênero textual muito importante. O "Artigo de Opinião" faz parte do campo midiático da esfera jornalística, pode aparecer em jornais/revistas (impresos e virtuais) e sites. Tem por objetivo convencer o leitor a respeito de um tema polêmico, isto é, que divide a sociedade e precisa ser de interesse social.

BREVE APRESENTAÇÃO - O QUE É UM ARTIGO DE OPINIÃO?

É um tipo de texto dissertativo-argumentativo no qual o autor apresenta seu ponto de vista sobre determinado tema e, por isso, recebe esse nome.

A argumentação é o principal recurso retórico utilizado nos textos de opinião, que tem como característica informar e persuadir o leitor sobre um assunto.

Geralmente são veiculados nos meios de comunicação de massa - **televisão, rádio, jornais** ou **revistas** - e abordam **temas da atualidade**.

CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO DE OPINIÃO
Textos escritos em primeira e terceira pessoa.
Uso da argumentação e persuasão.
Geralmente são assinados pelo autor.
Produções veiculadas nos meios de comunicação.
Possuem uma linguagem simples, objetiva e subjetiva.
Possuem títulos polêmicos e provocativos.
Contêm verbos no presente e no imperativo.

Geralmente os artigos de opinião seguem o padrão da **estrutura** dos textos dissertativos-argumentativos:

- **Introdução (exposição):** apresentação do tema que será discorrido durante o artigo.
- **Desenvolvimento (interpretação):** momento em que a opinião e a argumentação são os principais recursos utilizados.
- **Conclusão (opinião):** finalização do artigo com apresentação de ideias para solucionar os problemas sobre o tema proposto.

PARA SABER MAIS:

Disponível em: <<http://www.usf.edu.br/publicacoes/edicoes-exibir/75267521/horizontes+volume+28+numero+02+2010.htm>>. Acesso em: 15 mai.2021.

ATIVIDADES

Recursos que marcam o ponto de vista

O efeito persuasivo de um texto é resultado de um conjunto de estratégias: escolha e organização dos argumentos, uso de comparações e relações de causa-consequência, uso de perguntas retóricas, entre outras ações. A escolha vocabular também é uma estratégia importante porque pode contribuir para a modalização do discurso, isto é, para marcar o discurso com o ponto de vista de seu produtor. Vamos estudar esse aspecto nas atividades a seguir.

Leia este trecho do artigo sobre a Lei de Migração.

“[...] Talvez motivados pelo noticiário internacional, muitos imaginam que nosso país estaria ameaçado por uma nova onda imigratória. Infelizmente não temos esse ‘problema’.

Devo lembrar que não estamos em um país rico, pacífico e com um Estado de bem-estar generoso? Estamos no Brasil. Tal como no passado, os migrantes que aqui entrarem terão que enfrentar os mesmos desafios do brasileiro, sem contar os problemas de adaptação usuais dos recém-chegados.”

1 - Qual o objetivo do texto?

2 - Na frase: **Infelizmente não temos esse 'problema'**, retire:

a) A palavra que indica o ponto de vista do articulista.

b) A palavra que indica ironia. Justifique.

Leia o trecho do texto e responda as questões abaixo:

Violência e futebol

É cada vez mais notório e triste o esvaziamento dos campos de futebol e os porquês são claros no momento em que vemos a violência a campear nos estádios, fora deles e, nas redes sociais. É comum, agora, em qualquer derrota ou mau resultado, a agressão a dirigentes, jogadores e comissão técnica de forma direta. Torcedores estão se tornando bárbaros, prontos a agredir com palavras e fisicamente qualquer integrante do espetáculo esportivo e até quem está fora dele.

Muitos parecem não temer a Justiça, a Polícia ou qualquer forma de repressão e aproveitam o momento de uma derrota do seu time para satisfazerem egos bestiais de ignorância plena e sem sentido. É triste ver torcedores transformarem as imediações dos estádios em campos de batalha, em guerras travadas, às vezes, até entre membros de uma mesma cor clubística. O pior de tudo é que há mentes que atribuem o esvaziamento dos campos de futebol à proibição de bebida alcoólica no interior das arenas.

O futebol, infelizmente, está perdendo os verdadeiros torcedores para doentes, pessoas que vêm transformando momentos da magia fenomenal e tão belos do esporte em palcos para agressões bestiais. Do jeito que a coisa vai, poucas serão as pessoas sérias que participarão deste belo teatro do futebol, diante dos horrores da agressão, da destruição sem piedade.

SOUZA, Francisco Djacyr Silva de. Violência e futebol

3 - Qual o assunto é tratado neste texto?

4 - Que ponto de vista o articulista defende? Você concorda com o ponto de vista dele? Justifique.

5 - O articulista utiliza adjetivos para enfatizar sua opinião ou mesmo para conferir a relevância dela. Que adjetivos são esses?

6 - Segundo o articulista, há pessoas que têm outro ponto de vista em relação ao problema do qual ele discorda. Qual é esse ponto de vista?

Referências:

Artigo de opinião. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/artigo-de-opinio/>>. Acesso em: 15 maio 2021.

Violência e futebol. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/arquivo/violencia-e-futebol-1.1812281>>. Acesso em: 15 maio 2021.

Querido(a) estudante, chegamos ao fim da primeira semana. Espero que você tenha gostado e realizado todas as atividades com carinho e empenho! Até a próxima semana!

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Análise linguística / semiótica.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Movimentos argumentativos e força dos argumentos.

HABILIDADE (S):

(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Período composto: Coordenação e subordinação.
- Coesão textual: elementos de coesão referencial. - Pronome relativo. - Coesão sequencial.
- Conjunções coordenativas e subordinativas.

TEMA: Conjunção: articulação entre ideias

A finalidade desta semana é compreender como as conjunções coordenativas e subordinativas estabelecem conexões entre as orações do texto e como permitem identificar as posições.

BREVE APRESENTAÇÃO

Conjunção é um termo que **liga duas orações ou duas palavras** de mesmo valor gramatical, estabelecendo uma relação entre elas.

As conjunções são classificadas em dois grupos: **coordenativas e subordinativas**.

As **conjunções coordenativas** são aquelas que **ligam duas orações independentes**.

CLASSIFICAÇÃO	CONJUNÇÕES	EXEMPLOS
Aditivas	e, nem, não só... mas também, não só...como também, bem.	Maria não estuda nem trabalha.
Adversativas	mas, porém, contudo, entretanto, no entanto, todavia.	Não se esforçou muito, porém obteve bom resultado.
Alternativas	ou...ou, já...já, ora...ora, quer...quer, seja...seja.	Ou você estuda, ou trabalha.
Conclusivas	Logo, portanto, por isso, assim, por conseguinte, etc.	Possui um bom histórico profissional, logo não ficará desempregado.
Explicativas	que, porque, assim, pois (quando vem antes do verbo).	Não compareci à festa porque não fui convidada.

As **conjunções subordinativas** servem para **ligar orações dependentes uma da outra**.

CLASSIFICAÇÃO	CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS	EXEMPLOS
Causais	porque, uma vez que, sendo que, visto que, como, etc.	Como estava frio, resolvemos adiar o passeio.
Consecutivas	Que (precedido de tal, tão, tanto, tamanho), sem que, de modo que, de forma que, etc.	Tamanho foi o mau desempenho do rapaz, que a empresa optou por não contratá-lo.
Comparativas	Como, tal qual, que ou do que, assim como, mais...que, menos...que, etc.	A menina era delicada como uma flor.
Conformativas	Conforme, segundo, como.	Segundo ele, o livro é bom.
Concessivas	embora, ainda que, mesmo que, se bem que, posto que, apesar de que, por mais que, por melhor que.	Vou à praia, embora esteja chovendo.
Condicionais	caso, contanto que, salvo se, desde que, a não ser que.	Caso eu vá embora, fique na festa.
Integrantes	que, se.	Quero que você volte já. Não sei se devo voltar lá.
Temporais	logo que, antes que, quando, assim que, sempre que.	Quando te vi, meu coração pulou.
Finais	a fim de que, para que.	Estamos aqui para que ele fique tranquilo.
Proporcionais	à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais, quanto menos, quanto menor, quanto melhor.	Quanto mais belo, mais caro.

PARA SABER MAIS:

As conjunções, em geral, conectam orações e deixam claro o **sentido entre elas**. Quando não são usadas, a relação entre as orações do período fica menos evidente. Por isso, em geral, orações com o verbo no gerúndio ou no particípio, que não são introduzidas por conjunção, ampliam as possibilidades de sentido produzidas pelo leitor.

FONTE: **NOGUEIRA**, Everaldo.; **MARCHETTI**, Greta; **SCOPACASA**, Maria Virgínia. **Língua Portuguesa**: geração alpha. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2018. Moderna, 2018.

ATIVIDADES

Leia a tirinha abaixo e responda:



Disponível em: <http://osmulletts.com.br/tirinhas/defesa-do-consumidor/> Acesso em: 17mai.2021.

1 - A linguagem verbal e a linguagem não verbal se complementam? Justifique sua resposta.

2 - Embora mostre os personagens como na Pré-História, qual relação a tirinha tem com a atualidade?

3 - Nas falas da tirinha existem conjunções que introduzem ou ligam as orações. Quais são elas?

4 - Que sentidos cada uma das conjunções atribui às orações?

5 - Releia os trechos abaixo do texto “Violência e futebol” e responda:

- a) No trecho “**É cada vez mais notório e triste o esvaziamento dos campos de futebol e os porquês são claros no momento em que vemos a violência a campear nos estádios, fora deles e, nas redes sociais,** a conjunção **E** estabelece entre os termos uma relação de adição ou de oposição? Justifique.

- b) No trecho **“É comum, agora, em qualquer derrota ou mau resultado a agressão a dirigentes, jogadores e comissão técnica de forma direta”**., que conjunção existe no período e que relação de sentido ela expressa?
-
-
-

Referências:

Conjunção. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/conjuncao/>>. Acesso em: 17 maio 2021.

Conjunções. Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/gramatica/conjuncoes.html>>. Acesso em: 17 maio 2021.

Conjunção. Disponível em: <<https://napontadalingua.claretiano.edu.br/zqTzeTMWZUGPeHI7wIFIV/conjuncao>>. Acesso em: 17 maio 2021.

FONTE: OLIVEIRA, Tania Amaral; ARAÚJO, Lucy Aparecida Melo. **Tecendo Linguagens: Língua Portuguesa**.

5. ed. São Paulo: IBEP, 2018.

Fim de mais uma semana! Espero que tenha gostado de aprender um pouco sobre as conjunções. De agora em diante preste bastante atenção ao escrever, verifique se empregou corretamente as conjunções.

Um abraço e até a próxima semana!

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Produção de textos.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.

HABILIDADE(S):

(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Produção de verbete. Relato e conto.

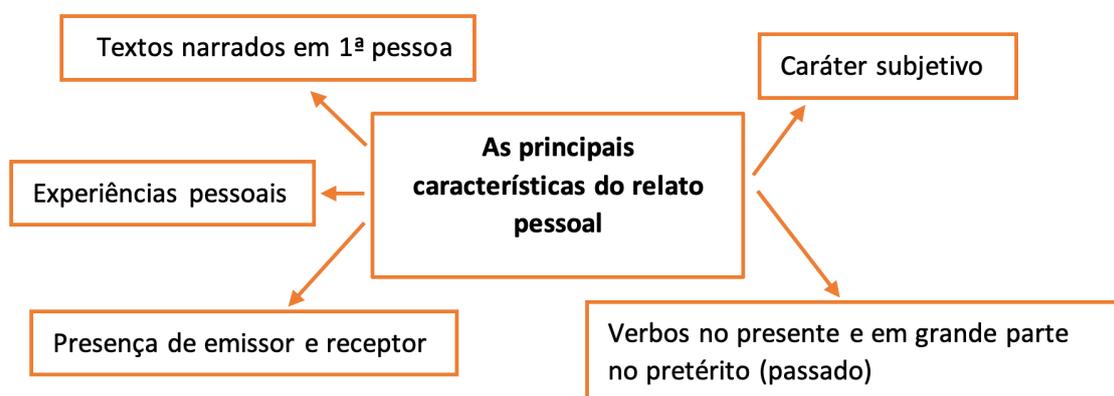
TEMA: Gênero textual relato pessoal

Sempre compartilhamos com nossos amigos, familiares e colegas de classe as experiências do cotidiano. Geralmente, quando algo de novo nos acontece, mal esperamos o momento certo de relatar tudo o que ocorreu, não é verdade? Trata-se de algo tão rotineiro e natural, que nem nos damos conta de seus muitos aspectos.

BREVE APRESENTAÇÃO

O relato é um gênero discursivo no qual são apresentadas as informações básicas (os fatos) referentes a um acontecimento específico.

O principal **objetivo** do relato, **oral** ou **escrito**, é narrar para o ouvinte/leitor uma sequência de acontecimentos. Por esse motivo, os relatos focalizam as **ações**.



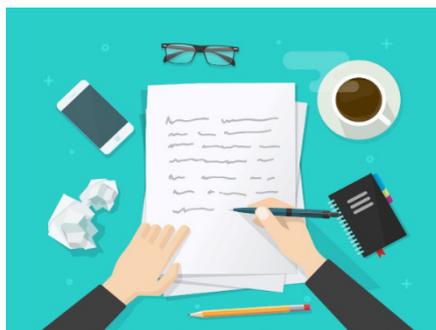
Quanto à **linguagem**, cabe ressaltar que, como o próprio nome já indica, se é **pessoal**, obviamente que se manifesta pelo uso da primeira pessoa do singular. A depender do nível de convivência entre os interlocutores, a linguagem pode variar, indo desde um nível mais **formal** até o **informal**.

Circulação – Ao contrário da maioria dos gêneros discursivos, os relatos (**orais** ou **escritos**) ocorrem em muitos contextos diferentes.

- **As rodas de “causos”** – pessoas que se reúnem para ouvir e fazer relatos.
- **Sites de reclamação** – consumidores insatisfeitos com produtos, atendimento ou serviços prestados registram suas reclamações sob forma de relato.

É também muito comum encontrarmos trechos narrativos com características de relato integrando outros gêneros discursivos como nos:

- **Boletins de ocorrências** – quando as vítimas relatam os fatos da maneira como eles aconteceram.
- **Entrevistas orais ou escritas** – quando uma pergunta leva o entrevistado a reconstruir uma sequência de fatos ocorridos, ele recorre ao relato para elaborar sua resposta.



Relato pessoal é um tipo de narração não ficcional de experiências vividas pelo autor.

PARA SABER MAIS:

O relato pessoal mais poderoso sobre a realidade da Segunda Guerra Mundial foi escrito por uma garota alemã de origem judaica de apenas 13 anos. Anne Frank (1929-1945) admitia para si mesma que achava estranho fazer um diário: jamais havia escrito algo e tinha a impressão de que nada do que uma garota tão jovem escrevesse iria interessar para ela mesma ou outras pessoas. Ledo engano. Há 70 anos, seus relatos viraram livro, O Diário de Anne Frank, já traduzido para mais de 70 idiomas. "É um documento da experiência da guerra do ponto de vista de uma criança", fala Denise Guilherme, professora e consultora em projetos de leitura.

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/8809/um-diario-que-marcou-a-historia>>. Acesso em: 18 de mai. 2021

ATIVIDADES

Os textos abaixo exemplificam um mesmo gênero discursivo, na sua realização escrita e oral. Leia-os com atenção.

Texto 1

COMO COMECEI A ESCREVER

Carlos Drummond de Andrade

Aí por volta de 1910 não havia rádio nem televisão, e o cinema chegava ao interior do Brasil uma vez por semana aos domingos. As notícias do mundo vinham pelo jornal, três dias depois de publicadas no Rio de Janeiro. Se chovia a potes, a mala do correio aparecia ensopada, uns sete dias mais tarde. Não dava para ler o papel transformado em mingau.

Papai era assinante da Gazeta de Notícias, e antes de aprender a ler eu me sentia fascinado pelas gravuras coloridas do suplemento de Domingo. Tentava decifrar o mistério das letras em redor das figuras, e mamãe me ajudava nisso. Quando fui para a escola pública, já tinha a noção vaga de um universo de palavras que era preciso conquistar.

Durante o curso, minhas professoras costumavam passar exercícios de redação. Cada um de nós tinha de escrever uma carta, narrar um passeio, coisas assim. Criei gosto por esse dever, que me permitia aplicar para determinado fim o conhecimento que ia adquirindo do poder de expressão contido nos sinais reunidos em palavras.

Daí por diante as experiências foram se acumulando, sem que eu percebesse que estava descobrindo a leitura. Alguns elogios da professora me animavam a continuar. Ninguém falava em conto ou poesia, mas a semente dessas coisas estava germinando. Meu irmão, estudante na Capital, mandava-me revistas e livros, e me habituei a viver entre eles. Depois, já rapaz, tive sorte de conhecer outros rapazes que também gostavam de ler e escrever.

Então começou uma fase muito boa de troca de experiências e impressões. Na mesa do café-sentado (pois tomava-se café sentado nos bares, e podia-se conversar horas e horas sem incomodar nem ser incomodado) eu tirava do bolso o que escrevera durante o dia, e meus colegas criticavam. Eles também sacavam seus escritos, e eu tomava parte nos comentários. Tudo com naturalidade e franqueza. Aprendi muito com os amigos, e tenho pena dos jovens de hoje que não desfrutam desse tipo de amizade crítica.

Texto 2

Maya Gabeira

A melhor surfista de ondas grandes do mundo viu a morte de perto e está pronta para outra

[...]

Acordamos no escuro e botamos os jets na água. Tsunami. Mar em fúria. Estava todo mundo transtornado. Mas todo mundo bota no piloto automático. Você espera muitos anos por aquele momento. Então é a hora da verdade, não tem que pensar muito, é agir. Não pode paralisar.

[...]

Eu estava no jet com o Scooby. E o Gordo estava com o Burle. O Burle já entrou acelerando, botou o Gordo na corda... E capotou, perdeu o rádio de segurança, voltou correndo: "Ai, meu Deus, nunca vi isso. Tá enorme, tá enorme". Scooby olhou para mim e pulou na água. Falei: "Não, eu vou surfar primeiro". Naquela adrenalina toda, saltei para o jet do Burle. O mar estava especial, liso, gigantesco. Só quatro jets na água.

Vacilei. O Burle tentou me colocar numa onda, não larguei a corda. Tentou outra, não larguei. Ele falou: "Decide: vai ou não vai?". Falei: "Tô insegura. Tá grande demais". A gente estava num negócio que era outra dimensão. Aí fiquei quieta, ele me levantou, entrou uma onda muito maior do que as duas que eu tinha perdido e, cara, depois da chamada do Burle...

Levantei confiante numa onda gigantesca. E Garret McNamara, que é o recordista mundial atualmente, levantou junto comigo. Pensei: "Tudo bem, ele vai pegar esta e eu vou na próxima". Foi quando ouvi o Burle gritando: "Ele caiu, vai". Eu estava bem posicionada, com velocidade boa, fui. [...]

1- O que é relatado em cada texto?

2 - O texto 2 é a transcrição de uma parte da entrevista da surfista Maya Gabeira. Transcreva passagens do texto que indicam que é um relato oral.

3 - Que características comuns os dois textos apresentam?

4 - “Apreendi muito com os amigos, e tenho pena dos jovens de hoje que não desfrutam desse tipo de amizade crítica”. O que Carlos Drummond quis dizer nessa fala?

Referências:

ABAURRE, Maria Luiza M.; **ABAURRE**, Maria Bernadete M; **PONTARA**, Marcela. **Português Contexto, Interlocução e Sentido**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/relato-pessoal/>. Acesso em 18 mai.2021.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/relato-pessoal.htm>. Acesso em 18 mai.2021.

Mais uma semana de muito estudo, dedicação e construção de conhecimento. Espero que você tenha gostado! Um abraço e até a próxima semana!

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Análise linguística / semiótica.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Textualização Progressão temática.

HABILIDADE (S):

(EF89LP29) utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Elementos específicos de coesão, seja referencial, seja sequencial; ou, ainda, o uso de organizadores textuais (os conectivos empregados no interior de e entre frases), por meio de leitura e produção de textos, nos quais seja possível perceber os mecanismos em questão e refletir a seu respeito.
- As classes de palavras na construção da coesão textual.

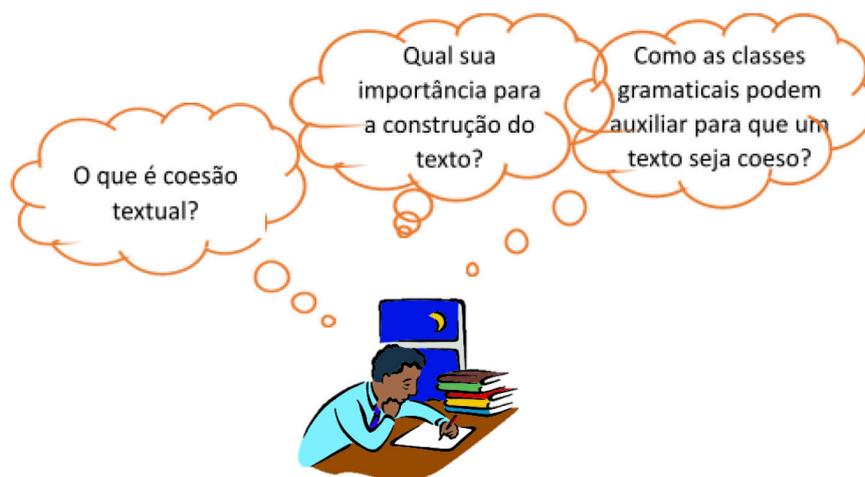
TEMA: As classes gramaticais na construção da coesão do texto

Caro (a) estudante, na semana 2 você estudou sobre a classe de palavra **“conjunção”**, agora você vai estudar sobre a importância de algumas classes de palavras para a construção da **coesão textual**. Você vai ver como a conjunção é importante para que um texto seja coeso. **Vamos lá?**

BREVE APRESENTAÇÃO

O texto é bem mais que um conjunto de frases soltas. Para que tenha sentido, ele está organizado com palavras ou expressões que estabelecem uma ligação entre seus elementos e entre as ideias que são apresentadas. As palavras que fazem essa ligação são chamadas de elementos coesivos e são responsáveis pela coesão textual.

Algumas classes gramaticais que funcionam como elemento coesivo são: **substantivo, pronome, preposição, conjunção** etc.



Disponível em: <<https://bit.ly/33TawRa>>. Acesso em: 15 maio 2021.

1 - Releia a frase do relato da Maya Gabeira e responda:

[...]

Ele falou: "Decide: vai ou não vai?"

a) Que palavra foi usada para fazer referência ao substantivo **Burle** que já tinha sido citado antes?

b) A que classe gramatical pertence essa palavra?

c) Por que você acha que ela tenha sido utilizada?

Pronomes e a coesão textual

Os pronomes (possessivos, pessoais, demonstrativos, relativos) são muito importantes para fazer a ligação entre as partes do texto, estabelecendo uma coesão textual.

Minha mãe é tudo para mim. **Ela** sempre me faz feliz!

Para evitar repetição foi usado o pronome pessoal **Ela** substituindo **Minha mãe**.

2 - O período abaixo pode ser dividido em duas partes. Observe.

Depois, já rapaz, tive sorte de conhecer outros rapazes **que** também gostavam de ler e escrever.

a) Reescreva a segunda parte, substituindo o termo em destaque.

b) Por que você acha que o período não foi escrito da maneira como você colocou na questão anterior?

c) O **que** pertence a qual classe gramatical?

d) Que elemento da oração citado anteriormente o **que** substitui?

O **pronome relativo** é usado em textos para retomar um termo anterior. Algumas palavras que podem ter essa função são: **que, quem, o qual, onde, cujo**, etc.

Ex. Conheci o **rapaz** de quem você falou.

Ganhei a bolsa **que** eu queria.

O uso do pronome relativo em frases ajuda a evitar repetições desnecessárias.

3 - Releia a frase do relato de Carlos Drummond e observe o termo destacado.

“Aí por volta de 1910 não havia rádio **nem** televisão, e o cinema chegava ao interior do Brasil uma vez por semana aos domingos.”

a) A conjunção **nem** usada evidencia uma ideia de soma ou oposição entre as ações?

b) Reescreva a frase substituindo a conjunção **nem** por outra palavra sem alterar o sentido da mesma.

4 - Escreva a frase abaixo e complete-a de modo que fique evidente a que conclusão os rapazes chegaram.

Os amigos de Carlos Drummond conversaram entre si, **então** _____

5 - Agora que você já aprendeu que as classes gramaticais podem ser utilizadas de várias formas, estabelecendo ligações e sentidos entre as frases, responda às questões colocadas no início.

a) O que é coesão textual?

b) Qual sua importância para a construção do texto?

c) Como as classes gramaticais podem auxiliar para que um texto seja coeso?

Conjunções e a coesão textual

Algumas palavras são usadas no texto para articular as ideias, isto é, estabelecer uma relação de sentido entre as partes do texto. As conjunções são muito importantes nesse sentido. Elas podem expressar diversos tipos de relação: adição, oposição, conclusão, explicação etc.

Referências:

BALTHASAR, Marisa.; **GOULART**, Shirley. **Singular & Plural Leitura, Produção e Estudos de Linguagem**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

Coesão. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/coesao.htm>>. Acesso em: 19 mai. 2021.

Querido(a) estudante, para escrever um bom texto é preciso que haja harmonia entre as palavras, tornando-o um texto coeso. Essa semana foi muito gratificante, espero que você concorde comigo. Um abraço cheio de saudades!

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Estilo.

HABILIDADE(S):

(EF69LP18) Utilizar na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Uso de recursos textuais que estabeleçam relações adequadas entre as partes do texto, de modo a conferir-lhe legibilidade e tratamento adequado do conteúdo (discussão da questão polêmica, posicionamento assumido e razões apresentadas para tanto).

- Coesão e coerência.

TEMA: Coerência e a construção de sentidos

Na semana 4, você pôde perceber como as classes gramaticais são importantes para que um texto se torne coeso. Essa semana você vai estudar sobre o que é a coerência e a construção de sentidos e como um texto **coeso** e **coerente** torna-se harmonioso e facilita a compreensão e interpretação de um texto.

BREVE APRESENTAÇÃO

Relembrando: À relação entre os elementos de um texto que garantem a organização nas orações, nos períodos e nos parágrafos, ou seja, em sua organização interna, dá-se o nome de **coesão**.

Mas o que faz um texto ter sentido?

A **coerência** é a integração entre os elementos de amarração interna do texto, ou seja, os mecanismos de **coesão e** informações ligadas ao contexto. Essa integração entre os mecanismos de organização interna e os elementos discursivos tornam o texto uma unidade global de sentido, ou seja, conferem sua **coerência**.

Assim:

- A **coesão** faz a ligação, a amarração interna dos elementos do texto: palavras, orações, períodos e parágrafos.
- A **coerência** é o que faz com que o texto faça sentido para o leitor, conectando as ideias explícitas e implícitas do discurso.

Elementos de coerência

Existem vários tipos de coerência (semântica, sintática, estilística, pragmática, temática ou genérica), porém, o que determina um texto coerente é o encadeamento das ideias dentro da estrutura. É preciso:

- Eliminar ambiguidades;
- Usar os conectivos corretamente;
- Evitar contradições;
- Relacionar os sentidos;
- Evitar trechos irrelevantes, que estejam fora de contexto;
- Atentar-se à sequência da escrita;
- Empregar a variedade adequada da língua e mantê-la até o final do texto;
- Seguir o gênero textual proposto do início ao fim.

ATIVIDADES

Leia o trecho e responda as questões abaixo:

Para mim, livro é vida; **desde que** eu era muito pequena, os livros me deram casa e comida.

Foi assim: eu brincava de construtora, livro era tijolo; em pé, fazia parede; deitado, fazia degrau de escada; inclinado, encostava num **outro** e fazia telhado. E **quando** a casinha ficava pronta eu me espremia **lá dentro pra** brincar de morar em livro.

De casa em casa eu fui descobrindo o mundo (de tanto olhar pras paredes). Primeiro, olhando desenhos; **depois**, decifrando palavras. Fui crescendo; e derrubei telhados com a cabeça. **Mas** fui pegando intimidade com as palavras. **E quanto mais** íntimas a **gente** ficava, **menos** eu ia **me** lembrando de consertar o telhado **ou** de construir novas casas [...]

1 - Observe que no texto há várias palavras ou expressões destacadas. Qual é a função delas?

2 - Leia a oração e observe a pontuação: [...] livro era tijolo; em pé, fazia parede; deitado, fazia degrau de escada; inclinado, encostava num **outro** e fazia telhado.

a) Agora reescreva a oração retirando as vírgulas e pontos e vírgulas. Tente ler a oração.

b) A oração continuou com sentido? Justifique.

c) Como a pontuação garante a coesão e coerência do texto?

3 - A que elemento da oração citado anteriormente a palavra **outro** se refere?

4 - Qual enunciado abaixo **NÃO** apresenta coerência:

- a) () Não estudou nada, portanto não passou na prova.
- b) () Não fale nada, porque ela ficará triste.
- c) () Eu avisei ao aluno que estava doente.
- d) () Tanto ria como chorava.

5 - Leia a charge abaixo e responda:



a) Qual é a crítica feita pela charge?

b) Com o que a professora compara "novos softwares"?

c) Qual é a função do pronome isso? A que ele se refere?

Referências:

Coesão e coerência. Disponível em: <<https://bit.ly/3hzWcVL>>. Acesso em: 19 maio 2021.

OLIVEIRA, Tania Amaral.; **ARAUJO**, Lucy Aparecida Melo. **Tecendo Linguagens, Língua Portuguesa**. ed. São Paulo: IBEP, 2018.

Terminamos mais uma semana produtiva e gostosa! Sei que não é fácil estudar à distância e que você está com muitas saudades da escola e dos colegas. Fique firme, vai passar e daqui a pouco estaremos juntos! Um abraço carinhoso!

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Produção de texto.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.

HABILIDADE(S):

(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Produção de relato. Expressão corporal, contato visual com o interlocutor, entonação, postura ética.

Produção de verbete.

TEMA: Produzindo um relato pessoal

Quem nunca passou por um mico? Todos nós já passamos por situações constrangedoras que às vezes são motivo de risadas por outras pessoas. Veja o exemplo abaixo.

Tinha uma porta no meio do caminho...

“Uma vez fui a uma festa na casa de um amigo do meu irmão e não conhecia ninguém lá. Mas avistei um menino lindo dentro do salão e quando fui falar com ele... PÁ! Enfiei minha cara numa porta de vidro, quase caí pra trás e todo mundo viu, até ele. Fui cambaleando até o banheiro pra ver se não tinha quebrado o nariz. Foi horrível demais!”

Disponível em: <<https://bit.ly/3ysOpAy>>. Acesso em: 19 mai. 2021.

ATIVIDADES

1- Agora é com você! Hora de produzir!

Você deverá escolher uma pessoa, pode ser seu pai, sua mãe, seu irmão ou um amigo próximo e peça que lhe conte uma situação constrangedora ou engraçada pela qual passou. Registre o relato feito por essa pessoa.

Transforme esse relato oral em relato escrito. **Escolha um título criativo.**

Planejamento:

- Não se esqueça de que relato oral e escrito possuem diferenças importantes. Você deverá fazer a transcrição do relato oral, mantendo a estrutura original do texto.
- Você terá que fazer as alterações necessárias, mas com alguns cuidados:
 - assegurar a articulação entre os fatos relatados, colocando elementos próprios da escrita;
 - retirar as repetições e incertezas da fala.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Geometria.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Polígono regular.

HABILIDADE (S):

(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90° , 60° , 45° e 30° e polígonos regulares.

(EF08MA34MG) Identificar segmento, ponto médio de um segmento, triângulo e seus elementos, polígonos e seus elementos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Resolver problemas utilizando propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares).

TEMA INTEGRADOR:

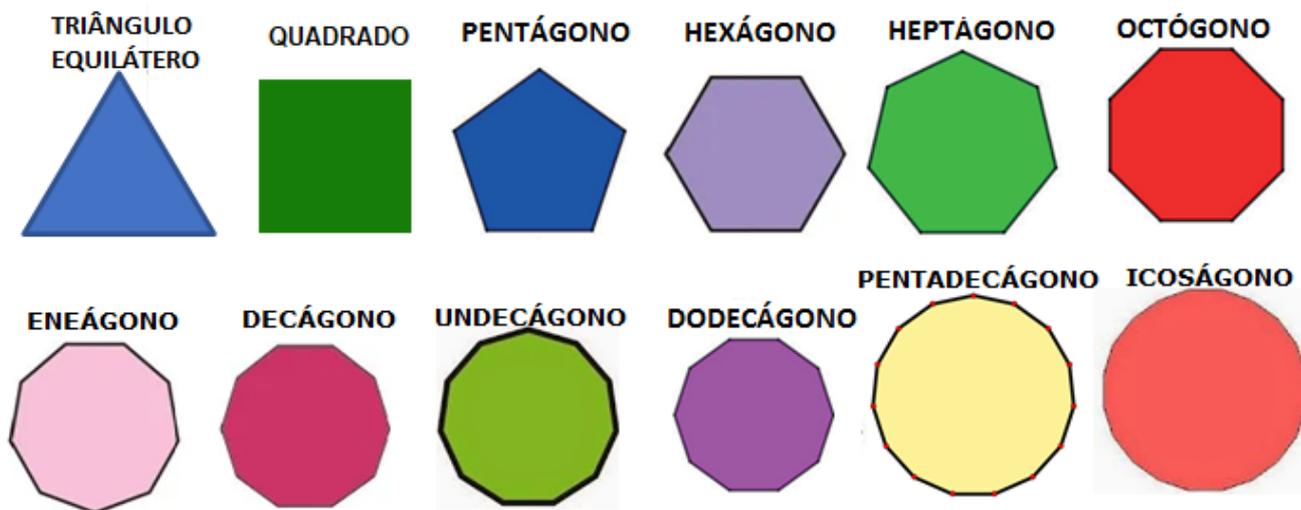
Trânsito.

TEMA: Polígono regular.

Olá, estudante! Nesta semana, você vai resolver problemas utilizando propriedades dos polígonos regulares. Quais os nomes de polígonos que você conhece? Será que todos esses polígonos são regulares?

POLÍGONO REGULAR

Um polígono é uma figura geométrica plana e fechada, formada por segmentos de retas que constituem seus lados. Um polígono é regular quando todos os seus lados forem congruentes (mesma medida) e todos os seus ângulos internos também forem congruentes. As figuras abaixo são exemplos de polígonos regulares. Observe que quanto maior o número de lados de um polígono regular, mais ele se aproxima do formato de um círculo.



DIAGONAIS DE UM POLÍGONO

A diagonal de um polígono une dois vértices por meio de um segmento de reta interno à figura. Por exemplo, no quadrado e no pentágono acima, trace as diagonais. Quantas diagonais tem o quadrado? Quantas diagonais tem o pentágono? O triângulo possui diagonal? O número de diagonais de um polígono regular pode ser calculado pela fórmula: $\frac{n(n-3)}{2}$. Agora é com você estudante! Utilize a fórmula e calcule o número de diagonais do triângulo, quadrado e pentágono e compare com as diagonais que você traçou nas figuras acima.

A SOMA DAS MEDIDAS DOS ÂNGULOS EXTERNOS DE UM POLÍGONO CONVEXO É SEMPRE IGUAL A 360°

Na sequência das figuras abaixo, temos um pentágono com seus cinco ângulos externos explicitados. Note que, nessa sequência, o polígono é reduzido proporcionalmente em suas dimensões até se degenerar em um ponto (chamamos esse tipo de transformação de homotetia), ao passo que, os ângulos externos são mantidos ao longo de todo o processo, resultando, ao final, que os ângulos externos, juntos, completam um círculo. Isso ilustra o fato de que a soma dos ângulos externos de um polígono é igual a 360°.



PARA SABER MAIS: Você conhece a história do pentagrama, razão áurea e comunidade pitagórica?

O pentagrama contém a estrela de cinco pontas, construída a partir das diagonais de um pentágono e forma outros triângulos e infinitos pentagramas. Pitágoras descobriu que as proporções no pentagrama expressavam a Razão Áurea que equivale ao número irracional **1,618...** No decorrer da história, o pentagrama foi símbolo sagrado da comunidade pitagórica, da religiosidade cristã e da cultura neopagã. Assista o vídeo do Pato Donald disponível em: < <https://youtu.be/cDqohQzai9M> >. Acesso em: 06 de maio 2021.

ATIVIDADES

1- Você se lembra que no PET 02 do 2º Bimestre de 2021, trabalhamos os ângulos internos de um polígono de 3 lados (triângulo) e 4 lados (quadrilátero)? Se n é o número de lados do polígono, a soma dos ângulos internos S_i pode ser determinada pela fórmula:

$$S_i = (n - 2) \cdot 180^\circ$$

Por exemplo, no caso de triângulos se tem $S_i = (3 - 2) \cdot 180^\circ = 1 \cdot 180^\circ = 180^\circ$ e, no caso de quadriláteros, se tem $S_i = (4 - 2) \cdot 180^\circ = 2 \cdot 180^\circ = 360^\circ$.

Observe a tabela abaixo em que cada um dos polígonos regulares recebe um nome especial. Complete a tabela com os nomes, número de lados iguais, número de ângulos internos iguais com a soma e medida em grau de (**i**), número de ângulos externos iguais com a soma e medida em grau de (**ê**), o número de diagonais de cada polígono regular:

Polígonos Regulares								
Número de lados iguais	Nome especial	Número de ângulos internos iguais	Soma (em graus) dos ângulos internos	Medida em grau do ângulo interno (i)	Número de ângulos externos iguais	Soma (em graus) dos ângulos externos	Medida em grau do ângulo externo (ê)	Número de Diagonais
		i (ângulo interno): $S(i) = (n - 2) \cdot 180^\circ$			ê (ângulo externo suplementar de i): $S(\hat{e}) = 360^\circ$			$d = [n(n - 3)]/2$
3								
	Quadrado							
5								
	Hexágono							
7								
	Eneágono							
8								
	Decágono							

2- Você já admirou a beleza que existe em um pentagrama que contém a estrela de cinco pontas, construída a partir das diagonais de um pentágono e forma outras figuras como por exemplo os triângulos e infinitos pentagramas? Quando Pitágoras descobriu que as proporções no pentagrama expressavam a Razão Áurea (também conhecida como proporção áurea ou número áureo ou número de ouro) que equivale a um número irracional, que vale, aproximadamente, **1,618...** representado pela letra grega ϕ (lê-se "fi"), toda a comunidade pitagórica adotou o pentagrama como símbolo sagrado de irmandade. O número de ouro está presente em diversas obras arquitetônicas (Pirâmide de Quéops, no Egito), musicais (5ª Sinfonia de Beethoven, por exemplo) ou artísticas (Mona Lisa de Leonardo da Vinci que tem a proporção áurea nas relações entre o tronco e a cabeça). Agora é com você estudante: use os pontos destacados abaixo para unir os vértices de um pentagrama. Faça um colorido bem bonito e tire uma foto para enviar para o e-mail eliana.cicalt@gmail.com da professora Lili, colocando no assunto "Pentagrama de (escrever seu nome completo)". Aproveite para escrever na mensagem qual a escola que você estuda e comentar se você está gostando de aprender as atividades do PET.

3 - Você conhece as leis de trânsito que servem para orientar tanto os motoristas quanto os pedestres? Observe as placas abaixo e identifique algumas figuras de natureza geométrica. Você acha importante essas placas? Todos os motoristas e os pedestres devem ter atenção e responsabilidade para aprender a sinalização dessas placas?



Existe diferença no ângulo da placa Curva a esquerda e Curva acentuada a esquerda?

Escreva no espaço abaixo os nomes das figuras de natureza geométrica que você identificou e faça uma reflexão sobre a real situação do trânsito na cidade onde você reside.

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Geometria.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Círculo e polígono regular.

HABILIDADE (S):

(EF08MA34MG) Identificar segmento, ponto médio de um segmento, triângulo e seus elementos, polígonos e seus elementos.

(EF08MA36MG) Calcular área de figuras planas: triângulos, quadriláteros e círculos ou figuras compostas por algumas dessas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Calcular área do círculo e comprimento de sua circunferência (perímetro) e resolver problemas utilizando propriedades dos polígonos.

TEMA: Círculo e polígono regular.

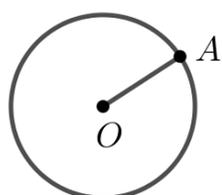
Olá estudante! Você já percebeu como os conceitos de geometria estão presentes em vários objetos na vida real?

Nesta semana, você vai aprender a calcular a área de um círculo e seu perímetro que corresponde ao comprimento de sua circunferência, além de resolver problemas utilizando propriedades dos polígonos inscritos e circunscritos.

CÍRCULO E CIRCUNFERÊNCIA

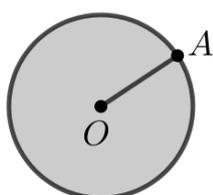
Circunferência é uma curva no plano formada por todos os pontos que ficam à uma mesma distância de um ponto fixo do plano. Esse ponto fixo é chamado de centro da circunferência e, qualquer segmento de reta que une esse ponto fixo a um ponto qualquer da circunferência é chamado raio da circunferência. Portanto, o tamanho de um segmento que seja raio da circunferência tem comprimento igual à distância ao ponto fixo utilizado para caracterizar a circunferência. Círculo é a região do plano delimitada por uma circunferência, incluindo a própria circunferência.

Circunferência



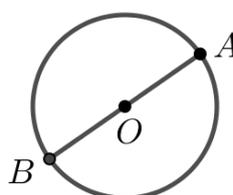
O é o centro
 \overline{OA} é um raio

Círculo



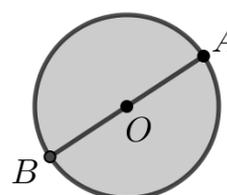
O é o centro
 \overline{OA} é um raio

Circunferência



\overline{BA} é um diâmetro
 $\overline{BA} = 2 \times \overline{OA}$

Círculo



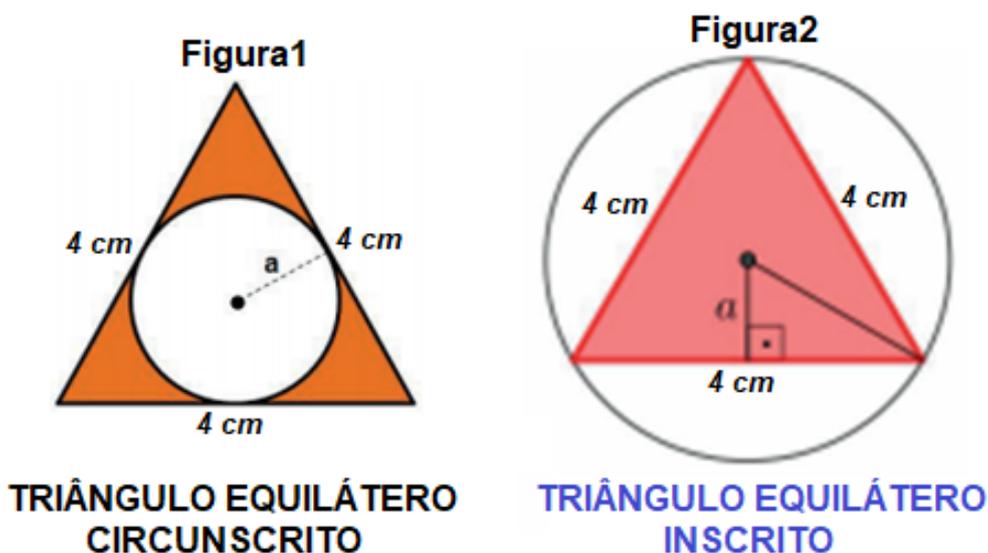
\overline{BA} é um diâmetro
 $\overline{BA} = 2 \times \overline{OA}$

ÁREA DO CÍRCULO E PERÍMETRO DA CIRCUNFERÊNCIA

A área do círculo é diretamente proporcional a medida de seu **raio** (r) que é a distância entre o centro do círculo e um ponto qualquer da circunferência desse círculo. Para calcularmos a área do círculo (**A**), utilizamos a expressão matemática que relaciona a medida do **raio** (r) a um número irracional que vale, aproximadamente, **3,14159265358979323846...** representado pela letra grega π (**pi**): $A = \pi \times r^2$. O **diâmetro** é qualquer segmento de reta com extremidades em dois pontos da circunferência do círculo, que passe pelo centro do círculo. O tamanho do diâmetro é sempre igual ao dobro do tamanho do raio ($2 \times r$). Para calcular o perímetro da circunferência, basta multiplicar o **diâmetro** por π : $2 \times \pi \times r$. O número π é o resultado da divisão do perímetro pelo diâmetro de um círculo.

POLÍGONO REGULAR CIRCUNSCRITO ou INSCRITO em uma CIRCUNFERÊNCIA

Todo polígono regular pode ser circunscrito ou inscrito em uma circunferência. Polígono circunscrito à uma circunferência possui todos os seus lados tangenciando essa circunferência. Nesse caso dizemos também que a circunferência está inscrita nesse polígono. A Figura 1 abaixo mostra um triângulo equilátero circunscrito em uma circunferência. O apótema de um polígono regular é o segmento de reta que tem extremidades no centro do polígono e no ponto médio de um de seus lados, sendo perpendicular ao lado. Portanto, o apótema de um polígono regular coincide com o raio da circunferência que está inscrita nesse polígono. Polígono é dito inscrito em uma circunferência quando todos os seus vértices pertencem à essa circunferência. A Figura 2 abaixo mostra um triângulo equilátero inscrito em uma circunferência.



PARA SABER MAIS: Você conhece a história do número irracional π (pi)?

Desde a antiguidade foram encontradas várias aproximações para o cálculo da área do círculo. Arquimedes registrou os primeiros estudos mais rigorosos para encontrar o valor desse número irracional através da construção de polígonos inscrito e circunscrito de 96 lados. Posteriormente, a letra grega π foi utilizada pelos matemáticos ingleses. Atualmente, com os computadores modernos pode-se calcular o valor com várias casas decimais. A NASA utiliza o valor de $\pi = 3,141592653589793$ (15 casas decimais). No dia 14 de março, comemora-se o dia do π devido ao formato de data americano com o mês na frente do dia, além disso a data de nascimento de Albert Einstein é dia 14 de março de 1879.

ATIVIDADES

1- Em cálculo numérico, quanto maior o número de casas decimais mais o resultado das operações com esses números tem maior precisão. Por exemplo, para calcular a área ou perímetro de um círculo, pode-se arredondar o valor de π para **3**. Se usar $\pi = 3,142$ (valor arredondado com três casas decimais), o resultado é muito mais preciso. Na Engenharia, por exemplo, os arredondamentos podem provocar alterações consideráveis. Leia as dicas da Lili, antes de fazer o exercício.



DICAS DA LILI: COMO ARREDONDAR UM NÚMERO DECIMAL:

- Se o algarismo a ser eliminado for maior ou igual a 5, acrescenta-se uma unidade ao primeiro algarismo à sua esquerda: $\pi = 3,1415\dots \rightarrow \pi = 3,142$ (valor arredondado com 3 casas decimais).
- Se o algarismo a ser eliminado for menor que 5, deve-se manter inalterado o algarismo da esquerda: $\pi = 3,141592\dots \rightarrow \pi = 3,14159$ (valor arredondado com 5 casas decimais).

Uma praça será construída como área de lazer. O projeto da praça apresenta o formato de um círculo de diâmetro igual a 18 metros. Use o valor de $\pi = 3$ e $\pi = 3,14159$ para responder às questões abaixo e comparar se a diferença no resultado é significativa.

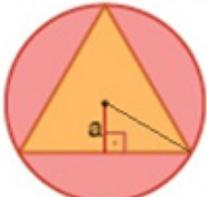
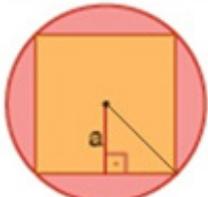
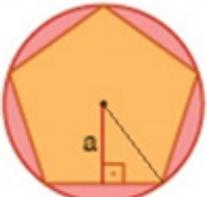
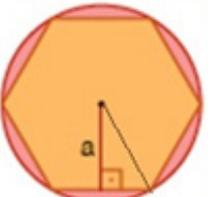
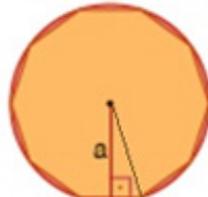
- a) Qual a área (A) total da praça? Se $\pi = 3$, $A = \dots$ m². Se $\pi = 3,14159$, $A = \dots$ m²
- b) No centro da praça será construído um chafariz. No início da obra, o engenheiro da prefeitura vai solicitar um tubo para fazer a canalização de água de um ponto que está na rua que contorna a praça até a instalação de uma torneira no centro da praça. Qual o tamanho mínimo do tubo? \dots m.
- c) Durante a construção será colocada uma fita em volta da área da praça para evitar trânsito no local, quantos centímetros de fita serão necessários no mínimo?
Se $\pi = 3$, \dots cm de fita. Se $\pi = 3,14159$, \dots cm de fita.
- d) O rolo da fita com 10 metros custa R\$ 12,50. O engenheiro solicitou 18 rolos de fitas, pensando na necessidade de contornar, mais de uma vez, a obra da praça. Isso corresponde a quantas voltas completas de fita no contorno da praça? \dots voltas completas. Qual o total a pagar pela fita? R\$ \dots .

O dinheiro para pagar a fita, o tubo e demais gastos na construção da praça vem de onde?

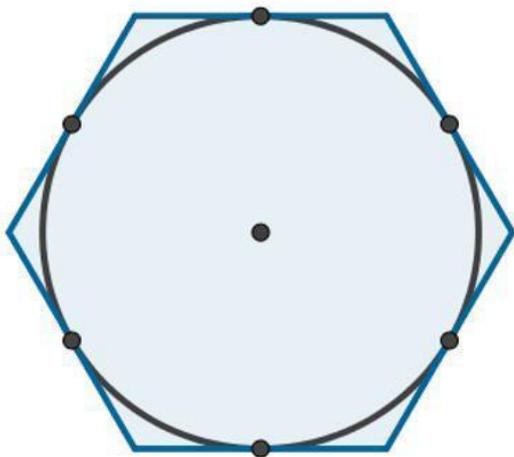
Além da fita contornando a praça, quais placas de sinalização de trânsito você indicaria para os pedestres?

A praça é um patrimônio público. Se a praça fosse próxima ao local onde reside, você ia gostar? Quais atitudes de cidadania e responsabilidade socioambiental você deve ter em relação ao patrimônio público?

2 - Observe os polígonos regulares abaixo. Escreva na primeira linha da tabela abaixo, como título, se os polígonos são inscritos ou circunscritos na circunferência de raio (r) de 10 cm. Escreva o nome especial acima de cada polígono. A medida do apótema (a) divide o polígono de número de lados (n) em triângulos retângulos. Compare o número de lados (n) de cada polígono e a medida do apótema: quanto maior o número de lados (n) do polígono, mais o valor do apótema (a) se aproxima do raio (r) do círculo e a área do polígono se aproxima da área do círculo. Considerando 3 como aproximação para π , calcule o perímetro e a área aproximada do círculo, escrevendo o resultado na última linha.

				...		...
$n = 3$ $r = 10 \text{ cm}$ $a = 5 \text{ cm}$	$n = 4$ $r = 10 \text{ cm}$ $a = 7,07 \text{ cm}$	$n = 5$ $r = 10 \text{ cm}$ $a = 8,09 \text{ cm}$	$n = 6$ $r = 10 \text{ cm}$ $a = 8,66 \text{ cm}$		$n = 10$ $r = 10 \text{ cm}$ $a = 9,51 \text{ cm}$	
Área do Círculo = _____ cm^2 e Comprimento = _____ cm						

3 - Observe o polígono abaixo e responda:



- O polígono está inscrito ou circunscrito na circunferência?
- Se cada lado do polígono mede 2 cm, qual seu nome especial e qual o seu perímetro? _____
- Desenhe o apótema do polígono e o raio do círculo. Pode-se afirmar que a medida do apótema é a mesma do raio? _____
- Qual a soma dos ângulos internos (\hat{i}) do polígono? _____ $^\circ$
- Qual a soma dos ângulos externos (\hat{e}) do polígono? _____ $^\circ$
Então, a medida de \hat{i} = _____ $^\circ$ e de \hat{e} = _____ $^\circ$
- Quantas diagonais possui este polígono? _____

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Geometria.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Área de figuras planas.

HABILIDADE(S):

(EF08MA36MG) Calcular área de figuras planas: triângulos, quadriláteros e círculos ou figuras compostas por algumas dessas.

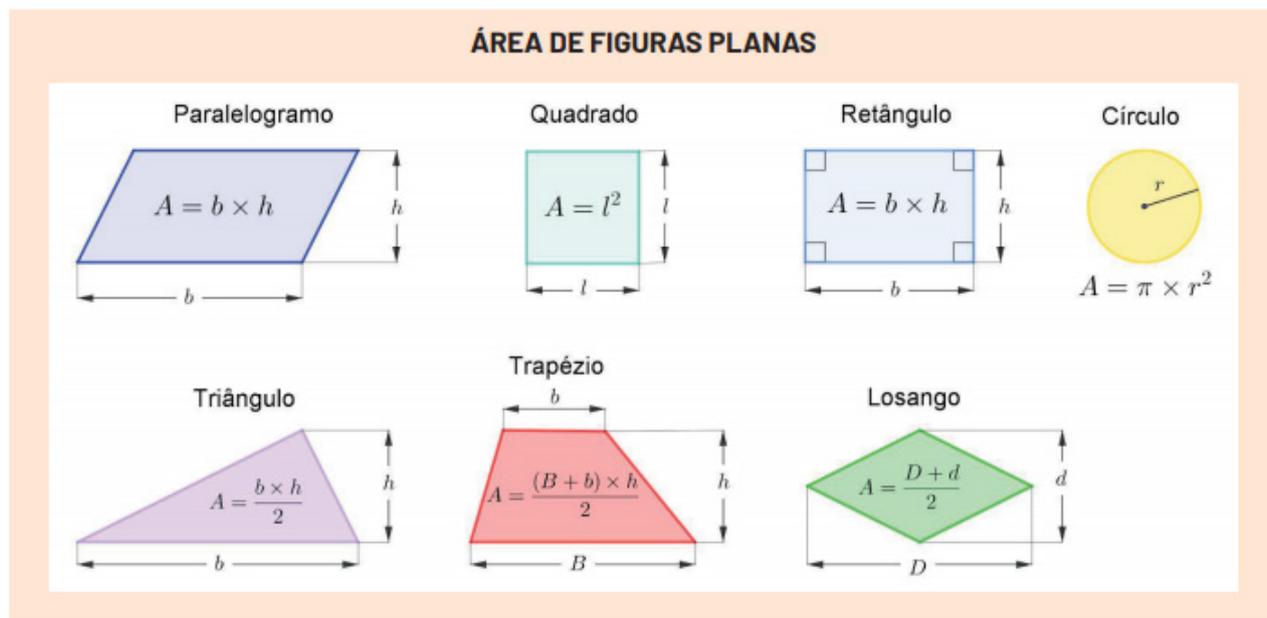
(EF08MA19A) Resolver problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Calcular área de figuras planas para resolver problemas do cotidiano.

TEMA: Área de figuras planas.

Olá, estudante! Nesta semana, você vai aprender a calcular a área de figuras planas para resolver problemas comuns do cotidiano. Uma figura é plana quando todos os seus pontos pertencem a um mesmo plano. As figuras planas possuem duas dimensões (comprimento e altura). Observe ao seu redor que existem diferentes objetos com formatos de figuras geométricas planas. Por exemplo, o piso de uma cozinha pode ser considerado um plano, geralmente o piso de cozinha é revestido de cerâmica em formato retangular ou quadrado. Qual é o formato do piso da cozinha onde você reside? Qual a área do piso dessa cozinha? Qual o perímetro do piso dessa cozinha?



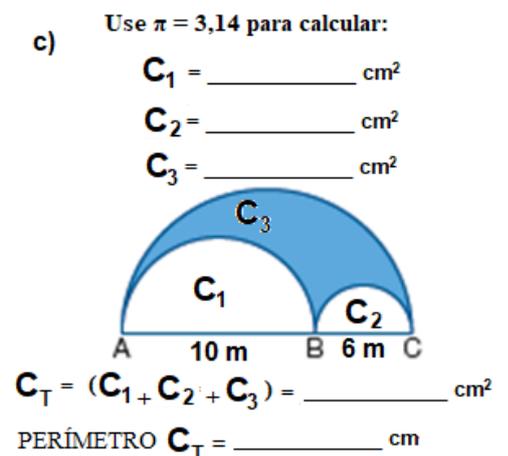
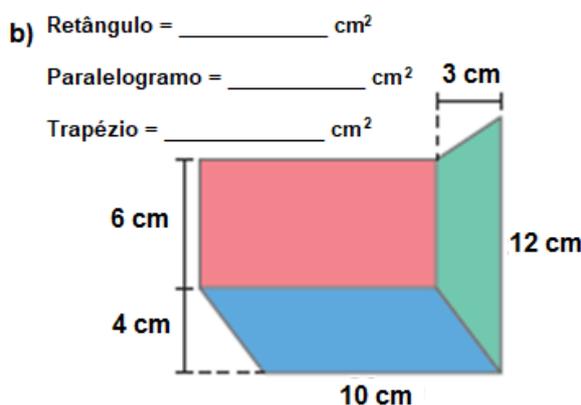
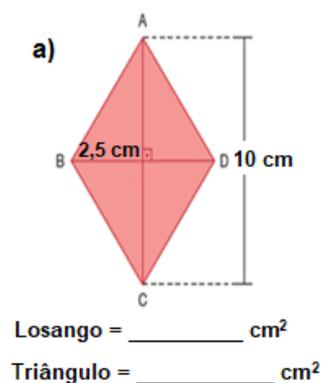
PARA SABER MAIS: Você sabe que as calçadas para pedestres devem ser planejadas?

As calçadas devem proporcionar espaço adequado (faixa livre) com largura mínima de 1,5 metro em áreas de baixo tráfego ou de 2,5 metros ou mais em áreas de alto tráfego. Em muitas cidades, as calçadas de pedestres possuem pouca ou nenhuma manutenção. Com isso, os pedestres ficam mais expostos a riscos, aumentando as estatísticas de mortalidade no trânsito. Observe como é a largura da faixa livre das calçadas na cidade e no bairro que você reside. Você considera perigoso para o pedestre transitar nessas calçadas?

ATIVIDADES

1 - A cobertura do telhado de uma casa é formada por duas placas retangulares de mesma medida. Cada placa possui 40 metros de comprimento e 10 metros de altura. Para reformar a cobertura do telhado com telhas colonial, necessita-se de 20 peças para cada metro quadrado. Quantas telhas no mínimo são necessárias para reformar essa cobertura?

2 - As figuras abaixo estão fora de escala. Calcule a área de cada figura, arredondando os resultados para número inteiro.



3 - Mamãe comprou um tapete por R\$ 120,80 para vovó colocar em seu quarto que tem o piso muito frio. O piso do quarto da vovó possui um formato retangular que mede 4,2 m o lado maior e 3 m o lado menor. Vovó achou o tapete muito grande para ficar no quarto. Como a vovó é muito criativa, ela comprou 3 rolos de barbante por 12 reais e vinte centavos cada um para tecer um lindo tapete em crochê no mesmo formato da Figura 1 que ocupou a metade da área do tapete que a mamãe comprou. Responda:

- Qual a diferença entre a área do piso do quarto da vovó e o tapete da Figura 1?
- Qual a diferença entre o custo do tapete que a mamãe comprou e os 3 rolos de barbante que a vovó usou para tecer o tapete menor?

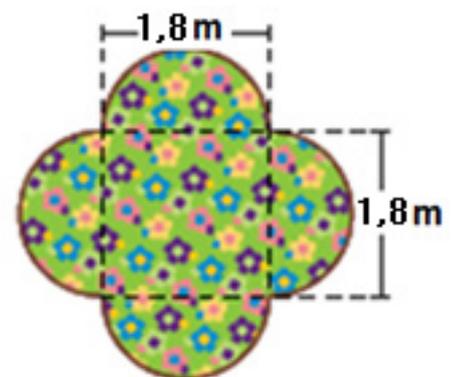


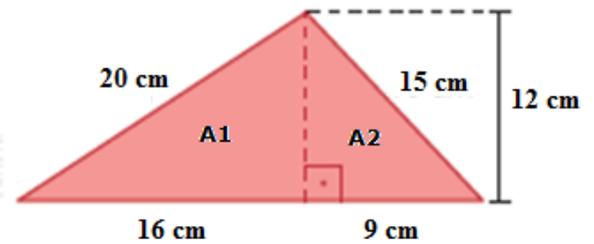
Figura 1

4 - Observe o polígono ao lado e responda:

a) O polígono é regular? _____. Qual o nome especial recebe o polígono representado na área A_1 em relação à medida de seus lados? _____ e em relação às medidas dos ângulos? _____

b) Calcule o perímetro e a área de A_1 e A_2 .

c) Qual o perímetro e a área total hachurada ($A_1 + A_2$)?



5 - A prefeitura vai oferecer um show para comemorar o aniversário da cidade. Geralmente, para calcular o espaço mais adequado de quantas pessoas podem participar de evento público, considera-se que um metro quadrado é ocupado por quatro pessoas. Sabendo que a área do evento era de 4 000 m^2 e considerando que a área ficou lotada, quantas pessoas o espaço destinado ao evento pode comportar?

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Geometria.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Quadriláteros e triângulos.

HABILIDADE (S):

(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. (EF08MA19A) Resolver problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Usar as propriedades de quadriláteros e triângulos para resolver problemas.

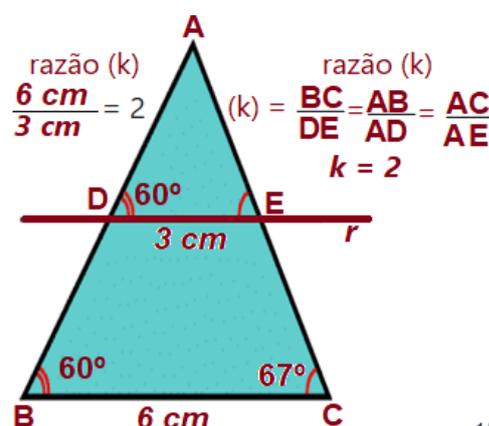
TEMA: Semelhança de triângulos.

Olá estudante! Nesta semana, você vai aprender a usar as propriedades de quadriláteros e triângulos para resolver problemas comuns do cotidiano. Você observou como os triângulos são especiais? Você conhece o triângulo de segurança que deve ficar dentro do carro e ser usado em casos de imprevistos na estrada como um sinalizador importante? Você conhece as leis de trânsito e como posicionar o triângulo de segurança em uma estrada?

SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS.

A ideia de semelhança entre figuras planas tem inúmeras aplicações na vida real. Duas figuras poligonais são semelhantes quando existe uma correspondência entre seus vértices de forma que os ângulos em correspondência sejam congruentes (mesma medida) e os lados em correspondência sejam proporcionais (o valor das razões que formam a proporção entre os lados é chamada de razão de semelhança). Na matemática, usa a notação \sim para indicar semelhança.

O teorema fundamental da semelhança diz que se traçarmos uma reta paralela a um dos lados de um triângulo, essa reta intercepta os outros dois lados do triângulo, formando um triângulo semelhante ao triângulo original. Por exemplo, observe o triângulo ABC ao lado, que é cortado por uma reta (r) paralela ao lado BC. Percebe-se que os ângulos B e D e também C e E são semelhantes entre si, pois $DE \parallel BC$. Como o ângulo A é um ângulo comum aos dois triângulos, temos que os triângulos ABC e ADE são semelhantes pelo caso de semelhança ângulo-ângulo. A razão de semelhança do triângulo ABC para o triângulo ADE é o número k, que é o valor da razão entre as medidas referentes aos lados dos dois triângulos.

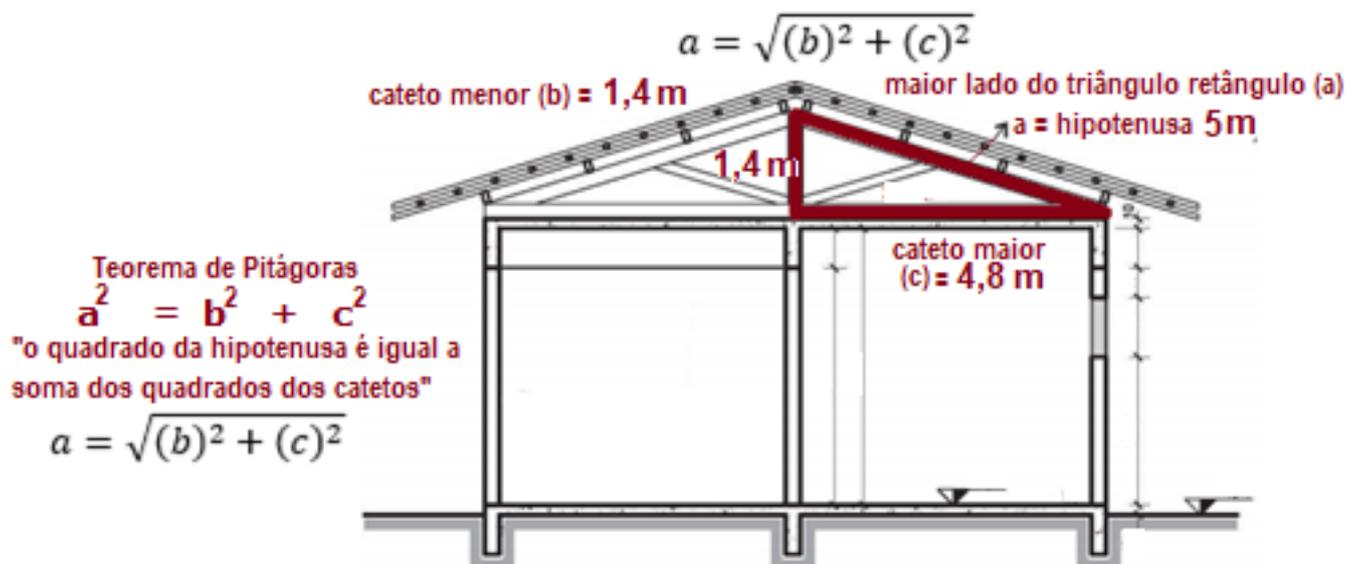


PARA SABER MAIS: Você já ouviu falar na rigidez do triângulo ou maior resistência à deformação?

Observe como a maioria dos telhados das casas possui a estrutura em forma triangular. O triângulo possui uma importante propriedade de rigidez em sua estrutura que corresponde a maior resistência à deformação. Essa rigidez triangular é que justifica o uso dessa forma em diversas construções. Converse com um engenheiro civil e verifique se o uso do triângulo em alguma estrutura serve para garantir maior resistência à deformação do objeto ou da construção.

ATIVIDADES

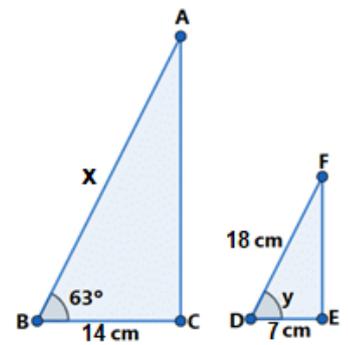
- 1- A figura abaixo mostra a planta de uma casa com a vista de corte de um telhado. O triângulo retângulo destacado no telhado está fora de escala. O lado maior desse triângulo (conhecido como hipotenusa) mede 5 m e os outros lados conhecidos como catetos medem respectivamente: 1,4 m (cateto menor) e 4,8 m (cateto maior). Considerando esses lados do triângulo retângulo destacado como algumas das madeiras que sustentam o peso das telhas, calcule o perímetro desse triângulo, ou seja, quantos metros de madeira são necessários no mínimo para formar essa parte do telhado? A madeira que será o pendural ou altura do triângulo deve ter exatamente quantos centímetros? Qual a área desse triângulo em metros quadrados? Qual a área desse triângulo em centímetros quadrados?



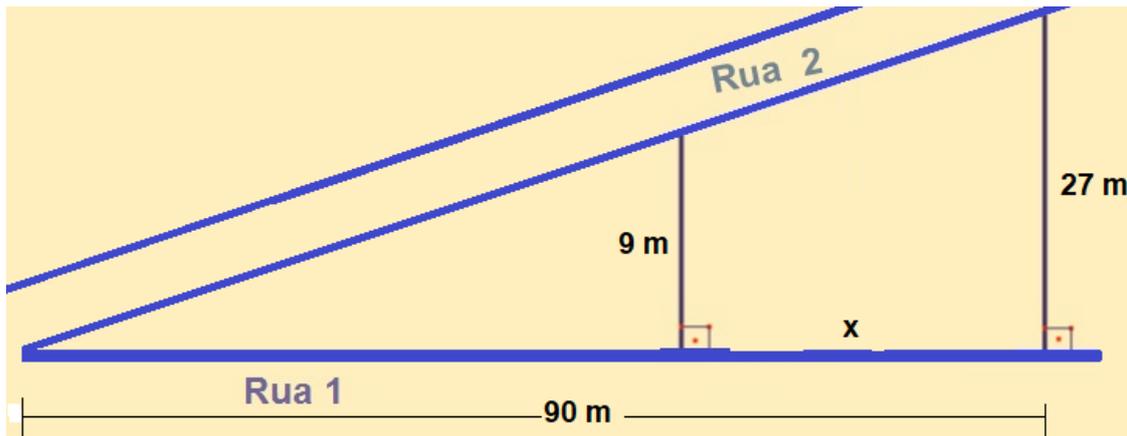
No projeto de Engenharia as duas madeiras dos catetos devem ser perpendiculares, ou seja, devem formar um ângulo reto (90 graus). Um bom construtor de telhado sabe a importância da medida do pendural de sustentação que é a altura do telhado. Vamos conferir o Teorema de Pitágoras no projeto?

O teorema de Pitágoras é uma expressão que pode ser aplicada em qualquer triângulo retângulo (triângulo que tem um ângulo de 90°). Este teorema serve de base para muitos cálculos na Engenharia. O teorema de Pitágoras diz que "o quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos." Você sabe o que isso significa?

- 2 - Observe os dois triângulos ao lado, ABC e DEF. $AB \parallel DF$ e $ABC \sim DEF$.
 Calcule a medida do lado x e o valor do ângulo y.



- 3 - Um terreno em formato triangular foi dividido em duas áreas conforme mostra a figura abaixo. Sabendo que o lado de 9 metros do triângulo menor formado pela divisão do terreno é paralelo ao lado de 27 metros do triângulo maior, calcule a medida do lado x.



- 4 - No Espaço abaixo, desenhe um retângulo (Figura 1) com as medidas da base maior de 4 cm (sobre a linha tracejada) e o lado menor ou altura com 3 cm. Depois, trace uma diagonal desse retângulo e meça-a. Faça a cota (medidas) da Figura 1. A partir do vértice da base do retângulo, marque um ponto de distância de 1,5 cm para iniciar a Figura 2. Desenhe outro retângulo (Figura 2) semelhante a Figura 1, com as medidas dos lados duplicadas e trace a diagonal do retângulo maior. Meça a diagonal do retângulo da Figura 2 e responda o que você observou.

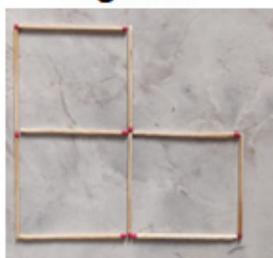
Figura 1

Figura 2

5 - Muitos objetos da vida real misturam os formatos de figuras geométricas planas de duas dimensões (comprimento e altura) ou de figuras não planas conhecidas como sólidos geométricos. Os sólidos geométricos possuem três dimensões (largura, comprimento e altura). Observe o cubo mágico ou os palitos de fósforo mostrados na foto abaixo são exemplos de sólidos geométricos. Responda: **Se considerar todos os palitos de fósforo de mesmo tamanho da Figura 1, quantos palitos foram usados para fazer os 3 quadrados?** Faça a experiência no piso da sua casa. Depois, retire apenas 2 palitos de fósforo para formar apenas dois quadrados no piso da cozinha da sua casa. A Figura 1 modificada mostra a vista de cima dos 3 quadrados formados como objetos no mesmo plano. Desenhe no retângulo abaixo, como seria a vista de cima dos dois quadrados que você formou no piso da cozinha da sua casa:

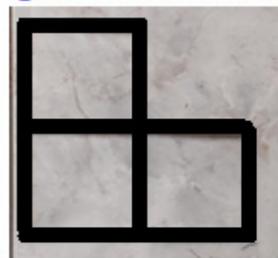


Figura 1



Palitos de fósforos

Figura 1 modificada



Desenhos de Figuras Planas

Use este retângulo para modificar a Figura 1 novamente, retirando **dois palitos de fósforo** e depois desenhar apenas dois quadrados com os palitos que sobraram.

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Geometria, grandezas e medidas.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Sólidos geométricos, medida de capacidade e volume.

HABILIDADE (S):

(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.

(EF08MA21A) Resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

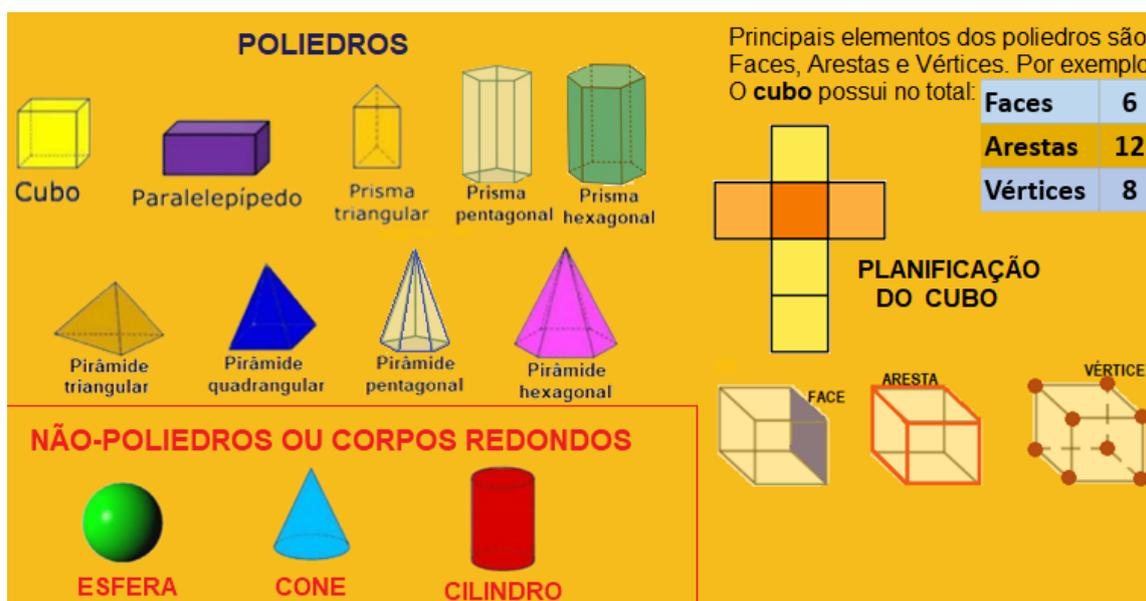
Usar as propriedades dos sólidos geométricos e resolver problemas que envolvam a relação entre a medida de capacidade e o cálculo do volume.

TEMA: Volume dos sólidos geométricos.

Olá, estudante! Nesta semana, você vai rever as propriedades dos sólidos geométricos e resolver problemas comuns do cotidiano que envolvam a relação entre a medida de capacidade e o cálculo do volume.

PRINCIPAIS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Os sólidos geométricos ou figuras espaciais possuem três dimensões (comprimento, largura e altura) e podem ser divididos em dois grupos: poliedros e não-poliedros (corpos redondos). Os poliedros são formados apenas de faces planas (polígonos) e os não poliedros são formados por superfícies curvas. Os principais elementos dos poliedros são: as faces, as arestas e seus vértices. Por exemplo, o cubo é um poliedro regular. As bases de um cubo são polígonos regulares (quadrados) e as arestas laterais formam ângulos retos (90°). O cubo possui 6 faces congruentes. Cada face do cubo tem 4 arestas e de cada um de seus vértices partem 3 arestas. Observe a planificação de um cubo e os outros sólidos geométricos abaixo:



MEDIDAS DE CAPACIDADE E VOLUME

As medidas de capacidade representam as unidades usadas para definir o volume no interior de um recipiente. A medida padrão de volume é o metro cúbico (m^3). O volume de $1 m^3$ corresponde ao espaço ocupado por um cubo de 1 m de aresta que é calculado multiplicando-se o comprimento, a largura e a altura do cubo. As unidades de volume são: quilômetro cúbico (km^3), hectômetro cúbico (hm^3), decâmetro cúbico (dam^3), metro cúbico (m^3), decímetro cúbico (dm^3), centímetro cúbico (cm^3) e milímetro cúbico (mm^3). As transformações entre os múltiplos e submúltiplos do m^3 são feitas multiplicando-se ou dividindo-se por 1000.

Unidades de Volume

No sentido \rightarrow multiplica-se por 1000

km^3	hm^3	dam^3	m^3	dm^3	cm^3	mm^3
--------	--------	---------	-------	--------	--------	--------

No sentido \leftarrow divide por 1000

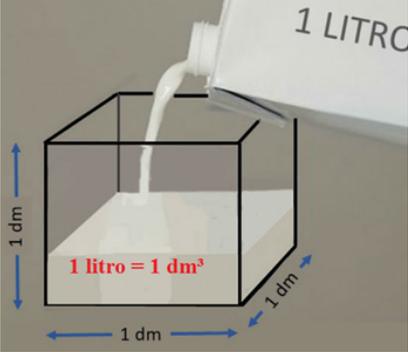
CAPACIDADE E VOLUME

O volume de $1 m^3$ corresponde ao espaço ocupado por um cubo de 1 m de aresta que é calculado multiplicando-se o comprimento, a largura e a altura do cubo. O litro (L) representa a capacidade de um cubo de aresta igual a 1 dm. Como o volume de um cubo é igual à medida da aresta elevada ao cubo, a Figura ao lado mostra essa relação:

1 L = 1 dm³

Outras relações:

- $1 m^3 = 1\ 000\ L$
- $1 cm^3 = 1 mL$



ATIVIDADES

- 1 - Um reservatório tem a forma de um paralelepípedo retângulo com as seguintes dimensões: 8 m de comprimento, 4 m de largura e 2 m de altura. O volume de um paralelepípedo retângulo é calculado pela multiplicação entre as medidas de comprimento, largura e altura. Quantos litros de água serão necessários para que o reservatório fique cheio?
- 2 - O hidrômetro é um instrumento utilizado para medir o consumo de água em m^3 . No prédio onde eu moro, no mês de março a leitura do hidrômetro foi 32 560 m^3 e, no mês de abril, o consumo de água aumentou 25%. Qual a diferença entre o consumo de água em litros durante o período?

3 - Qual a profundidade de uma piscina, em formato de paralelepípedo reto-retângulo, que possui 6 metros de comprimento e 4 metros de largura, sabendo que sua capacidade máxima é de 36 000 litros? Dê a resposta em metro e em centímetros.

4 - A água congelada aumenta em $\frac{1}{15}$ o seu volume original. Quantos litros de água são necessários para uma fábrica produzir 100 blocos de gelo (cada um com as medidas de 80 cm, 30 cm e 40 cm)?

UNIDADES TEMÁTICAS: Álgebra.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Equação polinomial de 2º grau do tipo incompleta.

HABILIDADES:

(EF08MA06A) Resolver problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.

(EF08MA32MG) Reconhecer uma equação de segundo grau do tipo incompleta.

(EF08MA33MG) Identificar a raiz(raízes) de uma equação de segundo grau do tipo incompleta.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

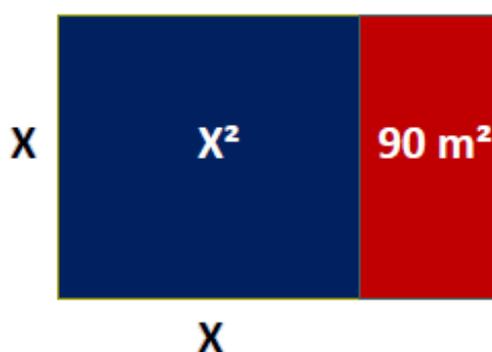
Equação polinomial de 2º grau do tipo incompleta.

TEMA: Equação de 2º grau.

Olá, estudante! Nesta semana, você vai aprender a reconhecer uma equação de segundo grau do tipo incompleta e identificar suas raízes para ajudar na resolução de problemas comuns do cotidiano.

EQUAÇÃO QUADRÁTICA OU EQUAÇÃO POLINOMIAL DE 2º GRAU:

Uma equação quadrática ou polinomial de segundo grau pode ser expressa na forma genérica: $ax^2 + bx + c = 0$, em que a , b e c são números reais, com $a \neq 0$ (a é o coeficiente de x^2 , sempre diferente de zero; b é o coeficiente de x e pode ser igual a zero; c é o termo independente e pode ser igual a zero). A equação do 2º grau do tipo incompleta, possui o coeficiente $b = 0$ e/ou o termo independente $c = 0$. Resolver uma equação significa determinar suas raízes no conjunto dos números reais (R). A raiz de uma equação é um número real que, ao ser substituído pela incógnita, transforma o resultado em uma igualdade verdadeira. Equações são aplicadas na resolução de problemas muito comuns no cotidiano. Por exemplo: um terreno quadrado de lado X metros foi reservado para a construção de uma área de lazer. Ao analisar a topografia do terreno, o engenheiro solicitou uma ampliação de 90 metros quadrados para que a área de lazer totalizasse 619 m^2 . Observe a figura abaixo e as soluções propostas para encontrar o valor de X^2 ou a medida da área inicial do terreno:



A expressão algébrica que representa a área total da figura é uma equação de 2º grau do tipo incompleta:

$$X^2 + 90 = 619 \rightarrow X^2 + 90 - 619 = 0 \rightarrow X^2 - 529 = 0$$

Se comparar com a forma genérica: $ax^2 + bx + c = 0$, temos:

$$a = 1 \quad b = 0 \quad c = -529$$

Para encontrar as raízes da equação incompleta com $b=0$

$$x^2 = 529$$

$$\sqrt{x^2} = \sqrt{529}$$

$$x = \pm 23$$

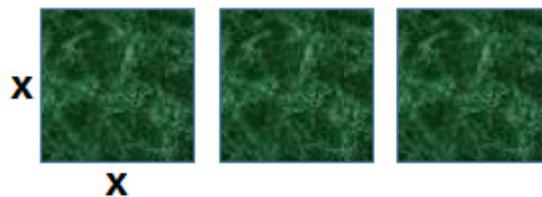
Resposta: a área inicial do terreno é 529 m^2 e o valor da medida de X do terreno inicial é igual a 23 metros. As raízes da equação são $x = -23$ e $x = 23$, ou seja, seu conjunto solução é $S = \{-23, 23\}$.

ATIVIDADES

1- Encontre o valor dos coeficientes a, b e c nas equações de 2º grau abaixo e apresente o resultado das raízes em forma de um conjunto solução.

a) $x^2 - 36 = 0$ b) $x^2 - 9 = 0$ c) $-x^2 + 4 = 0$ d) $-x^2 + 64 = 0$ e) $x^2 - 144 = 0$

2- Uma fábrica produziu 3 peças de granito de lado **x metros** no formato quadrado conforme mostra a figura ao lado. Responda:



- a) Qual a expressão algébrica do perímetro das 3 peças quadradas? _____
- b) Qual a expressão algébrica da área das 3 peças quadradas? _____
- c) Se uma peça no formato quadrado com a medida de $x = 1$ metro custa R\$ 82,50 o metro quadrado. Quanto um cliente deve pagar no total pelas 3 peças? R\$ _____

3- Observe o exemplo abaixo de como resolver uma equação de 2º grau do tipo incompleta com b diferente de zero e $c = 0$. Depois, encontre o valor dos coeficientes a, b e c nas outras equações e apresente o resultado das raízes em forma de um conjunto solução.

$2x^2 + 3x = 0 \rightarrow$ forma genérica: $ax^2 + bx = 0 \rightarrow x(ax + b) = 0 \rightarrow x' = 0$ e $x'' = -b/a$

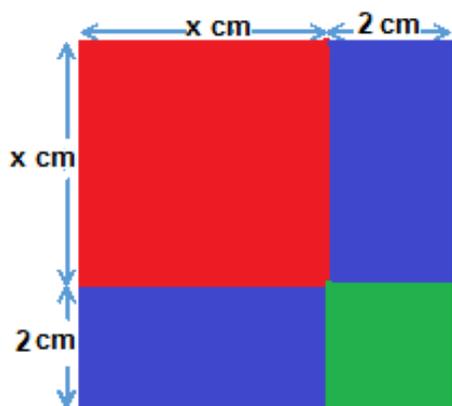
$a = 2 \quad b = 3 \quad c = 0 \rightarrow 2x^2 + 3x = 0 \rightarrow x(2x + 3) = 0 \rightarrow$ raízes da equação: $x' = 0$ e $x'' = -3/2$ ou $-1,5$

Resposta: $S = \{-1,5; 0\}$

a) $5x^2 - 75x = 0$ b) $2x^2 - 3x = 0$ c) $-3x^2 + 12x = 0$ d) $4x^2 - 3x = 0$

4- A área de uma praça retangular é 108 m^2 . Qual a medida do comprimento dessa praça, sabendo que o lado menor mede 9 metros?

5- Qual a expressão algébrica simplificada que representa o perímetro e a área total da figura abaixo?



Referências:

DEMARQUES, Eliana Antonia. **Plano de Estudo Tutorado (PET) de Matemática 8º ANO**. Programa Se Liga na Educação do Estado de Minas Gerais. 2021. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>>.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação e União dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência De Minas Gerais (CRMG)**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMlreNtzy719UMz/view Acesso em 20/03/2020.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANAS 1 e 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Vida e Evolução.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Funções de nutrição (Integração dos sistemas digestório, respiratório, circulatório e excretor).

HABILIDADE(S)

(EF08CI48MG) Reconhecer a importância da passagem de nutrientes e água do tubo digestório para os capilares sanguíneos.

(EF08CI49MG) Reconhecer a importância das trocas gasosas para o organismo humano.

(EF08CI50MG) Reconhecer que o sangue é composto por elementos figurados e, principalmente, água (onde se encontram dissolvidos materiais nutritivos e resíduos metabólicos).

(EF08CI51MG) Associar a manutenção das condições internas do corpo com a eliminação de resíduos através da urina e do suor.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Integração dos sistemas (digestório, respiratório, circulatório e excretor).

Sistema digestório, Tubo digestório.

Sistema respiratório, Trocas gasosas.

Sistema circulatório, circulação sanguínea, composição do sangue.

Sistema excretor.

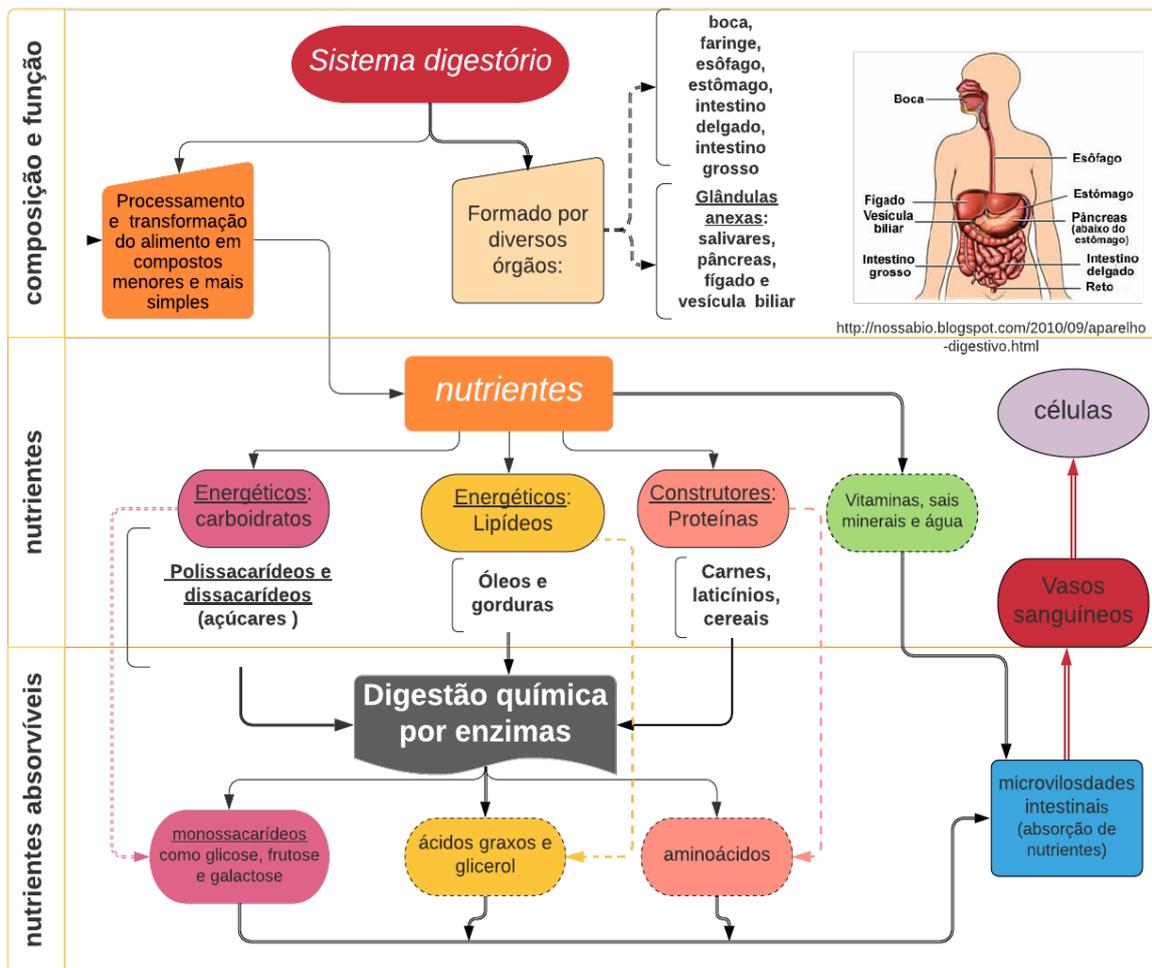
TEMA: Funções de nutrição

A **nutrição** é o conjunto de processos que envolve desde a ingestão de alimentos e a assimilação de compostos úteis para as células até a distribuição dos nutrientes pelo corpo e a eliminação dos resíduos nocivos ao organismo, abrangendo a **digestão, a respiração, a circulação, a excreção** e a **coordenação** dessas atividades. É por meio desses processos que os seres humanos transformam os recursos

obtidos do meio em energia e matérias-primas para o corpo. Portanto, a nutrição está intimamente relacionada com a manutenção da homeostase do organismo.

Digestão: a digestão é um processo realizado no sistema digestório. Consiste no processamento e na transformação de substâncias grandes e complexas como os carboidratos ou açúcares, lipídios ou gordura e proteínas, contidos nos alimentos, em compostos menores e mais simples capazes de serem assimilados: os nutrientes. O tubo digestório é formado pelos seguintes órgãos: boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso (Fig.1); As Glândulas anexas auxiliam o processo digestório com produção de enzimas digestivas e outras substâncias, são elas: glândulas salivares, pâncreas, fígado e a vesícula biliar que armazena a bile.

A digestão começa na boca, com a mastigação. A saliva umedece o alimento e contém enzimas denominadas amilases, liberadas pelas glândulas salivares, responsáveis pela digestão do amido. O alimento segue seu trajeto empurrado pelos movimentos peristálticos da musculatura do tubo digestivo. Passa pelo esôfago até o estômago, onde ocorre a digestão de proteína por enzimas do suco gástrico (pepsinas) que agem em um meio rico em ácido clorídrico. O bolo alimentar, agora denominado quimo, segue seu caminho até o intestino delgado recebendo a bile (que emulsifica as gorduras) e as enzimas pancreáticas (amilase, tripsina e lipase) e intestinais (sacarase, maltase, lactase e peptidase), formando o quilo, uma massa branca, finalizando a digestão. Simples, os nutrientes são absorvidos no intestino e são transportados pelo sangue para todas as células do corpo. O restante, não aproveitado, forma as fezes no intestino grosso, sendo eliminado. Neste órgão ocorre também a absorção de água.



Fluxograma digestivo Marisa

Marisa Moreira Araujo | May 5, 2021

Figura 1. Mapa conceitual de sistema digestório. Arquivo próprio. Araujo, Marisa Moreira. 2021

Para saber mais: Assista ao vídeo sobre o sistema digestivo. Disponível em: <<https://youtu.be/NItAZ-JbcLu0>>. Acesso em: 06 maio 2021.

Respiração: A respiração é um processo de obtenção de oxigênio, eliminação de gás carbônico e produção de energia nas células, sendo fundamental para a sobrevivência do organismo.

O sistema respiratório é formado por diversos órgãos por onde o ar passa: nariz (onde o ar se aquece e é filtrado), faringe, laringe, traqueia (nela o ar é aquecido, umidificado e filtrado). Os brônquios são duas ramificações da traqueia que entram nos pulmões e se ramificam em bronquíolos e por final, nos alvéolos. Os alvéolos, como visualizado na figura 2, são como saquinhos cheios de ar envolvidos por uma rede de capilares e tem como função as trocas gasosas entre o ar e o sangue, denominada **hematose**. A respiração pode ser mecânica ou química (celular).



Figura 2. sistema respiratório. Disponível em: <<http://educacao.globo.com/biologia/assunto/fisiologia-humana/respiracao.html>>. Acesso em: 06 de maio 2021.

A respiração **mecânica** corresponde em mecanismos de entrada e saída de ar dos pulmões com auxílio de músculos intercostais e do músculo diafragma que, juntos, expandem e relaxam a caixa torácica (inspiração e expiração). Nela, o gás oxigênio do ar é absorvido pelo sangue e distribuído para as células do corpo; o gás carbônico é retirado dos tecidos pelo sangue e eliminado pelos pulmões.

No interior das células, ocorre a **respiração química ou celular**, na qual o gás oxigênio participa de transformações químicas que permitem a obtenção **de energia contida na molécula de glicose**. São exemplos de doenças do sistema respiratório: gripe, resfriado, pneumonia, tuberculose, bronquite, asma e outras.

Saiba mais sobre sistema respiratório: Disponível em: <<https://youtu.be/zWfv1ofBwF4>>. Acesso em: 06 maio 2021.

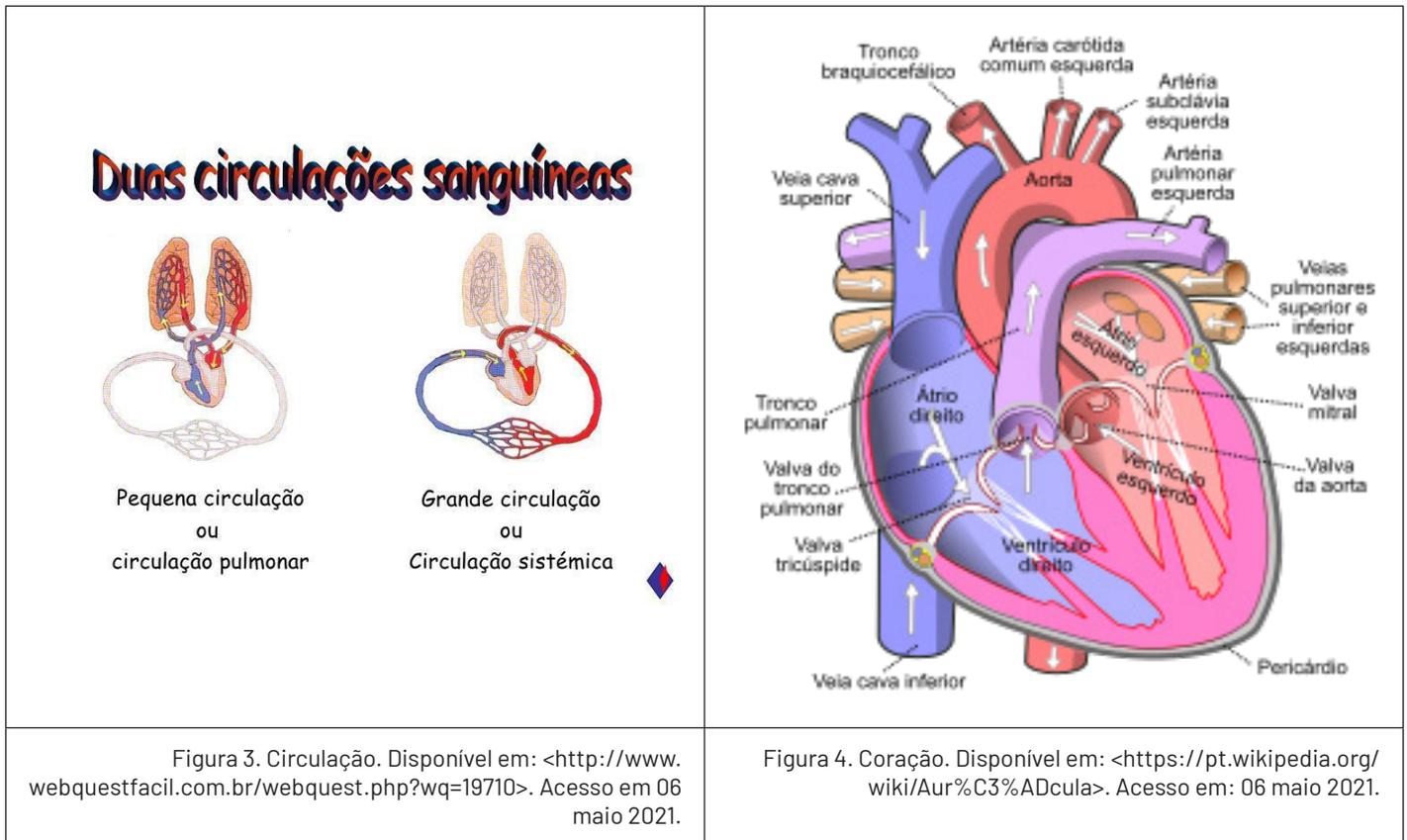
Circulação: O sistema cardiovascular ou circulatório contribui para o bom funcionamento dos demais sistemas, pois a circulação sanguínea transporta para todas as células do corpo o gás oxigênio e os nutrientes provenientes da digestão. Além disso, transporta os resíduos produzidos nas células até os órgãos que os eliminam do organismo. O sistema cardiovascular é composto pelo **coração** (fig.3), órgão responsável pelo bombeamento do sangue e pelos **vasos sanguíneos**, tubos fechados por onde o sangue circula. Os três principais tipos de vasos sanguíneos são: **artérias, veias e capilares**. As artérias são vasos de parede mais espessas que saem do coração para outros órgãos e as **veias** apresentam paredes com a mesma constituição das artérias, embora sejam menos espessas que elas, sendo vasos que chegam ao coração. Ambos podem transportar sangue arterial ou venoso. Os **capilares** são formados pelo processo de **ramificação** das **artérias** em arteríolas e, em seguida, em **capilares, sendo portanto, de parede bastante fina**.

O coração é um **órgão muscular** formado por quatro cavidades ou câmaras: dois átrios e dois ventrículos. Os átrios são responsáveis por receber o sangue no coração, enquanto os ventrículos são responsáveis por bombear o sangue para fora do coração. As câmaras realizam dois movimentos: sístole, contração e diástole, relaxamento. Existem dois tipos de circulação, a pequena e a grande (Fig.4).

Na **pequena circulação** (coração - pulmão - coração), o sangue rico em gás carbônico (CO_2) é bombeado do ventrículo direito para os pulmões via artéria pulmonar que bifurca-se em duas. Nos pulmões, ocorre o processo de hematose ou troca gasosa de gás carbônico por oxigênio proveniente da respiração pulmonar. O sangue rico em oxigênio volta ao coração pelas veias pulmonares, chegando a esse órgão pelo átrio esquerdo que irá bombear o sangue para o ventrículo esquerdo.

Na **grande circulação** (coração - corpo - coração) o sangue que chegou no ventrículo esquerdo passa para a artéria aorta, sendo transportado para os diversos tecidos do corpo. Assim, quando esse sangue oxigenado chega aos tecidos, os vasos capilares refazem as trocas dos gases: absorvem o gás oxigênio e liberam o gás carbônico, tornando o sangue venoso. Por fim, o sangue venoso faz o caminho de volta ao coração e chega ao átrio direito pelas veias cavas superiores e inferiores, completando o sistema circulatório.

São exemplos de doenças circulatórias: aterosclerose, arteriosclerose, acidente vascular cerebral (AVC), hipertensão, insuficiência cardíaca e outras.



Composição do sangue: O sangue é composto pelo **plasma** e pelos **elementos celulares**. O plasma é a parte líquida do sangue, é composto, em grande parte, por água e várias substâncias dissolvidas. Os elementos celulares são formados por plaquetas, fragmentos de células com função de coagulação sanguínea; glóbulos brancos (leucócitos), que são células de defesa do organismo, e as hemácias ou glóbulos vermelhos, ricos em hemoglobina. A hemoglobina, uma proteína presente nas hemácias, tem a função de transportar oxigênio para nosso corpo. O gás carbônico é conduzido em parte pela hemoglobina ou dissolvido no plasma.

Saiba mais. Assista ao vídeo sobre sistema circulatório: Disponível em: <https://youtu.be/8T-y6XQRYFO>

Excreção: A excreção compreende processos de eliminação de substâncias tóxicas do organismo que podem ser pelo suor, pela respiração e pela urina. Estes processos são responsáveis pela homeostase do organismo, ou seja, pelo equilíbrio da composição química interna para que todas as etapas do metabolismo possam ser executadas corretamente. As excretas são eliminadas, em sua maioria, com a urina, produzida pelo **sistema urinário**. Ele compreende dois rins, dois ureteres, uma bexiga e uma uretra.

Nos rins, várias substâncias do sangue passam para o interior de milhões de tubos, **os néfrons, que são as unidades filtradoras dos rins**. Aquelas que não são tóxicas e nem estão em excesso retornam ao sangue. O líquido resultante é a urina, formada em cada rim, que passa para os ureteres, fica armazenada na bexiga urinária e sai pela uretra (fig. 5). Os rins participam do controle das concentrações plasmáticas de íons, como sódio, potássio, bicarbonato, cálcio e cloretos. De acordo com as concentrações no sangue, esses íons podem ser eliminados em maior ou menor quantidade na urina, através do sistema urinário.

A reabsorção de água pelos rins é muito importante e está sob controle do **hormônio antidiurético**, também conhecido pela sigla **ADH**. A urina humana é composta por milhares de componentes, mas principalmente de água (95%, em média), e contém também cerca de 3% de ureia e de ácido úrico, sal e outras substâncias.

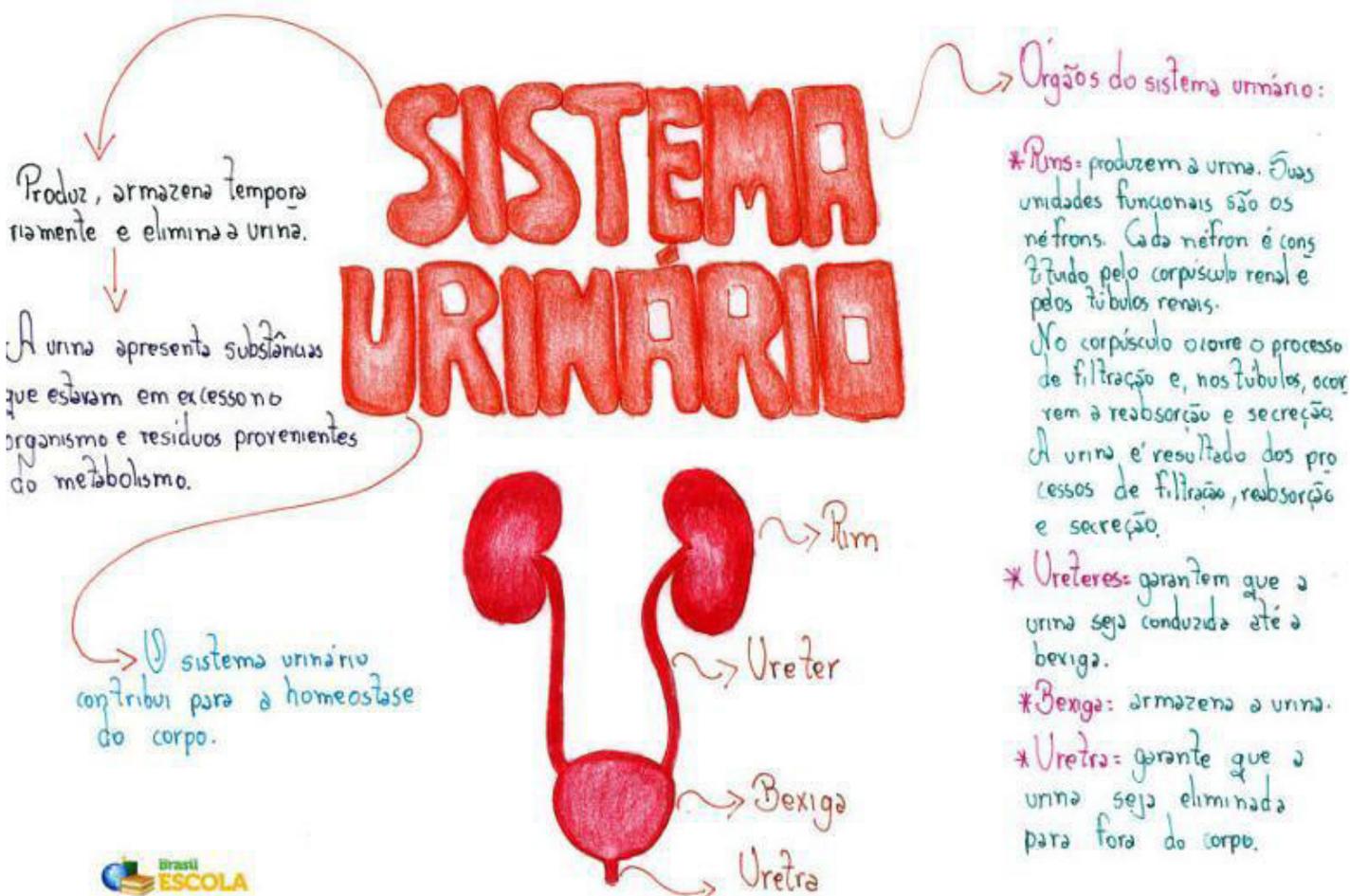


Figura 5. Sistema urinário. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/sistema-excretor.htm>>. Acesso em: 06 maio 2021.

São exemplos de doenças do sistema urinário: nefrite, insuficiência renal, cálculo renal, infecção urinária e outras.

Saiba mais: Assista o vídeo sobre sistema urinário. Disponível em: <https://youtu.be/ug7gh5GBJhc>

ATIVIDADES

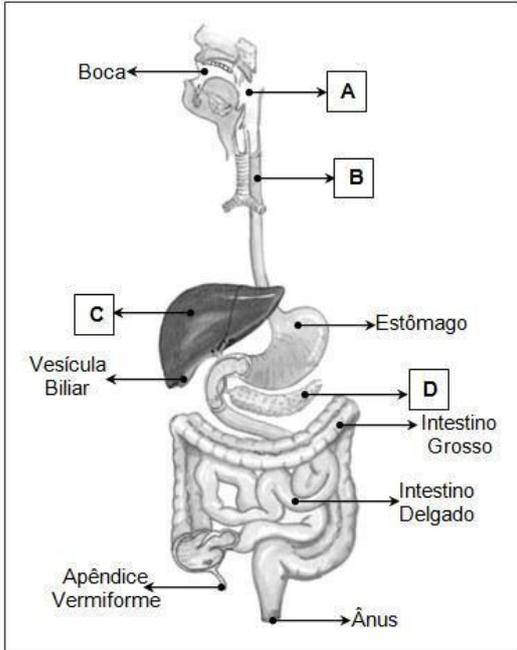
1- Sobre o processo de digestão, leia as afirmativas que se seguem:

- I. A digestão do amido inicia-se na boca pela amilase salivar.
- II. A maior parte da digestão ocorre no estômago.
- III. O pâncreas libera sucos digestivos que contém amilase, tripsina e lipase.
- IV. Água, vitaminas e sais minerais não precisam ser digeridos, sendo absorvidos diretamente.

Estão corretas as afirmativas

- a) Todas. b) apenas I e II c) apenas I e III d) apenas I, III e V.

2- O tubo digestório é formado por vários órgãos que trabalham em conjunto para garantir a transformação e disponibilização de nutrientes para o organismo. Analise a imagem e responda:



O diagrama mostra o sistema digestivo humano com os seguintes rótulos: Boca, A, B, C, Vesícula Biliar, Estômago, D, Intestino Grosso, Intestino Delgado, Apêndice Vermiforme e Ânus. As letras A, B, C e D apontam para a faringe, o fígado, o pâncreas e o esôfago, respectivamente.

As letras A e D, correspondem, respectivamente, aos órgãos:

- a) laringe e fígado.
- b) faringe e fígado.
- c) faringe e pâncreas .
- d) esôfago e pâncreas .

SOARES, J. Luís. *Biologia no terceiro milênio*. São Paulo: Scipione, 1999. 2 v. (Adaptado)

Figura 6 . Disponível em: <<https://www.infoescola.com/biologia/sistema-digestivo/exercicios>>. Acesso em 07 maio 2021.

Entende-se por respiração química:

- a) a troca gasosa de oxigênio e gás carbônico nos alvéolos pulmonares.
- b) a queima da glicose nas células, em presença de oxigênio, para liberar energia.
- c) a hematose nos tecidos.
- d) a inspiração e a expiração que ocorrem nos pulmões.

3 - Leia trecho da reportagem abaixo:

AFINAL, COMO O CORONAVÍRUS AGE NO ORGANISMO?

Autores*: João Rafael Assis Alderete, Marcela Meirelles Tozzi, Mateus Jorge Nardelli e outros.

... "No pulmão, o vírus inicia uma inflamação grave, que ataca principalmente os alvéolos. Os alvéolos são pequenos sacos de ar que ficam dentro dos pulmões e são responsáveis pela troca gasosa, ou seja, levam oxigênio ao sangue. O nosso corpo reconhece o vírus como uma ameaça e inicia o processo de combate a esse microorganismo, chamado de **inflamação**. A inflamação nos alvéolos leva ao preenchimento desses sacos de ar com líquido, prejudicando a troca gasosa. Assim, nosso sangue **não recebe oxigênio suficiente**. Além disso, **não consegue eliminar o gás carbônico**, que é tóxico em grandes quantidades. Tudo isso causa a falta de ar. Nesse estágio, são necessários cuidados médicos imediatos. Além disso, a inflamação no pulmão também o fragiliza, favorecendo a entrada de bactérias. Dessa forma, duas doenças podem se sobrepor: a covid-19, causada por um vírus, e uma pneumonia causada por bactéria, piorando ainda mais o quadro."

Disponível em: <<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/blog/102-como-o-coronavirus-age-no-organismo>>. Acesso em 10 de maio de 2021.

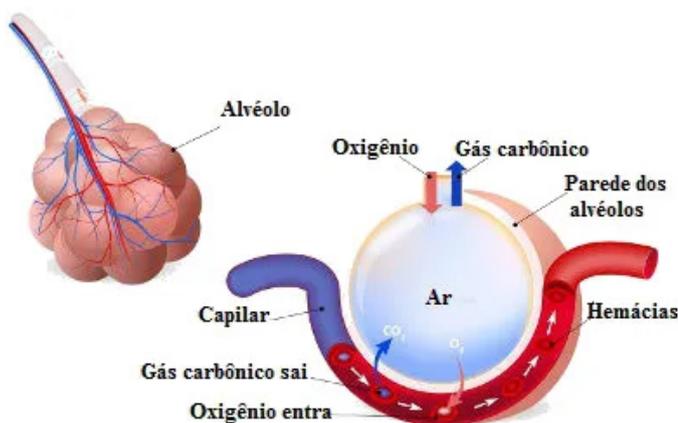
Com base nas informações acima citadas é correto afirmar que:

- a) O coronavírus é uma doença que prejudica somente a respiração mecânica, não afetando a celular.
- b) A inflamação nos alvéolos fragiliza o sistema imunológico do indivíduo, facilitando doenças oportunistas.
- c) A pneumonia, comum no quadro grave da COVID-19 é de origem ,exclusivamente, viral.
- d) O sistema imunológico não é estimulado pelo vírus da COVID-19.

4 - O sistema cardiovascular ou circulatório é formado pelo coração e uma grande quantidade de vasos sanguíneos. Esses vasos podem ser classificados em três tipos distintos: artérias, veias e capilares. Sobre as artérias, marque a alternativa correta:

- a) Atuam transportando exclusivamente sangue oxigenado.
- b) Atuam transportando exclusivamente sangue rico em gás carbônico.
- c) Atuam transportando sangue do coração para outras partes do corpo.
- d) Atuam transportando sangue de diversas partes do corpo em direção ao coração.

5 - O processo de troca gasosa entre o ar e o sangue que ocorre nos pulmões (fig. 7) é denominado:



- a) oxigenação.
- b) hematose.
- c) diástole .
- d) sístole.

Figura 7. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/hematose.htm>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

6 - Sobre o sistema urinário marque a alternativa correta.

- a) O sistema urinário é formado por dois rins, duas uretras, uma bexiga e um ureter.
- b) Os rins são o local onde a urina é formada.
- c) Os ureteres conduzem a urina dos rins até a bexiga.
- d) O néfron garante que a urina seja levada dos rins para a bexiga.

Referências:

Texto adaptado de: GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. Teláris Ciências 7o ano. 3. ed. São Paulo : Ática,2019. P. 133 – 136

Sistema cardiovascular. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/sistema-circulatorio.htm>>. Acesso em: 10 maio 2021.

Como funciona o Sistema Excretor. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/sistema-excretor/>>. Acesso em: 10 maio 2021.

Hematose. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/hematose.htm>>. Acesso em: 10 maio 2021.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Vida e Evolução.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Sistema endócrino.

HABILIDADE(S):

(EF08CI52MG) Identificar o sistema endócrino como regulador das atividades no nosso organismo.

(EF08CI53MG) Relacionar os hormônios e suas funções, assim como as consequências para o organismo em caso de alteração.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sistema endócrino.

Glândulas endócrinas, hormônios e funções.

Integração entre sistemas.

TEMA: Sistema endócrino

Todos os sistemas do corpo humano são integrados. O sistema endócrino é um dos responsáveis pela coordenação das funções do organismo, juntamente com o sistema nervoso. O nervoso possibilita respostas rápidas por meio de impulsos nervosos, já o endócrino possibilita respostas lentas e de origem química. Ele é formado por um conjunto de glândulas que produzem e lançam hormônios no sangue (fig. 8). Os hormônios são substâncias químicas que influenciam na atividade de vários órgãos agindo como sinalizadores químicos. As glândulas endócrinas (fig. 9) estão sempre perto de vasos sanguíneos para lançarem suas secreções na corrente sanguínea e serem transportadas para os órgãos e tecidos específicos, o que não ocorre com as exócrinas, que lançam secreções via ductos para fora.

Glândula	Hormônio	Função
Hipotálamo	Ocitocina	contrações uterinas, amamentação, empatia e apego a pessoas
	ADH	vasopressina (antidiurético)
Glândula pituitária ou Hipófise		
Adenohipófise	FHS	gametogênese
	LH	testosterona e ovulação
	GH: crescimento	crescimento
	Prolactina	produção de leite
Neurohipófise	TSH	estimula a tireoide
	Recebe hormônios do hipotálamo	e libera na corrente sanguínea
Tireoide	T3 e T4	atuam no metabolismo corporal
	Calcitonina	diminui o nível de cálcio no sangue
Paratireoide	Paratormônio	regula a concentração de cálcio no sangue
Pâncreas	Insulina	diminui concentração de glicose no sangue
	Glucagon	aumenta concentração de glicose no sangue
Suprarrenal		
Região medular	Adrenalina e noradrenalina	(luta e fuga)
Região cortical	Glicocorticoides, aldosterona, andrógenos	(hormônios sexuais masculinos)
Ovários	Estrogênio	características sexuais femininas secundárias
	Progesterona	mantém o endométrio desenvolvido
Testículos	Testosterona	estimulação da produção de espermatozoides, características sexuais masculinas secundárias

Figura 8. Glândulas e hormônios. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/864128247250674317/>>. Acesso em: 07 maio 2021.

Sistema Endócrino

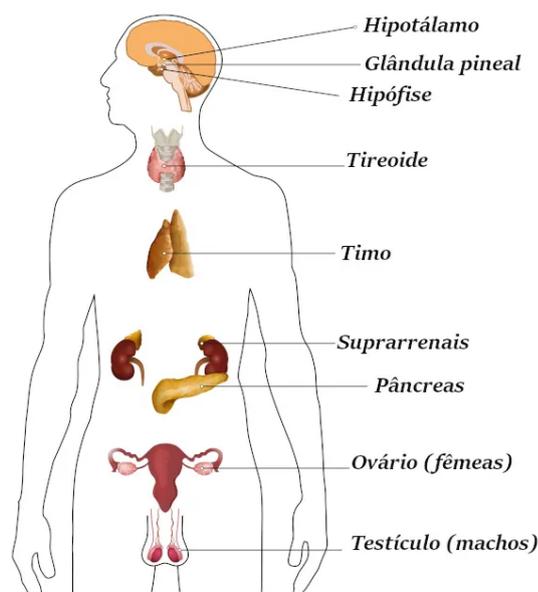


Figura 9 - Sistema endócrino. <<https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-endocrino.htm>>. Acesso em 07 maio 2021.

Integração entre sistemas:

Sistemas endócrino e digestivo.

Após a digestão, a taxa de glicose se eleva na corrente sanguínea (hiperglicemia), o que pode causar problemas tornando a circulação mais lenta. Existe um mecanismo de controle do nível de glicose (fig.10) do sangue para que fique em torno do valor ideal: inferior a 100 mg/dL. Dosagens de glicemia de jejum acima de 126 mg/dL, confirmadas em mais de uma amostra, são sugestivas de diabetes mellitus, uma doença muito séria. Ela ocorre quando o pâncreas produz pouca ou nenhuma **insulina**, hormônio responsável por retirar a glicose do sangue para ser armazenada no fígado e nos músculos sob a forma de glicogênio. O diabetes pode causar o aumento da glicemia e as altas taxas podem levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins e nos nervos. Em casos mais graves, o diabetes pode levar à morte. De forma contrária, para evitar ou combater a baixa de glicose (hipoglicemia), o pâncreas libera **glucagon**, hormônio que faz o efeito inverso da insulina, isto é, aumenta o nível de glicose no sangue. Como a glicose é a principal fonte de energia do organismo, a ocorrência de hipoglicemia produz sinais e sintomas típicos, tais como fraqueza, suores, pele fria e tremores, que só desaparecem se o nível sanguíneo de glicose for corrigido.

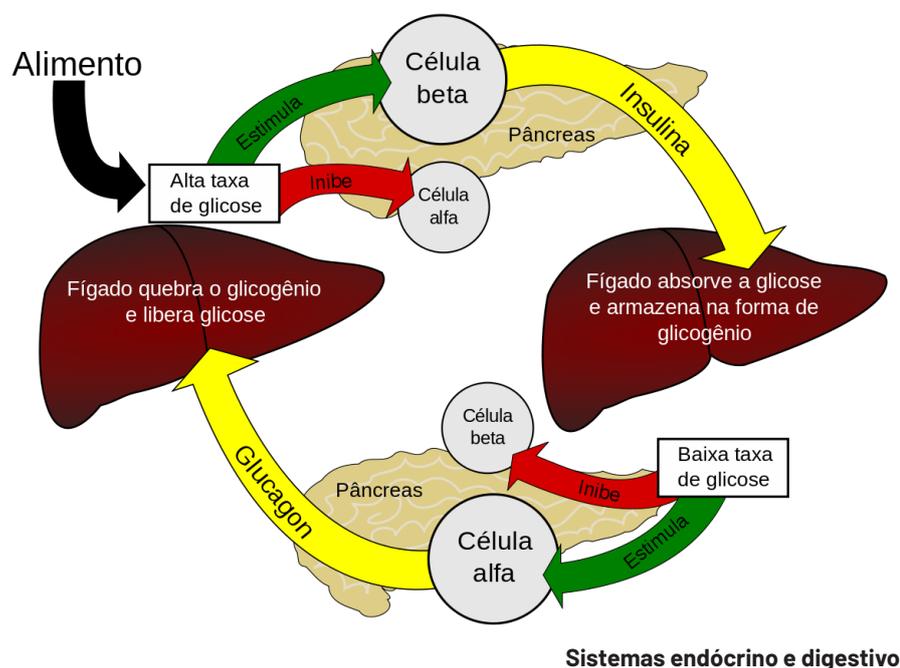


Figura 10. Insulina e glucagon. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Glucagon>>. Acesso em: 07 maio 2021.

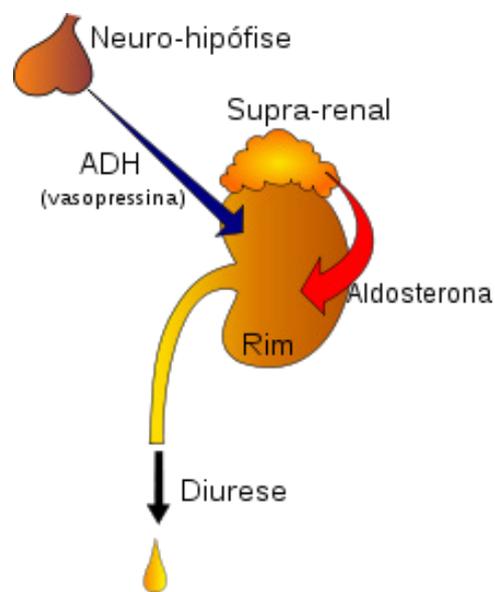


Figura 11. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Vasopressina>>. Acesso em: 07 maio 2021.

Sistemas endócrino e urinário.

Quando bebemos pouca água, o corpo se desidrata e a tonicidade do sangue aumenta. Certas células do encéfalo percebem a mudança e estimulam a neuro-hipófise a liberar ADH, o Hormônio antidiurético (fig.11). Como consequência há maior reabsorção de água pelos túbulos renais. A urina torna-se mais concentrada e a quantidade de água eliminada diminui.

Sistemas endócrino e circulatório

O hormônio ADH é importante, pois **evita a perda exagerada de água e garante a osmolaridade normal do sangue**. O ADH apresenta também papel vasoconstritor, estando envolvido com a regulação da pressão arterial em resposta a hemorragias. Devido a sua ação vasoconstritora, ele também é denominado **vasopressina**. Resistência à ação do hormônio ou uma redução na sua síntese podem levar ao desenvolvimento do **diabetes insipidus**. A **aldosterona** é um hormônio produzido na supra-renal que estimula a retenção de sódio (sal) e a excreção de potássio pelos rins. Desempenha importante papel na manutenção no controle do volume sanguíneo e da pressão arterial.

ATIVIDADES

1 - A reabsorção de água pelos rins é controlada por hormônio que atua aumentando a capacidade de reabsorção de água quando nosso organismo necessita dessa substância.

Marque a alternativa que indica corretamente o nome desse hormônio.

- a) Testosterona. b) Estrogênio. c) Oxitocina. d) Vasopressina.

2 - Explique como a insulina e o glucagon agem de maneira contrária ou antagônica no controle do nível de glicose no sangue:

3 - Sobre os hormônios é correto afirmar que

- a) são substâncias com funções enzimáticas produzidas pelo sistema endócrino.
b) são substâncias químicas produzidas pelas glândulas endócrinas que agem em tecidos-alvo no organismo.
c) são substâncias que agem apenas nos órgãos em que foram produzidas.
d) são receptores de estímulos que ativam respostas no organismo.

4 - Relacione corretamente o hormônio na coluna I com a glândula responsável pela sua produção na coluna II.

Hormônio.	() Glândula.
I. Hormônio do crescimento.	() Pâncreas.
II. Insulina e Glucagon.	() Suprarrenais.
III. Tiroxina/tetraiodotironina (T4).	() Testículos.
IV. Paratormônio.	() Tireoide.
V. Adrenalina.	() Hipotálamo.
VI. Antidiurético (ADH).	() Ovários.
VII. Testosterona.	() Paratireoides.
VIII. Progesterona.	() Hipófise.

SAIBA MAIS...

Assista ao vídeo sobre diabetes. Disponível em: <https://youtu.be/Lx_iVRnj7o>. Acesso em: 10 maio 2021.

Referências:

Hormônio antidiurético. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/hormonio-anti-diuretico.htm>>. Acesso em: 10 maio 2021.

Hipoglicemia. Disponível em: <<https://www.mdsaude.com/endocrinologia/hipoglicemia/>>. Acesso em: 10 maio 2021.

Sistema endócrino. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/exercicios-sobre-sistema-endocrino/>>. Acesso em: 10 maio 2021.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICAS:</p> <p>Terra e Universo.</p>
<p>OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:</p> <p>Clima.</p>
<p>HABILIDADE(S):</p> <p>(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS:</p> <p>Clima e tempo. Mudanças climáticas.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>Geografia e história.</p>

TEMA: Clima e tempo

Clima e tempo, qual a diferença?

*As noites e madrugadas ainda seguem frias no estado de **São Paulo** ao longo dos próximos dias. Na segunda-feira (10/05) inclusive, há possibilidade de um novo recorde de frio na capital paulista. A menor temperatura de 2021, até o momento, é de 13,9°C. Durante as tardes as temperaturas seguem em gradativa elevação neste início de semana.*

Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br/noticia/2021/05/09/frente-fria-muda-o-tempo-em-sao-paulo-nesta-semana-9704>>. Acesso em 10 de maio de 2021.

Podemos observar nesta previsão do **tempo** algumas características importantes: a data (segunda-feira, 10) e o intervalo de tempo: (“neste fim de semana”), afinal a previsão do tempo atmosférico limita-se a um determinado momento, podendo sofrer variações a curto prazo. Podemos dizer que o tempo está chuvoso ou ensolarado, seco ou úmido, frio ou quente, mas não podemos dizer que o clima está chuvoso.

O **tempo** representa o comportamento, de curto prazo, dos fenômenos atmosféricos. Já, o clima refere-se ao comportamento dos fenômenos atmosféricos em períodos de médio e longo prazos.

O **clima** corresponde ao comportamento das condições atmosféricas de determinado lugar por muitos anos sucessivos (síntese de 30 anos ou mais) e sofrem grande influência das massas de ar. Segundo o glossário do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), para se definir o clima de uma região são calculadas as médias de precipitação, temperatura, umidade, vento etc. No Brasil temos seis domínios climáticos: **clima equatorial, tropical, tropical semiárido, litorâneo, subtropical e tropical de altitude.**

As informações sobre o tempo nos ajudam em muitas atividades, pois podemos prever que vai fazer sol e sair com uma roupa mais leve, por exemplo. Se sabemos que vai chover, levamos o guarda-chuva quando saímos de casa. Na agricultura, informações sobre o tempo são úteis para definir a hora do plantio e da colheita, como também prever a ocorrência de enchentes, geadas ou falta de chuvas, podendo evitar muitos prejuízos.

A **Meteorologia** é a ciência que estuda as condições atmosféricas, ou seja, ela busca compreender características físicas e químicas da atmosfera e suas interações com a superfície terrestre. Assim, a Meteorologia dá fundamentos para a previsão do tempo. Os meteorologistas fazem a previsão do tempo estudando vários fatores da atmosfera, como massas de ar, frentes frias ou quentes, umidade do ar, temperatura do ar, pressão atmosférica e velocidade e direção dos ventos. Segundo o INMET, a meteorologia é a Ciência que estuda a atmosfera e os fenômenos atmosféricos.

Estação meteorológica: Uma estação meteorológica é um conjunto de instrumentos ou sensores que recolhem dados para análise do tempo meteorológico. Esses instrumentos/sensores são capazes de registrar a temperatura do ar, velocidade e direção do vento, umidade do ar, radiação solar, chuva, pressão atmosférica entre outras variáveis. Existem estações meteorológicas convencionais e automáticas. Nas **Estações automáticas** as coletas de dados são totalmente automatizada por sensores que registram variáveis como: a velocidade e direção do vento (anemômetro), radiação solar global (piranômetro), sensor de umidade (higrômetro), temperatura (termômetro), sensor que mede a precipitação (pluviômetro), sensor de pressão atmosférica (barômetro).

Disponível em: <<https://agrosmart.com.br/blog/estacao-meteorologica-funciona-importancia-agricultura>>. Acesso em: 10 maio 2021.

VARIÁVEIS ENVOLVIDAS NA PREVISÃO DO TEMPO

As variáveis meteorológicas estão diretamente associadas ao comportamento do tempo e clima de uma determinada região. Elas influenciam na dinâmica dos ecossistemas, estando inseridas nos processos biológicos da superfície terrestre. São exemplos de variáveis:

Temperatura: A temperatura de um corpo é a condição que determina se o mesmo tem capacidade para transmitir calor a outros ou para receber calor transmitido por estes. O termômetro é o instrumento que serve para medir a temperatura.

Umidade: O estado gasoso, ou o vapor de água atmosférico, é definido como “umidade”. A proporção de umidade atmosférica pode variar, ora aumentando por evaporação, ora diminuindo por condensação. A medida da quantidade de umidade existente a cada momento torna-se elemento de grande importância meteorológica.

Pressão atmosfera: A atmosfera exerce sobre o homem uma pressão permanente devido ao peso dos gases que a compõem. As diferenças de pressão, dentro da atmosfera, originam as grandes correntes atmosféricas, tais como os ventos. Mudanças na pressão atmosférica afetam significativamente o tempo e por isso costumam ser monitoradas. O aparelho que mede a pressão atmosférica é chamado barômetro.

Vento: O vento é o movimento horizontal do ar em relação à superfície terrestre. É gerado pela ação de gradientes de pressão atmosférica, mas sofre influências modificadoras do movimento de rotação da Terra, da força centrífuga ao seu movimento e do atrito com a superfície terrestre. Dentre os instrumentos de medição do vento, três são os mais utilizados: cata-vento, anemômetro e anemógrafo universal.

Precipitação: Precipitação é o processo pelo qual a água condensada na atmosfera atinge a superfície terrestre. A precipitação ocorre sob as formas pluvial (de chuva), de granizo e de neve. As precipitações se originam de nuvens formadas pelo

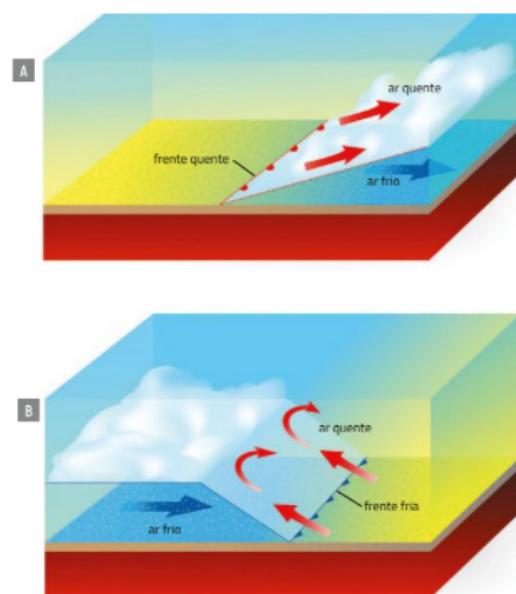


Figura 12. Fonte:GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. Teláris Ciências 7o ano. 3. ed. São Paulo: Ática,2019. P. 153

resfriamento de massas de ar que se elevam na atmosfera. A medida da precipitação é feita por pluviômetros e por pluviógrafos.

Massa de ar: Uma massa de ar é formada por um imenso volume de ar atmosférico com condições de umidade, pressão e temperatura próprias, que podem se estender por centenas de quilômetros quadrados e milhares de metros de altura, podendo ficar parada ou se deslocar. Elas podem ser identificadas de acordo com suas principais características. **As massas de ar marítimas**, que se formam sobre os oceanos, são úmidas, enquanto as **massas de ar continentais**, que se formam sobre o continente, são geralmente secas. As massas de ar localizadas em regiões tropicais e equatoriais são quentes, enquanto as localizadas em regiões polares são frias.

Quando uma massa de ar quente se desloca em direção a uma massa de ar frio que está parada sobre uma região, ocorre uma **frente quente** (fig.12). Quando uma massa de ar frio avança em direção a uma massa de ar quente e úmido que está parada sobre uma região forma-se a **frente fria**. A massa de ar quente é empurrada para as camadas mais altas da atmosfera. Geralmente, na ocorrência dessas frentes, há ventos fortes, queda de temperatura e chuvas fortes, que param um pouco depois que a frente passa.

Mudanças climáticas.

As mudanças climáticas estão relacionadas às alterações do clima em nível global e podem ser causadas tanto por alterações naturais como pela ação humana. A partir da revolução industrial, o homem aumentou a queima de combustíveis fósseis e o lançamento de gases poluentes na atmosfera como o gás carbônico, óxido nitroso e outros causando a intensificação do efeito estufa levando ao aquecimento global. Este compreende o **aumento da temperatura média da atmosfera terrestre**, cujas consequências podem ser sentidas no nosso cotidiano, como o aumento da temperatura dos oceanos, a morte de recifes de corais, aumento dos desastres naturais, como os furacões, tempestades, inundações, ondas de calor e secas. Ecólogos sugerem que o aquecimento global deve alterar o clima a uma velocidade maior que a capacidade de adaptação dos organismos. O efeito pode ser devastador para a biodiversidade e ecossistemas do mundo inteiro.

ATIVIDADES

1 - As massas de ar são classificadas como um tipo de fator climático, ou seja, um fenômeno atmosférico que influencia o clima de diferentes lugares da Terra. Quando uma massa de ar quente se desloca em direção a uma massa de ar frio que está parada sobre uma região, ocorre

- a) uma frente fria. b) uma frente quente. c) uma massa de ar continental. d) uma massa de ar oceânica.

2 - Sobre as variáveis que alteram o tempo e clima podemos afirmar:

- I. Uma massa de ar é formada por um imenso volume de ar atmosférico com condições de umidade, pressão e temperatura próprias.
- II. Precipitação é o processo pelo qual a água condensada na atmosfera atinge a superfície terrestre, não afetando significativamente as condições meteorológicas de uma região.
- III. Os ventos interferem na dinâmica das massas de ar, sendo o barômetro o aparelho utilizado para medir sua velocidade.
- IV. As diferenças de pressão, dentro da atmosfera, originam as grandes correntes atmosféricas, tais como os ventos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III. b) apenas a I e IV. c) apenas a I e V. d) todas.

3 - A Defesa Civil emitiu um alerta para tempo seco nesta terça-feira (19) em Belo Horizonte. “A massa de ar seco e quente deixa os índices de umidade relativa do ar em torno de 30%, no decorrer da tarde, até 18h de quarta-feira (20). Redobre a sua atenção e hidrate-se”, informou. A temperatura na capital deve variar entre 18°C e 31°C.

Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/cidades/previsao-do-tempo-defesa-civil-alerta-para-tempo-seco-em-belo-horizonte-1.2436926>>. Acesso em: 19 de janeiro de 2021.

As informações acima referem-se ao tempo ou ao clima em Belo Horizonte? Justifique sua resposta.

Textos adaptados de:

Variáveis meteorológicas. Disponível em: <http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/cursos/Geografia_PAR_UAB/Fasciculos%20-%20Material/Geografia_Fisica_II/Geo_Fis_II_A03_IZ_GR_SF_SI_SE_250509.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. **Teláris Ciências 8º ano**. 3. ed. São Paulo : Ática, 2019. P. 149 a 153.

Gases do efeito estufa. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gases_do_efeito_estufa>. Acesso em: 10 maio 2021.

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Terra e Universo.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Fontes e tipos de energia.

HABILIDADE(S):

(EF08CI01X) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis), os tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades e analisar os impactos ambientais gerados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Fontes e tipos de energia.

Impactos socioambientais.

Recursos renováveis e não renováveis.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia.

ENERGIA

Usamos energia para uma infinidade de atividades: tomar banho, cozinhar, assistir tv, passar roupa, dirigir o carro, iluminar o ambiente, usar o computador e a internet. A energia pode ser obtida a partir da transformação de variados recursos, que podem ter fontes diversas.

FONTES RENOVÁVEIS

Energia que provém de recursos inesgotáveis ou que podem ser repostas a curto ou médio prazo, espontaneamente ou por intervenção humana. A produção de energia sustentável inicia a partir da utilização das fontes de energia renováveis, como energia solar, eólica, biomassa, hidráulica, geotérmica, dentre outras. Sendo assim, o desenvolvimento dessas energias contribui para questões ecológicas e econômicas, trazendo diversos benefícios ao nosso planeta, além de uma solução para os momentos de crise energética.

Vamos conhecer algumas delas:

A **energia eólica**: energia obtida através do aproveitamento do vento, que é o movimento das massas de ar. Para transformar a energia dos ventos em energia elétrica são usados aerogeradores, que possuem imensas hélices que se movimentam de acordo com a quantidade de vento no local. A energia eólica já é a segunda maior fonte da matriz energética brasileira. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), a capacidade instalada no país chegou à marca de 18 GW no início de 2021.



Figura 13. Energia eólica. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Usina-eolica-energia-renovavel.jpg>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

A **energia solar** é uma fonte inesgotável que pode ser aproveitada na forma de calor ou na forma de luz. Para aproveitamento do calor, os raios do sol atingem a superfície dos **painéis** coletores térmicos, que aquecem a água no seu interior. A água quente pode ser utilizada nas residências (chuveiros, piscinas, torneiras, máquina de lavar, etc.), em processos industriais ou na geração de eletricidade.

Nos painéis fotovoltaicos, a **radiação solar** (luz) interage com um material **semicondutor** (geralmente, o silício), gerando **eletricidade** diretamente. Os sistemas fotovoltaicos não geram eletricidade à noite. As áreas no Brasil com melhor incidência de radiação solar estão localizadas na região Nordeste.

Biomassa: Toda a matéria vegetal e orgânica existente, **biomassa**, pode ser utilizada na **produção de energia**. A lenha, bagaço de cana-de-açúcar, cavaco de madeira, resíduos agrícolas, algas, restos de alimentos que, após sua decomposição, produzem gases que são usados para **gerar energia**.

Energia Hidráulica: A energia gerada por esta fonte vem do aproveitamento da água dos rios. Nas usinas hidrelétricas, a energia potencial gravitacional da água se transforma em energia cinética, movendo as turbinas, que se transforma em energia elétrica. A construção de uma barragem prejudica o ecossistema, matando florestas, animais e prejudicando os peixes que se deslocam ao longo do rio em busca de locais para reprodução. Além disso, o alagamento de grandes áreas pode causar o deslocamento de pessoas para outros locais, causando problemas sociais e psicológicos.

As hidrelétricas no Brasil correspondem a 65% da energia elétrica produzida no país. Dentre as principais usinas hidrelétricas

do Brasil podemos citar a Usina Hidrelétrica de Itaipu (Paraná), Usina Hidrelétrica de Belo Monte (Pará), Usina Hidrelétrica de Tapajós (Pará) e Usina Hidrelétrica de Tucuruí (Pará).

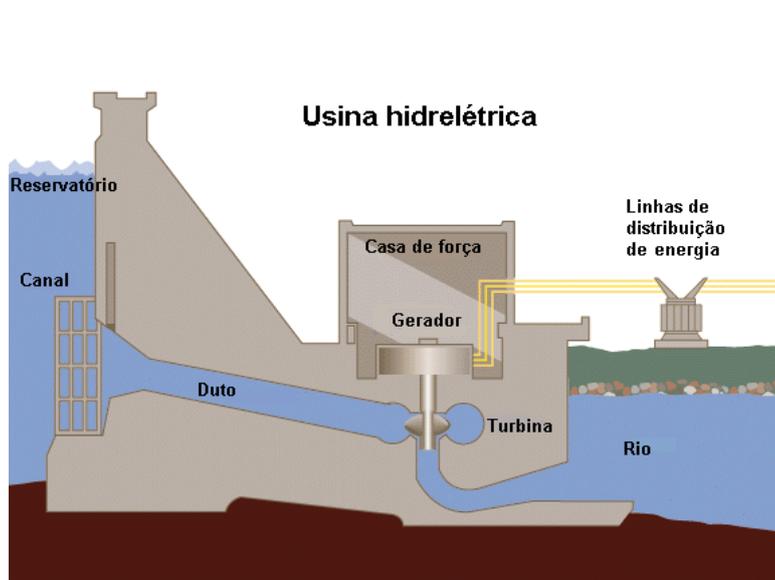


Figura 14. Usina hidrelétrica. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Usina_hidrel%C3%A9trica>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

Os prós e contras da energia sustentável.

Solar Fotovoltaica.

Contra: Investimento inicial alto, similar ao valor de um carro usado.

Pró: Energia limpa, renovável e abundante a partir do sol.

Pró: Alta durabilidade, dura mais de 25 anos.

Pró: Valoriza a sua casa ou marca de sua empresa.

Pró: Permite que você se torne independente energeticamente.

Energia Eólica:

Contra: Locais de geração normalmente longes do ponto de consumo. Ex: Parque eólicos afastados de cidades.

Pró: Impacto ambiental mínimo, mas em áreas com aerogeradores alguns acidentes podem acontecer com pássaros.

Pró: Geração de empregos.

Pró: Energia Limpa e renovável, proveniente da força dos ventos.

Pró: Preço da energia altamente competitivo.

Energia Hidroelétrica:

Contra: Sazonal – quando chove pouco acaba a energia.

Pró: Abundante no Brasil e não emite gases do efeito estufa

Pró: O reservatório de água de uma hidrelétrica serve como uma bateria. Armazena água para gerar energia quando é necessário.

Fonte: <<https://www.portalsolar.com.br/blog-solar/energia-renovavel/energia-sustentavel--tudo-o-que-voce-precisa-saber.html>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

FONTES NÃO RENOVÁVEIS:

As fontes de energia que pertencem a este grupo são finitas ou esgotáveis. Para a maioria delas, a reposição na natureza é muito lenta, pois resulta de um processo de milhões de anos sob condições específicas de temperatura e pressão. São exemplos de **fontes não renováveis de energia: petróleo, carvão mineral, gás natural e nuclear.**

O petróleo: é originado a partir da **decomposição de matéria orgânica**, especialmente, dos plânctons. As bactérias em ambientes com baixo teor de oxigênio realizam a atividade de decomposição que acaba por se acumular em camadas do subsolo que se encontram em bacias sedimentares, no assoalho oceânico, no fundo dos mares ou de lagos e sob condições específicas de pressão. Ao longo dos anos, esses depósitos sofrem diversas modificações até se transformarem no que corresponde à substância oleosa, o petróleo. Dentre os produtos que podem ser obtidos a partir do petróleo, podemos citar: **Gás de petróleo**, usado para aquecimento e na indústria; **Gás liquefeito de petróleo (GLP)**: usado na cozinha; **Gasolina**: utilizada como combustível; **Querosene**: usado como combustível para turbinas a jato; **Óleo diesel**: usado especialmente em transporte rodoviário, aquaviário e também nas termoelétricas; **Óleo combustível**: utilizado como fonte de calor na indústria.

Em 2006, a Petrobras anunciou a existência de um grande campo petrolífero no Brasil. Essa reserva denominada pré-sal, localiza-se em uma faixa litorânea de aproximadamente 800 quilômetros de extensão que compreende os estados do Espírito Santo e Santa Catarina. O petróleo encontrado nessa região é de alta qualidade e localiza-se numa área de três bacias sedimentares: Bacia de Santos, de Campos e Espírito Santo. O pré-sal colocou o Brasil em uma situação privilegiada no mercado, principalmente porque muitos investidores estrangeiros passaram a olhar com entusiasmo para o potencial da reserva brasileira.

Carvão mineral: se encontra em locais onde havia florestas e pântanos que deram origem a esse recurso, que se formaram há mais de 200 milhões de anos. As **principais jazidas** se localizam nos Estados Unidos, Rússia e China. No **Brasil**, o **carvão mineral** ocorre predominantemente na região Sul.

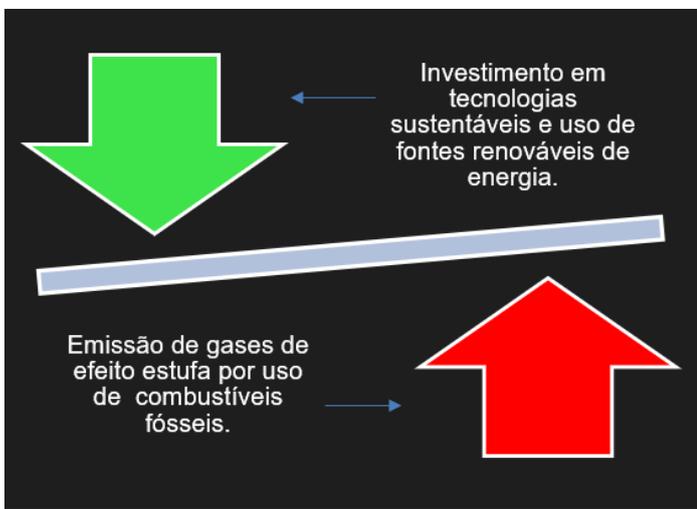


Figura 15. Arquivo próprio. Araújo, Marisa Moreira.

Atualmente os gases produzidos na queima dos combustíveis fósseis são apontados como responsáveis pelo efeito estufa e aquecimento global. A sustentabilidade possui um papel muito importante para equilibrar a balança (fig.15) entre produção de energia e impactos ambientais, não só como fator principal na geração de energia limpa como também em questões sociais, econômicas e ambientais.

Matriz energética brasileira

Existe uma crise energética no mundo, que utiliza atualmente os combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás) como principal fonte (mais de 80% da matriz energética). A matriz energética brasileira é bem diversificada (fig. 1), ficando na frente quanto ao uso de fontes renováveis (45,0 %) em relação à mundial (14,0%). Em relação a matriz elétrica, o Brasil utiliza apenas 1,0 % de energia solar (apesar de ser um país tropical), 8,6 % de energia eólica (dos ventos) e 64,9 % de fonte hidráulica, isto é, proveniente das hidrelétricas.

Para saber mais:

Impactos ambientais das usinas hidrelétrica: Disponível em: <<https://pt.khanacademy.org/science/8-ano/fontes-de-energia/produzindo-energia-eletrica/a/impactos-socioambientais-das-usinas-hidreletricas>>. Acesso em: 10 maio 2021.

ATIVIDADES

1 - Sobre fontes de energia renovável é correto afirmar:

- I. Para transformar a energia dos ventos em energia elétrica são usados aerogeradores.
- II. Nos painéis fotovoltaicos, a **radiação solar** interage com um material mau condutor gerando eletricidade.
- III. Toda a matéria vegetal e orgânica existente, **biomassa**, pode ser utilizada na **produção de energia**.
- IV. **O petróleo** é originado a partir da **decomposição de matéria orgânica**, especialmente, dos plânctons, sendo considerado excelente fonte de energia renovável.

Estão corretas as afirmativas:

- a) todas. b) nenhuma. c) apenas I e III. d) apenas II e IV.

2 - São considerados impactos sociais da construção de usinas hidrelétricas:

- a) A construção de uma barragem prejudica o ecossistema, matando florestas e animais.
- b) Prejudica os peixes que se deslocam ao longo do rio em busca de locais para reprodução.
- c) O alagamento de áreas pode causar o deslocamento de pessoas para outros locais.
- d) A decomposição de árvores submersas causam poluição da água.

- 3 -** (adaptado de brasilescola) Os recursos naturais renováveis são aqueles que podem renovar-se, naturalmente, mesmo após terem sido utilizados nas atividades humanas. Isso não significa, porém, que eles durem para sempre, pois o uso predatório de tais recursos pode levá-los à extinção. Assinale a alternativa que indica uma medida de preservação e manutenção dos recursos naturais renováveis.
- a) Ampliação das áreas de cultivo do solo.
 - b) Maior controle das áreas de ocupação humana sobre ambientes naturais.
 - c) Uso de agrotóxicos e fertilizantes com muita intensidade nas lavouras.
 - d) Aumento do consumo e reaproveitamento dos materiais recicláveis.
- 4 -** Adaptado de UFMT 2011 – Um elemento importante para impulsionar o desenvolvimento econômico de um país é a oferta de energia. Sobre a questão energética brasileira, marque a resposta correta:
- a) A matriz energética brasileira é considerada a menos limpa do planeta, isso se deve a redução da instalação de usinas hidroelétricas e uso de fontes alternativas.
 - b) O Brasil vem reduzindo o uso da energia eólica e da energia solar, consideradas energias limpas.
 - c) Com a descoberta do Pré-Sal, no litoral norte do Brasil, o país tornou-se o maior exportador de petróleo do mundo.
 - d) A matriz energética brasileira é bem diversificada, ficando na frente, quanto ao uso de fontes renováveis 45%, em relação à mundial (14,0%).

5 - Leia a reportagem a seguir:

Pesquisa brasileira testa viabilidade de captura de CO₂ para produção de hidrocarbonetos. Um novo projeto de pesquisa e desenvolvimento (P&D) vai testar a viabilidade de produzir hidrocarbonetos a partir da captura de CO e fontes renováveis de energia, para produção de produtos de hidrocarbonetos sintéticos.

Batizado de CO₂CHEM, o projeto será desenvolvido pela Repsol Sinopec Brasil (RSB), em parceria com o RCGI, centro de pesquisa da USP; Senai Cetiq; e da Hytron, criada a partir de pesquisas na Unicamp e voltada para soluções para produção de hidrogênio. A ideia é processar combustíveis e outros produtos sintéticos derivados de cadeias de carbono (hidrocarbonetos). A estratégia de descarbonização, por sua vez, vem dos insumos – monóxido de carbono (CO) e hidrogênio (H₂) – obtidos a partir da captura de dióxido de carbono (CO₂), um gás do efeito estufa, e da eletrólise da água usando energia gerada a partir de fontes renováveis. Assim, ao menos no processo industrial de fabricação dos combustíveis, é possível evitar a emissão de carbono. “Uma das alternativas que exploramos é a utilização do CO₂ proveniente de diferentes fontes para gerar produtos de alto valor agregado, como combustíveis e produtos químicos, especialmente aqueles que ainda não possuem substitutos, como lubrificantes, querosene de aviação ou petroquímicos”, explica Tâmara García, Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da Repsol Sinopec.

Disponível em: <<https://epbr.com.br/pesquisa-brasileira-testa-viabilidade-de-captura-de-co2-para-producao-de-hidrocarbonetos/17>>. Acesso em: 16 maio 2021.

Sobre o novo projeto CO₂CHEM de produção de combustível, podemos afirmar:

- I. A viabilidade da captura de CO₂ para produção de combustível contribuirá para a redução do efeito estufa.
- II. Podemos considerar o CO₂ atmosférico como fonte não renovável de energia.
- III. O projeto visa enfrentar o grande desafio das mudanças climáticas, derivado do acúmulo de carbono na atmosfera.
- V. O projeto visa apenas a produção de combustíveis, não podendo ser considerada como tecnologia voltada para a sustentabilidade.

Estão corretas as afirmativas:

a) I e II.

b) I e III.

c) I, II, III e IV.

d) I, II e IV.

6 - Você já ouviu falar sobre o Acordo de Paris?

Cinco anos atrás, em 12 de dezembro de 2015, durante a COP 21 (21ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), foi firmado o Acordo de Paris. Compromisso mundial que vem sendo muito falado desde então, mas nem todos entendem o que é. O famoso Acordo é um compromisso firmado entre 195 países **com meta na redução da emissão de gases do efeito estufa**. Ou seja, para combater a crise climática, após várias negociações, os países assinaram o Acordo, que entrou em vigor em 4 de novembro de 2016. A principal meta do Acordo de Paris é manter o aumento da temperatura do planeta bem abaixo dos 2°C, para garantir um futuro com baixa emissão de carbono, adaptável, próspero e justo para todos.

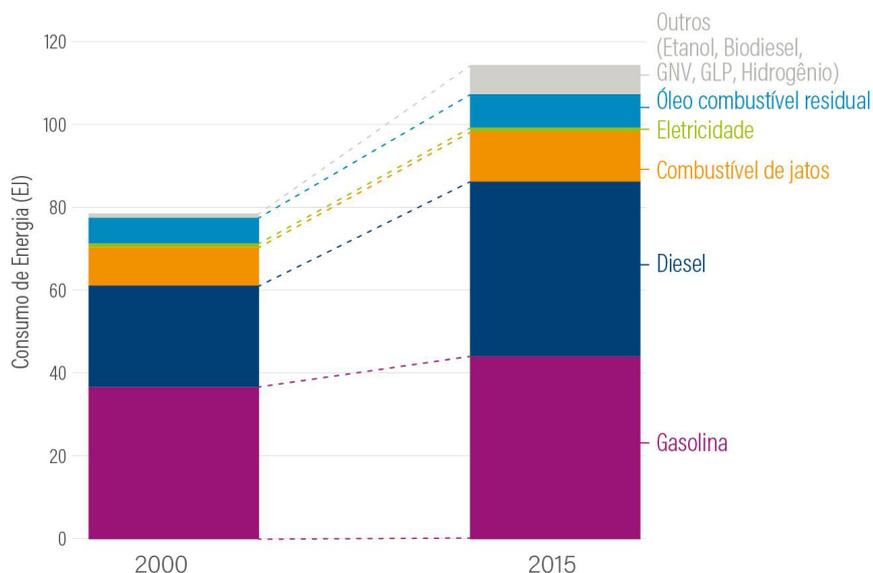
Disponível em: <https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?77471/Acordo-de-Paris-completa-cinco-anos-com-licoes-aprendidas>. Acesso em 17 de maio de 2021.

Responda:

A produção de combustível a partir do CO₂ (projeto CO₂ CHEM) pode colaborar com o acordo de Paris? Justifique sua resposta.

7 - As emissões do setor de transportes são as principais contribuidoras para as mudanças climáticas das emissões de CO₂ provenientes da queima de combustíveis fósseis. O gráfico abaixo evidencia como o setor de transporte contribui com o consumo de energia de fontes não renováveis:

Consumo do setor por fonte de energia (2000 e 2015)



Fonte: Transport and Climate Change 2018 Global Status Report, SLoCaT.

WORLD RESOURCES INSTITUTE

Figura 16. "<https://wribrasil.org.br/pt/blog/2019/10/transporte-fonte-de-emissoes-que-mais-cresce-entenda-em-cinco-graficos>" Acesso em 16 de maio 2021.

- a) A demanda por petróleo no setor de transportes aumentou cerca de 25 % de 2000 a 2015.
- b) O transporte demonstra pouca dependência do petróleo e o setor representou queda no uso de derivados de petróleo e aumento substancial de Etanol e Biodiesel.
- c) Houve redução do uso de diesel de 2000 a 2015, o que garante menos emissão de CO₂.
- d) Houve aumento do uso da eletricidade como fonte de energia do setor, seu uso superou o uso de etanol e biodiesel.

Saiba mais:

Assista ao vídeo sobre o Acordo de Paris. Disponível em: <<https://youtu.be/DMGmfforM3g>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

Referências:

Fontes de energia. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/fontes-de-energia>>. Acesso em 10 de maio de 2021.

Aquecimento Global. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/aquecimento-global.htm>>. Acesso em 10 de maio de 2021.

Petróleo. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/petroleo.htm>>

Energia Eólica. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/economia/energia-eolica-investimentos-bilionarios-para-o-produtivo-vento-do-brasil/>>. Acesso em 10 maio 2021.

Energia Sustentável. Disponível em: <<https://www.portalsolar.com.br/blog-solar/energia-renovavel/energia-sustentavel--tudo-o-que-voce-precisa-saber.html>>. Acesso em 10 de maio de 2021.

Energia Limpa. Disponível em: <<https://www.biomassabioenergia.com.br/imprensa/como-avanca-a-energia-eolica-no-brasil/20200723-081850-a416>>. Acesso em 10 de maio de 2021.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.

HABILIDADE(S):

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Aspectos populacionais da América, as suas divisões regionais, colonização, ocupação e economia, e os aspectos físicos do continente.

TEMA: América

Caro (a) estudante, nesta semana você conhecerá as principais regionalizações do continente americano, compreendendo os critérios que as definem, analisar os processos de colonização europeia na América como um dos fatores da produção do espaço geográfico, reconhecendo marcas deste processo nos países americano., identificar características dos elementos naturais do espaço geográfico do continente americano, relacionando-os a atividades humanas.

Apresentando o continente Americano

Com uma área de mais de 42 milhões de km², o continente americano é o segundo mais extenso do mundo, superando apenas o continente asiático. Seu território é bastante alongado no sentido norte-sul, o que explica a diversidade natural da paisagem.

Pode ser regionalizado de 2 formas: observando os critérios físicos (América do Norte, América Central e América do Sul) e o outro observando a economia e aspectos histórico-culturais (América Anglo-saxônica e América Latina).

Foi no ano de 1492 que o navegador espanhol Cristóvão Colombo encontrou as terras desconhecidas, que mais tarde chamou-se América. O chamado NOVO MUNDO, despertou interesse dos povos europeus que no séc. XVI passou a ocupá-lo e colonizá-lo.

A partir do Séc. XVII, as colônias europeias foram se libertando e dando origem a países politicamente independentes, atualmente são 35 Estados-Nação e alguns territórios que ainda pertencem a países europeus.

Estima-se que 50 milhões de habitantes viviam no continente quando Colombo desembarcou na América, esses povos apresentavam grande diversidade étnica, política e religiosa. Algumas civilizações como os incas, maias e astecas, formaram sociedades complexas. Com a ocupação e exploração do continente pelos europeus, essas sociedades começaram a desestruturar-se e muitos povos desapareceram. Assim como outras centenas de povos indígenas.

Os europeus colonizaram a América de maneiras diferentes, destacando-se a chamadas colônias de exploração e as colônias de povoamento.

Os rios e as formas de relevo da América tiveram papel importante no processo de ocupação do seu território. Eles serviam de circulação em uma época que não havia estradas e o relevo facilitava ou dificultava o acesso a determinados lugares. Vários rios nascem nas montanhas do oeste e correm em direção a leste e muitos rios correm sobre trechos com desníveis sendo aproveitados para a geração de energia hidrelétrica.

No relevo distinguem-se três grandes unidades de relevo: os planaltos orientais (a leste), planícies centrais e as cadeias de montanhas ocidentais (a oeste).

A diversidade climática é influenciada por diferentes fatores, como latitude, altitude, relevo, massas de ar e correntes marítimas.

As formações vegetais têm estreita ligação com os tipos de clima, relevo, solo e altitudes, as nativas foram bastante devastadas, dando lugar a cidades, áreas agrícolas e de pastagens, estradas, hidrelétricas. Os tipos de vegetação original são: taiga, tundra, floresta temperada, floresta tropical úmida, savanas, estepes.

PARA SABER MAIS:

Vídeo: Colonização da América. Disponível em: <<https://youtu.be/lpbyx908PP0>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

Povos pré-colombianos. Disponível em: <<https://youtu.be/icjBhHynWsE>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

Aspectos Naturais da América. Disponível em: <<https://youtu.be/s074wMUB0zA>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

Texto: Tipos de colonização da América. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/tipos-colonizacao-america.htm>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

Mapa Mental: Povos pré-colombianos. Disponível em: <<https://i.pinimg.com/736x/79/6f/15/796f154d-15584fc8a987cc67389ae693.jpg>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

ATIVIDADES

1 - Use os termos a seguir para identificar as frases abaixo.



- a) Compreende o Canadá, Estados Unidos e México: _____
- b) É formada pela parte ístmica (continental) e outra insular (ilhas): _____
- c) Corresponde à porção que se inicia nas terras da Colômbia e se estende em direção sul: _____

2 - Os primeiros povos da América referem-se àqueles que viviam na América, antes da chegada do europeu. Também são chamados de:

- a) Latino-americanos, com sua organização caracterizada pela formação de cidades-estados.
- b) Indígenas, que ajudaram na ocupação europeia do continente americano e que ainda ocupa o território.
- c) Pré-cabralinos, grupos isolados, viviam da caça, pesca, coleta e da agricultura no período Neolítico.
- d) Pré-colombianos é a denominação utilizada para os povos que já viviam na América antes da chegada de Cristóvão Colombo, em 1492.

3 - Leia as características de colonização da América e associe as colunas abaixo:

coluna 1

1-Colônia de povoamento: produção agrícola baseada na pequena propriedade, produção manufatureira, voltada ao mercado interno, utilização do trabalho livre.

coluna 2

2-Colônia de exploração: produção agrícola baseadas em latifúndios e monoculturas, produção destinada ao mercado externo, utilização de trabalho escravizados.

- a) () Foi o tipo de colonização presente na porção norte da América.
- b) () produção agrícola de apenas um gênero, como cana de açúcar, tabaco.
- c) () O trabalho era livre e assalariado.
- d) () Utilizava indígenas e negros como escravos.

4 - Com base na imagem e nas informações dadas na legenda, escreva qual o tipo de relevo e onde ele aparece no continente americano, temperatura predominante e ocupação humana.



Vista de parte das Montanhas Rochosas, cadeia que se estende pela costa oeste dos Estados Unidos e do Canadá. Foto no estado de Columbia (Estados Unidos, 2012).

Disponível em: <https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2010/09/montanhas-rochosas-foto.jpg> Acesso em: 04 jun. 2021.

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.

HABILIDADE(S):

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Economia da América Latina suas principais atividades produtoras setor primário.

TEMA: América Latina

Caro(a) estudante nesta semana você vai analisar o espaço geográfico de países latino-americanos com base nos aspectos políticos, econômicos e sociais; reconhecer a importância do setor primário na economia da América Latina.

Setor primário da América Latina

A América Latina engloba o conjunto de países menos desenvolvidos do continente americano, em oposição à parte desenvolvida, a América Anglo-saxônica. As diferenças econômicas e sociais existentes entre duas porções estão relacionadas principalmente a questões históricas entre elas, o tipo de colonização e também políticas.

A independência das nações latino-americanas aconteceu em grande parte no século XIX e desde então, essas nações apresentaram problemas socioeconômicos semelhantes: má distribuição de renda e de terras, dependência de capitais e de tecnologia de países ricos - sobretudo dos Estados Unidos-, dívida externa, inflação, além de precárias condições de vida de grande parcela da população.

Apesar de algumas melhoras, estudos recentes mostram que o percentual de pessoas vivendo em situação de pobreza na América Latina ainda é elevado.

Em vários países da América Latina, grande parte da produção agropecuária é voltada para a exportação e praticada em extensas propriedades monocultoras. Essa estrutura produtora é herança dos tempos coloniais, das plantations, grandes áreas monocultoras de produtos tropicais (cana-de-açúcar, banana) destinados à exportação e cultivados por mão de obra escravizada. Atualmente, países como Colômbia, Paraguai, Cuba e Guatemala continuam economicamente dependentes da exportação de produtos agropecuários, principalmente café, cacau, cana-de-açúcar e banana, em geral produzidos com o emprego de técnicas tradicionais, o que resulta em baixa produtividade. Seus investimentos em mecanização, fertilização, drenagem e recuperação de solos são escassos ou inexistentes. Em contrapartida, em países como Brasil, Argentina, México e Chile, a produção agropecuária de algumas regiões se caracteriza pelo uso intensivo de máquinas e sofisticada tecnologia, o que resulta em alta produtividade.

Já a economia de muitos países latino-americanos – como Bolívia, Jamaica, Equador e Venezuela – depende da extração e da exportação de minérios. No entanto, apesar de possuir muitas jazidas em seu território, a maior parte desses países não têm tecnologia para pesquisa, extração e beneficiamento, de modo que seus recursos minerais são extraídos por empresas transnacionais, reproduzindo a dependência dos países em desenvolvimento que vendem seus recursos naturais aos mais desenvolvidos, com o objetivo de tentar beneficiar sua economia.

PARA SABER MAIS:

Vídeo: Economia da América Latina. Disponível em: <<https://youtu.be/WTvHTLwFenI>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

Texto: Economia da América Latina. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-economia-latino-americana.htm>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

ATIVIDADES

1- Escreva **(A)** para as características da produção agropecuária da maioria dos países da América Latina e **(B)** para América Anglo-Saxônica.

- Alta produtividade.
- Baixa produtividade.
- Alto grau de mecanização e utilização de técnicas modernas.
- Utilização de técnicas tradicionais; a mecanização ocorre de maneira desigual.
- Predomínio de produção voltada para exportação e praticada em grandes propriedades monocultoras.

2 - O gráfico abaixo mostra o crescimento acumulado entre 2008 e 2013 das 10 principais economias da América Latina:



PIB – Produto Interno Bruto, que é um indicador econômico que apresenta a soma de todos os bens e serviços produzidos em uma área geográfica em um determinado período. Sendo assim, o PIB representa a dinâmica econômica do lugar, apontando o crescimento da economia.

Disponível em: <<https://3.bp.blogspot.com/-7tiQnKhanAo/U9plj1Juz1I/AAAAAAALuw/bzwvurMU5BU/s1600/PIBdaAmLatBrasil.png>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

Marque a alternativa INCORRETA:

- a) O PIB do Brasil foi menor que o PIB do México.
- b) De acordo com o gráfico, o Peru apresenta um PIB mais elevado que o do Brasil.
- c) O Equador apresenta um PIB muito baixo em relação ao Brasil.
- d) A Venezuela apresenta um PIB mais elevado que a Argentina.

3 - Coloque **V** ou **F** nas alternativas abaixo:

- a) () Os países da América Latina apresentam uma má distribuição de renda e de terras, dependência de capitais e de tecnologia de países ricos- sobretudo dos Estados Unidos, dívida externa, inflação, além de precárias condições de vida de grande parcela da população.
- b) () Grande parte da produção agropecuária dos países da América Latina é voltada para a exportação e praticada em extensas propriedades monocultoras.
- c) () Em países como Brasil, Argentina, México e Chile, a produção agropecuária de algumas regiões se caracteriza pelo uso intensivo de máquinas e sofisticada tecnologia.
- d) () A economia de muitos países latino-americanos – como Bolívia, Jamaica, Equador e Venezuela depende da produção industrial e do comércio.

4 - Sobre a exploração de recursos minerais na América, é correto afirmar que:

- a) os países da América Latina detém tecnologias modernas para extração mineral.
- b) os países da América Latina são ricos em carvão e grandes exportadores de ouro.
- c) as leis sobre questões ambientais são mais rígidas na América Latina do que na América Anglo-Saxônica.
- d) a legislação ambiental tende a ser menos rigorosa na América Latina.

5 - Observe a tirinha



<https://ciclovivo.com.br/wp-content/uploads/2020/06/Sabesp-e-a-Turma-da-Monica.jpg> . Acesso em: 04 jun. 2021.

Um dos mais sérios problemas ambientais é o desmatamento, ele é responsável pelas alterações no clima, erosão do solo, desertificação e arenização. Relacione esse problema à agropecuária da América Latina.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.

HABILIDADE(S):

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- América Latina recursos naturais renováveis, capacidade de produção de energia (energia hidrelétrica, solar, eólica, geotérmica, maremotriz, biocombustíveis).

TEMA: América do sul

Caro (a) estudante, nesta semana você conhecerá as características de países da América do Sul e da África, além dos aspectos econômicos, políticos e urbanos.

RECURSOS MINERAIS E ENERGÉTICOS DA AMÉRICA DO SUL

Rica em recursos naturais, a América do Sul é grande produtora de petróleo e gás natural. No Brasil e na Venezuela, parte das reservas de petróleo está localizada em áreas marítimas. O território sul-americano também abriga importantes reservas minerais, destacando-se o cobre, no Chile; a prata e o cobre, no Peru; e a bauxita e o minério de ferro, no Brasil.

Na América do Sul há uso intenso das águas, principalmente na atividade pesqueira e para geração de energia em hidrelétricas. As reservas de recursos minerais e energéticos e as regiões industriais estão distribuídas por todo o subcontinente.

Na última década, foram descobertas na América do Sul reservas estimadas em 100 bilhões de barris de petróleo – 80% delas encontradas no pré-sal brasileiro. A Venezuela é o 11o país no ranking global de produtores de petróleo, com uma produção que corresponde a cerca de 17% do total mundial. Em 2016, esse país detinha a maior reserva comprovada de petróleo do mundo.

Além do petróleo, cresce a importância do gás natural na economia dos países sul-americanos, sobretudo para uso industrial. Os principais produtores regionais são Venezuela, Bolívia e Argentina. A produção brasileira atual, por sua vez, ainda é inferior ao consumo interno do país, tornando-o dependente da importação do gás boliviano. Esse quadro, porém, deve mudar nos próximos anos, quando se iniciar a extração do gás existente na camada do pré-sal, que resultará na ampliação da capacidade nacional de produção desse recurso.

Fontes renováveis de energia

Muitos países têm buscado fontes renováveis de energia, por gerarem baixos índices de poluição: solar, eólica (vento), biomassa (matéria orgânica), geotérmica (calor do interior da Terra) e hidrelétrica (água).

Alguns países sul-americanos têm se destacado na produção de energia de fontes renováveis, principalmente Brasil e Argentina. O Brasil é o segundo país no ranking mundial em capacidade de produção de energia por meio de hidrelétricas, dado seu potencial em recursos hídricos. Além disso, é o segundo maior produtor mundial de energia de biomassa (depois dos Estados Unidos), em virtude dos investimentos nos setores de biodiesel e etanol. Recentemente, a Argentina também tem investido maciçamente na produção de biodiesel.

Embora não faça parte do quadro dos maiores produtores, o Peru tem ampliado os investimentos em fontes renováveis. O país possui importantes fontes de recursos hídricos e geotermais que permitem exploração futura.

PARA SABER MAIS:

Vídeo: Matriz energética do Brasil. Disponível em: <<https://youtu.be/D99GKisz9Gg>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

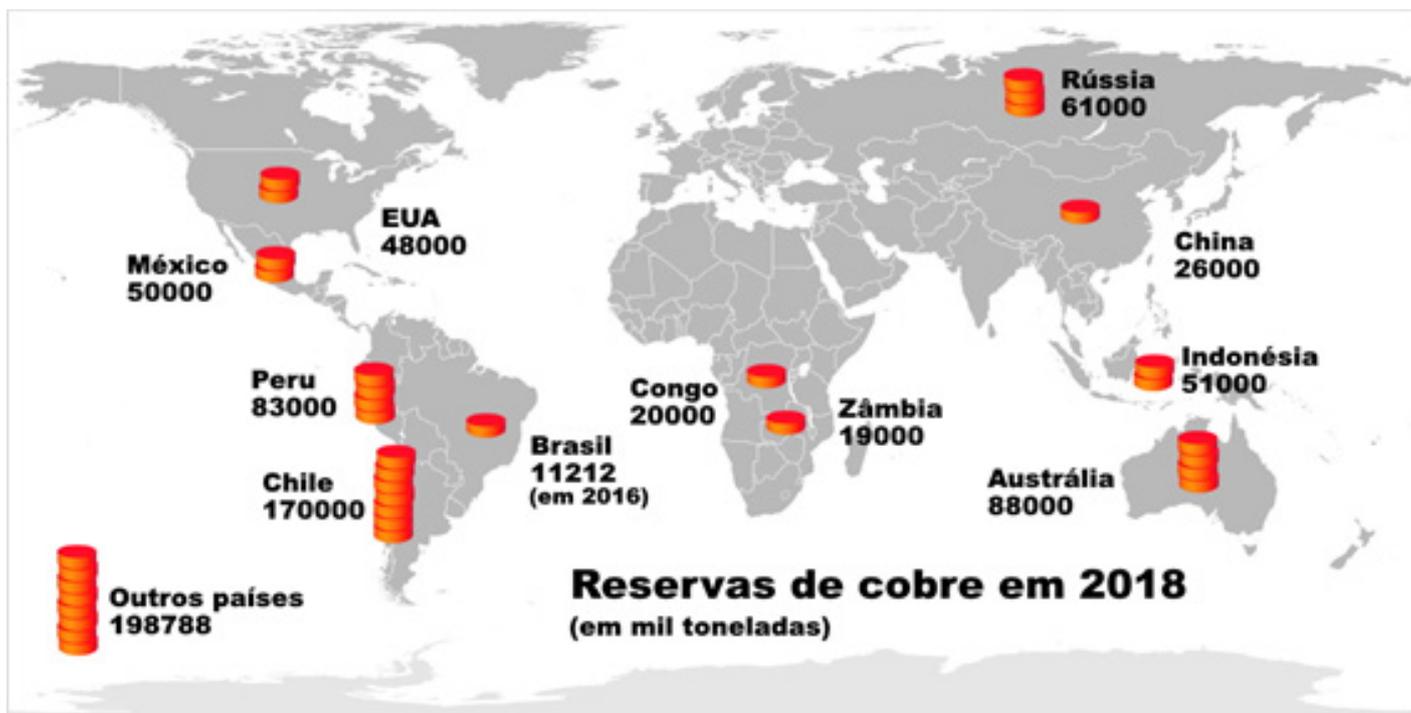
10 anos de pré-sal. Disponível em: <<https://youtu.be/lvdDXljiS8>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

Como funciona a energia eólica. Disponível em: <<https://youtu.be/ekfFM-uWh5k>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

Mapa mental: Fontes de energia. Disponível em: <<https://studymaps.com.br/wp-content/uploads/2018/10/12.jpg>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

ATIVIDADES

1- Leia e interprete o gráfico abaixo e depois responda às questões.



Disponível em: <https://1.bp.blogspot.com/-fye4A38IRB4/XX5AY4MhcJI/AAAAAAAAAAo/v1ET4F4y2iYNBTTgQ4fYMiE6xJKWBAvrQCLcBGAsYHQ/s1600/reservas_cobre_2018.jpg>. Acesso em: 04 jun. 2021.

a) Cite o país responsável por quase um terço da produção mundial de cobre.

b) Que outro país da América do Sul está entre os maiores produtores mundiais desse minério?

c) Quais são os recursos minerais explorados no Brasil mais importantes para sua economia?

2 - Atualmente, o petróleo é a fonte energética mais utilizada no mundo, correspondendo a 43% do total. Observe a tabela abaixo dos principais países produtores de petróleo da América do Sul e assinale a correta afirmativa correta:

AMÉRICA DO SUL: PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE PETRÓLEO (2016)		
Países	Produção (milhares de barris/dia)	Participação na produção global
Venezuela	2 410	2,6
Brasil	2 605	2,8
Colômbia	924	1,0
Argentina	619	0,7
Equador	545	0,6
Peru	135	0,1

a) A Venezuela é o maior produtor de petróleo da América do Sul.

b) O Brasil passou a Argentina na produção de petróleo depois da descoberta do pré-sal.

c) A Argentina é o 7º maior produtor de petróleo do mundo.

d) O Peru e o Equador juntos produzem mais petróleo que a Colômbia.

Projeto Araribá - página 181 do livro didático

3 - Alguns países sul-americanos têm se destacado na produção de energia de fontes renováveis, principalmente Brasil e Argentina. O Brasil é o segundo país no ranking mundial em capacidade de produção desse tipo de energia.

Observe a tabela e marque a alternativa correta:

MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE FONTES RENOVÁVEIS (2014)					
	1º	2º	3º	4º	5º
Capacidade de geração de energia hidrelétrica	China	Brasil	Canadá	Turquia	Índia
Biodiesel	Estados Unidos	Brasil	Alemanha	Indonésia	Argentina

a) A maior fonte de energia renovável do Brasil é a Hidrelétrica.

b) Da América do sul a Argentina é o país que mais produz biodiesel.

c) Brasil é o país tem maior capacidade de gerar energia hidrelétrica do mundo.

d) O Brasil é o 2º maior produtor de energia hidrelétrica e biodiesel do mundo.

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Identities e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.

HABILIDADE(S):

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

África: aspectos populacionais, divisão regional suas particularidades, especificidades, regionalidades e contrastes.

TEMA: Continente Africano

Caro(a) estudante nesta semana você vai conhecer aspectos relacionados à dimensão, localização, regionalização, divisão político-territorial e elementos físico-naturais que caracterizam o espaço geográfico do continente africano, compreender que o continente africano é caracterizado por grande diversidade sociocultural.

África: aspectos físicos

Localizada ao sul da Europa e a sudoeste da península Arábica, a África é o terceiro maior continente em extensão territorial. Grande parte de suas terras está situada entre os trópicos de Câncer e de Capricórnio. O território africano é banhado pelo oceano Atlântico a oeste, pelo oceano Índico a leste, pelo mar Mediterrâneo ao norte e pelo mar Vermelho a nordeste. De maneira geral, o continente africano vive um momento de transformação. O processo de urbanização acontece rapidamente, os investimentos estrangeiros produzem modificações profundas nas paisagens e há expansão da infraestrutura em diferentes países do continente. As relações econômicas, que no passado estiveram muito ligadas à Europa, atualmente têm se voltado especialmente ao mercado chinês, o que vem contribuindo para dinamizar a economia de diversos países da África. Contudo, o forte contraste social acentua as diferenças entre os grupos mais ricos e os mais pobres. A complexidade e a diversidade de características do continente torna possível regionalizar a África de diferentes maneiras, enfatizando diversos aspectos, sejam físicos, econômicos, culturais ou sociais.

Predominam na África terrenos pouco íngremes e altitudes inferiores a 1 000 metros. As planícies são encontradas nas faixas litorâneas ou ao longo das margens de rios, como o Congo, o Gâmbia e o Senegal. Os planaltos antigos, bastante desgastados por agentes erosivos (vento, chuva etc.), dominam as paisagens naturais do continente. No entanto, algumas porções do território aparece a formação de altas montanhas no extremo norte e na porção leste. O monte Kilimanjaro, cujo pico é o mais alto da África, com 5.895 metros de altitude, está localizado na porção leste do continente

Nas regiões mais altas do continente nascem os principais rios africanos: Orange (ao sul), Níger (a oeste), Nilo (que deságua no mar Mediterrâneo) e Congo (na porção central). Os rios africanos garan-

tiram a muitos povos que se instalaram às suas margens no decorrer dos séculos o desenvolvimento de técnicas de irrigação que permitiram a prática da agricultura e da pecuária.

A grande extensão latitudinal do continente africano reflete-se na diversidade de climas e de formações vegetais. E permite a coexistência de paisagens desérticas, como a do Saara e a do Kalahari, com paisagens florestais, como a Floresta do Congo, uma das mais úmidas do planeta. Clima No extenso território africano, predominam os climas Equatorial, Tropical, Semiárido, Desértico, Mediterrâneo e, em algumas regiões mais altas, o clima Frio de Montanha.

A vegetação africana possui forte relação com os climas e com a distribuição das chuvas no continente. Além disso, é bastante diversificada: apresenta desde florestas tropicais, savana, estepes e pradarias e até vegetação desértica. Nos desertos da África, a flora é composta de uma vegetação esparsa, que inclui plantas de raízes profundas e cactos que armazenam água em seu interior. Porém, a maior parte do deserto não apresenta nenhum tipo de cobertura vegetal.

PARA SABER MAIS:

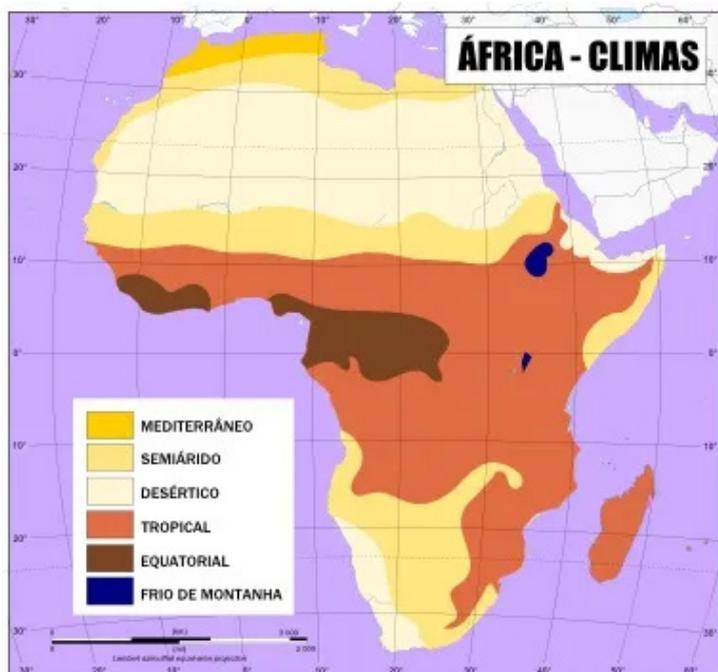
Vídeo: Continente Africano. Disponível em: <<https://youtu.be/XjorS2hXTDw>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

Aspectos naturais da África. Disponível em: <<https://youtu.be/HPxcNNxVADE>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

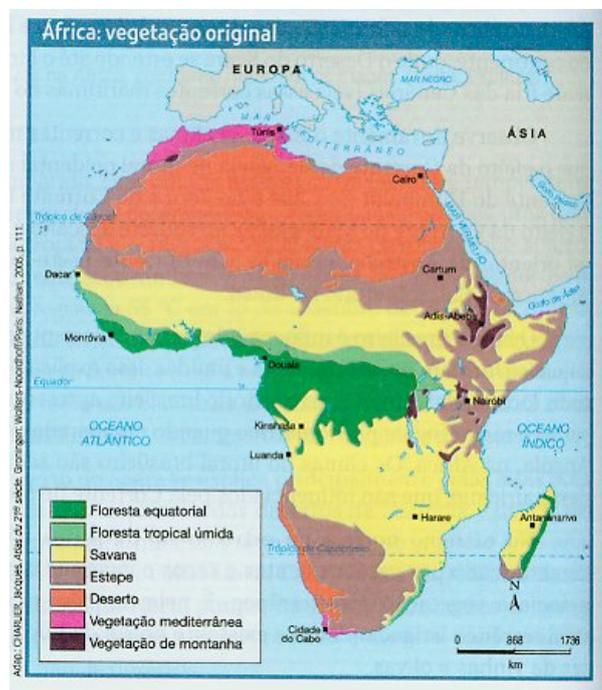
Texto: Geografia da África. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/geografia/geografia-da-africa/>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

ATIVIDADES

1 – Observe os mapas de clima e vegetação da África:



Disponível em: <<https://s4.static.brasilecola.uol.com.br/img/2014/09/africa-clima.jpg>>. Acesso em: 04 jun. 2021.



Disponível em: <<https://4.bp.blogspot.com/-Zgd0XfsuMv4/Wfjpv07HBI/AAAAAAClts/C2zKKkYYM9c-dgD5q8aUPIUc-xwTMQtVQCLcBGAs/s1600/QUO%2BVADIS%2BANGOLA%2B-%2B01..jpg>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

a) Qual é o clima predominante no continente?

b) Qual a vegetação predominante?

c) Qual a relação do clima e vegetação?

2 - O mapa abaixo mostra a localização do continente africano, observe-o e complete as informações que se pede:



a) Oceanos que banham o continente:

b) Paralelos que cortam o continente:

c) Limite entre a África e a Europa:

Disponível em: <<https://www.guiageo.com/pictures/africa-politico.jpg>>
Acesso em: 04 jun. 2021.

3. Qual é a forma de relevo predominante na África? De modo geral, onde se localizam as planícies?



Disponível em: <<https://www.gestaoeducacional.com.br/wp-content/uploads/2019/10/mapa-fisico-africa.jpg>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

4 - Nas regiões mais altas do continente nascem os principais rios africanos: Orange (ao sul), Níger (a oeste), Nilo (que deságua no mar Mediterrâneo) e Congo (na porção central). Explique a importância dos rios no continente.

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.

HABILIDADE(S):

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- África: aspectos populacionais, divisão regional suas particularidades, especificidades, regionalidades e contrastes.

TEMA: África

Caro(a) estudante, nesta semana você estudará grupos de países da América e da África. Além das desigualdades sociais e econômicas.

ÁFRICA: POPULAÇÃO

O continente africano é o segundo mais populoso do mundo. Em 2017, contava com pouco mais de 1,2 bilhão de habitantes, o que corresponde a aproximadamente 16% da população total mundial. A população se distribui de forma desigual pelo território, uma vez que as grandes extensões de desertos e florestas dificultam a ocupação humana. Mais de 80% da população vive ao sul do deserto do Saara. Ao longo do século XX, a população africana apresentou intenso crescimento, impulsionado pelas elevadas taxas de natalidade e pela queda das taxas de mortalidade, decorrente dos avanços da medicina no continente. Estima-se que em 2050 o número de habitantes do continente se aproxime de dois bilhões de pessoas. O continente registra grandes deslocamentos populacionais, que ocorrem, sobretudo, de países ao sul do Saara em direção à Europa. Conflitos, guerras civis e falta de perspectivas de trabalho levam muitos africanos a abandonar sua terra natal em busca de melhores condições de vida. Muitas vezes, os imigrantes se sujeitam a perigosas travessias pelo mar e pelo deserto para entrar de forma ilegal na Europa. Segundo estimativas de um instituto alemão, em 2017 havia 25 milhões de africanos vivendo fora da África, a maioria no continente europeu.

Apesar dos avanços no continente, a maioria dos países africanos apresenta indicadores sociais e econômicos que revelam as precárias condições de vida de grande parte de seus habitantes. Essa situação aparece, por exemplo, no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dado importante para orientar as políticas dos Estados em relação à melhoria de sistemas públicos, como o de saúde – buscando promover, entre outros aspectos, o aumento da esperança de vida – e o de educação – reduzindo o número de analfabetos e elevando a média de anos de estudo da população. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita é, em geral, baixo na África. Os altos índices de contaminação pelo vírus da AIDS, a incidência de outras doenças e as guerras civis, além da má administração dos recursos por alguns governos considerados corruptos, contribuem para que uma parcela significativa da população tenha condições de

vida muito ruins. De acordo com um relatório publicado no ano de 2015 pelas Nações Unidas, uma em cada nove pessoas no mundo sofria diariamente com o problema da fome. Na África, esse quadro é agravado pela fome crônica, que assola as populações.

De acordo com um relatório publicado pela ONU, até 2025, as áreas urbanas no continente africano reunirão cerca de 65 milhões de pessoas. As estimativas indicam que esse valor passará dos 900 milhões antes de 2040. Contribui para isso o crescente êxodo rural no continente, motivado por diversos fatores: crescimento populacional, pouca oferta de emprego nas áreas rurais, falta de medidas que fixem a população no campo e condições naturais adversas, como a ocorrência de secas prolongadas em algumas regiões. O crescimento acelerado das cidades, porém, não significa desenvolvimento econômico. As áreas urbanas são pouco conectadas e não têm capacidade para acolher a todos, o que eleva o desemprego e obriga grande parte da população a se fixar em locais onde as condições de vida são precárias.

PARA SABER MAIS:

Vídeo: Resumo: África. Disponível em: <<https://youtu.be/WDL1fCKHJiA>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

O subdesenvolvimento da África. Disponível em: <<https://youtu.be/hTMh4P5SMjs>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

ATIVIDADES

1- Leia as descrições a seguir e marque a alternativa correta:

- a) É formada basicamente por Egito, Líbia, Tunísia, Argélia e Marrocos, países de população majoritariamente branca, merece destaque a influência árabe e islâmica. O Egito, a Tunísia e o Marrocos, nos quais sobressai a atividade turística, são os países que apresentam os melhores indicadores sociais e econômicos do continente africano, embora bem inferiores aos dos países desenvolvidos:

() Norte da África () África Subsaariana () Magreb

- b) Compreende os países ao sul do deserto do Saara, abriga uma população predominantemente negra, de grupos étnicos bastante diferenciados. As condições de vida nessa região, em geral, são bastante precárias. Em alguns desses países o problema da fome está presente:

() Norte da África () África Subsaariana () Magreb

- c) Se localiza no norte do continente africano e vai desde o oceano Atlântico até o mar Vermelho, estendendo-se por vários países. O clima é seco o ano todo, com forte calor durante o dia e grande esfriamento à noite. A densidade demográfica dessa área é baixíssima, e as atividades econômicas são escassas:

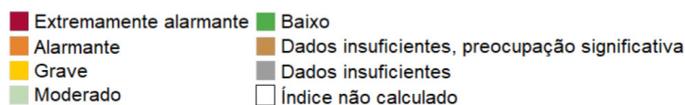
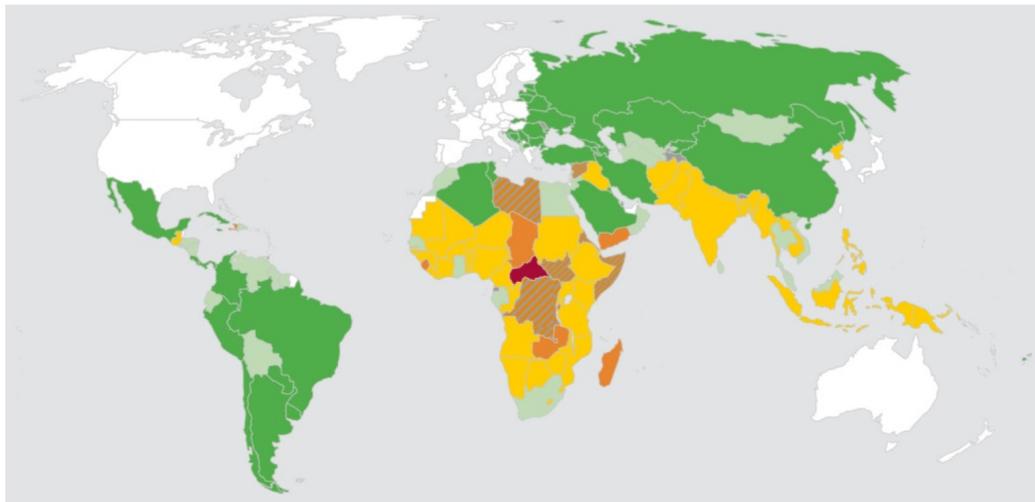
() Norte da África () África Subsaariana () Magreb

2- Escreva **V** para as frases verdadeiras e **F** para as falsas. Depois, reescreva a(s) frase(s) falsa(s), corrigindo o erro.

- a) () A população se distribui de maneira homogênea no continente africano.
- b) () As regiões desérticas da África apresentam baixa densidade demográfica, como é o caso do Deserto do Saara.
- c) () A densidade demográfica é baixa nas áreas próximas ao Golfo da Guiné.
- d) () As áreas próximas ao Vale do Rio Nilo apresentam alta densidade demográfica.

3 - Leia e interprete o mapa abaixo para responder a questão a seguir.

Índice Global da Fome 2018



Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EEFfcDZwu6KzdHuHmXWYEgJyfdREQypZQSH2Rq4dHVf45FbHQF-vX8H9hnCUd/geo8-19und05-mapa-fome.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2021.

a) De acordo com o mapa, escreva sobre a situação da fome na África.

4 - Assinale a alternativa incorreta sobre a urbanização da África Subsaariana.

- b) A maior parte da população da África Subsaariana vive em cidades.
- c) A África Subsaariana é a região menos urbanizada da África.
- d) As principais cidades da África Subsaariana desenvolveram-se nos séculos XIX e XX como centros administrativos e portuários, possibilitando a exportação dos produtos agrícolas vindos do interior do continente.
- e) Atualmente, grande parte da população urbana dessa região vive em assentamentos precários.

5 - Sobre o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do continente africano é correto afirmar:

- a) () Apesar de alguns indicadores permanecerem baixos, como taxa de alfabetização e expectativa de vida, a renda per capita vem aumentando o que faz o IDH da maioria dos países ficar acima de 0,7.
- b) () O IDH da maioria dos países da África subsaariana melhorou muito nos últimos anos o que é comprovado pela melhora na qualidade de vida da população.
- c) () Doenças como a AIDS, a desnutrição, alta taxa de analfabetismo contribuem para o baixo nível do IDH no continente africano.
- d) () Nos últimos anos o continente vem apresentando avanços nos indicadores do IDH, principalmente na elevada expectativa de vida e melhorias nas taxas de alfabetização.

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Conexões e escalas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica e mundial.

HABILIDADE(S):

(EF08GE12A) Compreender e descrever os objetivos e o papel dos blocos econômicos na integração regional no continente americano.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

BRICS função, importância, sentidos da organização mundial frente às questões políticas e econômicas. Papel dos blocos econômicos na integração dos países do continente americano no cenário mundial. Blocos econômicos integrados pelo Brasil sua função e atuação.

TEMA: Blocos econômicos

Caro (a) estudante nesta semana você vai identificar os tipos de blocos econômicos e sua importância para estimular a economia dos países, além de perceber a participação dos países da América e África nessa dinâmica econômica.

BLOCOS ECONÔMICOS E O BRICS

Desde a década de 1960, diversos acordos de integração foram realizados na América Latina. Medidas para promover ações conjuntas entre os países com o intuito de fortalecer a economia e, indiretamente, gerar benefícios sociais e políticos, além de promover um intercâmbio cultural, não são recentes. Entretanto, nunca se conseguiu estabelecer uma política de integração completa entre os países latino-americanos. Em março de 1991, com o Tratado de Assunção, assinado por Paraguai, Uruguai, Brasil e Argentina, criou-se o principal bloco econômico em atuação na região, o Mercado Comum do Sul (Mercosul). Em 2012 o bloco passou a contar com a Venezuela, mas esta foi suspensa em 2017 por ruptura da ordem democrática. Além dos cinco países-membros, há os associados: Chile, Peru, Colômbia e Equador; Guiana e Suriname.

O objetivo principal do Mercosul é estimular o aumento das trocas econômicas entre os países-membros, além de atuar em bloco no comércio com outros países e regiões. Pelo tamanho de suas economias e pelo volume de trocas comerciais que realizam entre si, Brasil e Argentina lideram o bloco. O comércio entre os países membros tem aumentado constantemente desde a criação do bloco, estimulado pela redução de tarifas alfandegárias. Hoje o Mercosul abrange as principais economias da América do Sul, constituindo o principal bloco econômico dessa porção do continente. Além da integração econômica (que envolve não apenas produtos, mas também matéria-prima e energia), busca-se maior integração política e cultural. Movimentos sociais do Brasil e de outros países da América do Sul apresentam, há anos, diferentes críticas acerca do modelo de desenvolvimento do Mercosul.

Conheça outros blocos econômicos:

Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (Alba)

Criada em 2004.

Países membros: Cuba e Venezuela, Bolívia, Nicarágua, Equador e pelas ilhas caribenhas Dominica, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Antígua e Barbuda.

Uma equipe multinacional representando esses países procura promover a integração da América, com um caráter político, cultural e ideológico.

Associação Latino-Americana de Integração (Aladi)

Criada em 1980.

Objetivo de promover a integração e o desenvolvimento econômico e social, por meio do estabelecimento de um mercado comum no continente latino-americano

Países-membros: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Aliança do Pacífico e Unasul

Criada em 2012.

Países-membros: Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Peru.

Bloco econômico nos moldes do Mercosul, formado por México, Colômbia, Peru e Chile. Tem como objetivos tornar-se um grande polo de atração de investimentos na América Latina e servir de elo para uma eventual integração com países asiáticos.

Comunidade Andina

Criada em 1969.

Países-membros: Peru, Bolívia, Equador e Colômbia.

Objetivos de promover um mercado comum entre os países-membros, o crescimento de empregos, a diminuição da vulnerabilidade externa no contexto econômico internacional, o fortalecimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população presente nesses países.

BRICS

Membros: **B**rasil, **R**ússia, **I**ndia, China e **A**frica do **S**ul.

Mecanismo formado por países chamados “emergentes”, o BRICS possui um grande peso econômico e político e pode desafiar as grandes potências mundiais.

PARA SABER MAIS:

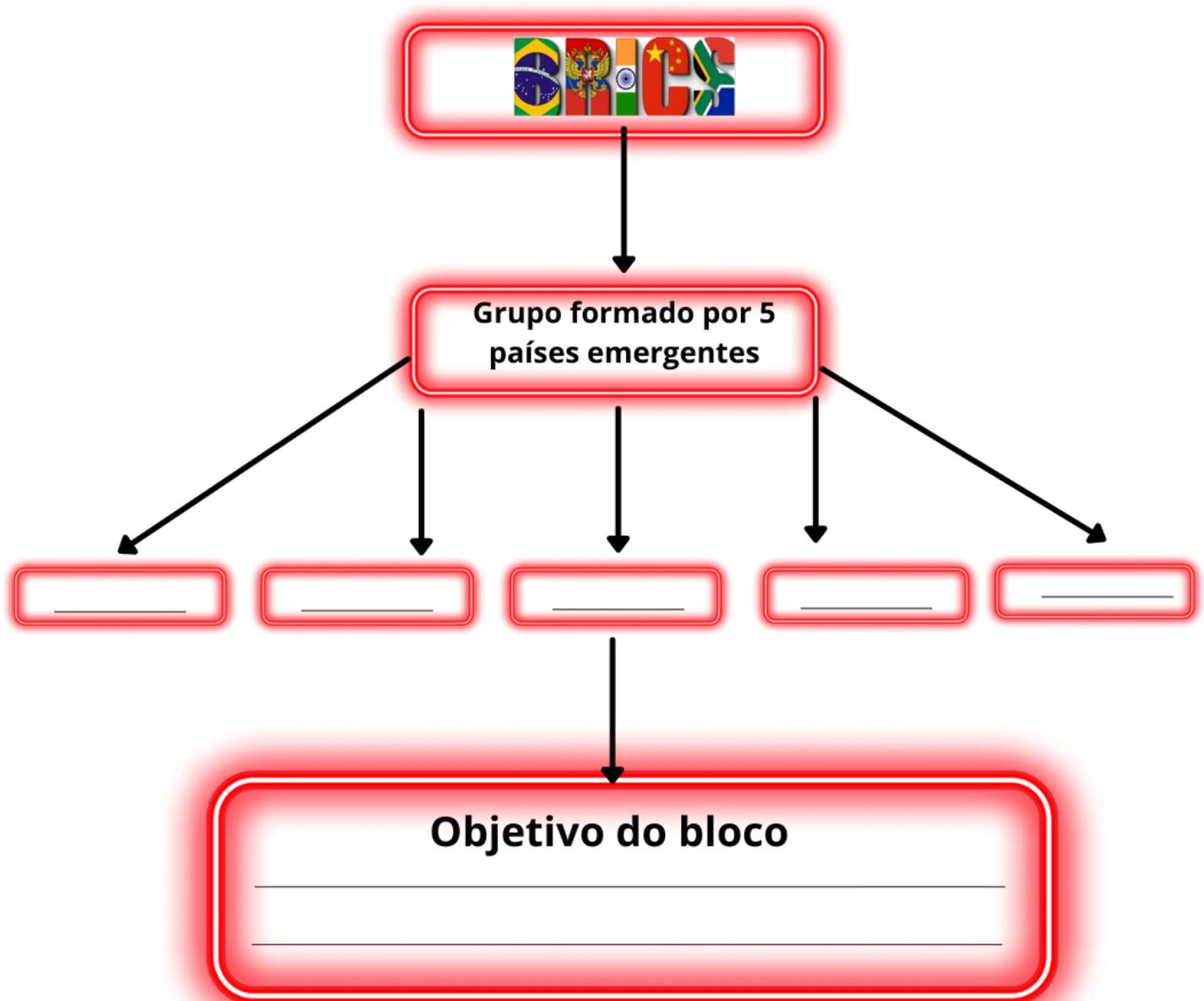
Vídeo: Blocos econômicos e suas modalidades: Disponível em: <<https://youtu.be/3nNGJEtMZoM>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

BRICS: Disponível em: <<https://youtu.be/pNRUUoZfE2s>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

Mapa mental: Blocos econômicos- Disponível em: <<https://files.passeidireto.com/e3ece9b1-c28f-447c-afbe-2a0aba33a165/e3ece9b1-c28f-447c-afbe-2a0aba33a165.jpeg>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

ATIVIDADES

1 - Complete o diagrama abaixo:



Disponível em: <<https://www.canva.com/design/DAEeuzM8xI4/LVBtixrHlfz9tLje1Zz09g/edit>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

2 - A formação de Blocos Econômicos se tornou essencial para o fortalecimento e expansão econômica no mundo globalizado. Quais os principais objetivos da formação desses blocos?

3 - O mapa a seguir apresenta quatro países sul-americanos destacados, essas nações compõem um bloco econômico, que é:



Quais são esses países?

<https://s1.static.brasilecola.uol.com.br/be/conteudo/images/blocos%20economicos.exercicios.jpg>
Acesso em: 04 jun. 2021.

4 - Assinale o tipo de acordo que apresenta, ao mesmo tempo, a eliminação de taxas alfandegárias, a regulamentação para importações, a permissão para a livre circulação de bens, mercadorias e pessoas, além da adoção de moeda única.

- a) Zona de Livre Comércio.
- b) União Aduaneira.
- c) Mercado Comum.
- d) União Econômica e Monetária.

Referências:

DELLORE, Cesar Brumini (Ed.) **Araribá mais: geografia**. 8º ano. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

PAULA, Marcelo Moraes. **Geografia Espaço e Interação**: 8º ano. São Paulo: FTD, 2018.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de saber: geografia**: 8º ano. São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.

**Ah, como é bom curtir a vitória e o sucesso após o trabalho e o esforço.
Parabéns por chegar até aqui.**





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Os processos de independência nas Américas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Os caminhos até a independência do Brasil.

HABILIDADE(S):

(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Os caminhos da independência do Brasil; A crise do sistema colonial no Brasil; Tentativas de superação da crise; Ideais advindos da Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana que influenciaram a Independência do Brasil; Fatores que desencadearam a Independência do Brasil; A vinda da família real para o Brasil.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte.

TEMA: Os caminhos da independência do Brasil

O Brasil como sede do Império português.

Olá, estimado(a) estudante! A partir daqui, iniciaremos os estudos do PET 3. Nesse volume, estudaremos a história do nosso país durante o século XIX (1801/1900). O Brasil iniciou o século XIX como colônia portuguesa. Em 1808 torna-se sede do Império português (1808/1821: Período Joanino). Em 1815 vira Reino Unido a Portugal e Algarves. Em 1822 declara sua emancipação política e se torna o primeiro império não indígena da América. Entre 1822 e 1889, o período imperial é dividido em: Primeiro Reinado (1822/1831), período Regencial (1831/1840) e Segundo Reinado (1840/1889). Os anos finais do século XIX brasileiro são dedicados à construção do modelo republicano, proclamado em 15 de novembro de 1889.

Os caminhos da independência: 1808 a 1822.

No final do século XVIII, a colônia brasileira passou por alguns movimentos sediciosos que contestavam a autoridade da monarquia portuguesa. No início de **1789**, contra a possível derrama para pagamento das dívidas, a elite mineira arquitetou um plano de separação que foi frustrado por delações de alguns envolvidos. Foi a chamada Inconfidência ou **Conjuração Mineira**. Em **1798**, imbuídos dos ensinamentos da Revolução Francesa, as classes populares soteropolitana também buscam a separação da Bahia de Portugal. Foi a chamada **Conjuração Baiana**.

Após esses dois movimentos, que foram severamente combatidos pelas autoridades portuguesas, a colônia viveu um período de tranquilidade política. Já a sede do império português, o território europeu, passa a viver uma instabilidade política e econômica decorrente da ascensão de Napoleão Bonaparte ao comando da França e suas investidas bélicas contra o principal aliado dos portugueses na Europa: a Inglaterra.

Em 1806, o Império Napoleônico decretou um bloqueio comercial aos ingleses. As nações europeias são forçadas a aderir sob pena de invasão do temido exército francês. O governo português ficou numa situação difícil: ou aderiu ao bloqueio por pressão francesa, perdendo sua aliança com a Inglaterra (que poderia requerer pagamentos de dívidas e retaliar a decisão portuguesa), ou manter-se-ia aliado da Inglaterra e sofreria as sanções franceses e invasão territorial.

As discussões políticas portuguesas decidiram pela transferência da corte, a sede monárquica, para a capital colonial da América: a cidade do Rio de Janeiro. Essa decisão possuía um viés bastante econômico: o Brasil respondia por cerca de 60% de toda a riqueza gerada pelo império português anualmente. A transferência da sede garantia aos portugueses, além do controle do Brasil, o controle dos territórios na África e Ásia e sua aliança com a Inglaterra.

No final de 1807, a monarquia portuguesa se transfere para o Brasil. Em janeiro de 1808 desembarcam em Salvador, onde o príncipe regente D. João (o herdeiro do trono governava em nome da mãe, D. Maria I, declarada incapaz) abre os portos brasileiros às nações amigas (Inglaterra). Esse ato marca o fim do pacto colonial entre Portugal e Brasil.

Em março de 1808, a família real portuguesa, e seu séquito de quase 15 mil súditos da nobreza, passa a habitar a cidade do Rio de Janeiro, que precisará passar por reformas estruturais para receber tantas pessoas e seus hábitos de classe privilegiada. Sendo assim, a capital do Brasil passa por diversas mudanças, além de algumas outras regiões do país. “[A chegada da corte] afetou tão intensamente tantos aspectos da vida brasileira – economia, política, sociedade, cultura, comportamento e outros – que alguns historiadores a ela se referem como a “segunda descoberta do Brasil”. (MARTINS, R. B. A transferência da corte portuguesa para o Brasil: impactos sobre Minas Gerais. Disponível em: <https://diamantina.cedeplar.ufmg.br/portal/download/diamantina-2008/D08A146.pdf>. Acesso: 13 maio 2021.).

A transferência da corte necessitou na implantação dos aparatos administrativo e burocrático do Império português. Entre esses aparatos, pode-se citar: criação do **Banco do Brasil**, Conselho da Real Fazenda e Imprensa Régia (1808). Há também os aparatos educacionais e culturais: Real Academia Militar; da Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica; da **Real Biblioteca** (1810), do Teatro Real de São João (1813), do **Jardim Botânico** e da Missão Artística Francesa (1816).

Em 1810, Inglaterra e Portugal assinam os **tratados de Aliança e Amizade e de Comércio e Navegação**. Esse último dava vantagens comerciais de importação aos produtos ingleses frente aos produtos portugueses e das demais nações aliadas de Portugal.

Em 1815, com a derrota definitiva de Napoleão no cenário europeu, o Brasil se torna reino unido à Portugal (a chamada Invenção do Brasil) para que o governo português pudesse participar do Congresso de Viena (reunião das lideranças europeias para redefinir a configuração geopolítica do continente após os 25 anos revolucionários da França). A missão francesa é, inclusive, um passo de reconciliação entre portugueses e franceses.



D. João VI. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Mafra_D._Joao_VI.JPG. Acesso: 13 maio 2021.

A rainha D. Maria I falece em 1816 e D. João é coroado, no Rio de Janeiro, em 1818, como D. João VI. Em 1817, a região nordestina passa por um movimento sedicioso separatista: a **Revolução Pernambucana**. As lideranças desse movimento eram contrárias ao alto custo de vida, ao aumento dos impostos e ao abandono da região por parte do governo da Corte. Portanto, buscaram a separação e a fundação de uma república reunindo algumas províncias do nordeste.

Em 1820, em Portugal, na cidade do Porto, eclode um movimento constitucionalista que força à assinatura de uma Constituição para o país. As cortes portuguesas (parlamento) passam a gerir o país e a família real a representá-lo. O parlamento português exige a volta da família real, que retorna ao país em 1821. Entretanto, o rei, D. João VI, deixa, no Brasil, como regente, o herdeiro da casa de Bragança: o príncipe Pedro.

A manutenção do herdeiro português no Brasil gera conflitos entre os interesses da elite portuguesa e os da elite brasileira. Durante o ano de 1822, em vários momentos, as cortes portuguesas emitem ordens de retorno de D. Pedro a Portugal e, por fim, em agosto, a ordem de recolonização do Brasil.

Apoiado por brasileiros e por portugueses residentes no Brasil, em 07 de setembro de 1822, D. Pedro emancipa o Brasil em relação a Portugal. Nos meses seguintes desse ano, D. Pedro foi considerado defensor perpétuo do Brasil e, em dezembro, coroado Imperador, sob o nome de D. Pedro I.



Monumento à independência do Brasil. São Paulo. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Monumento_%C3%A0_Independ%C3%Aancia_do_Brasil.jpg. Acesso: 13 maio 2021.

ATIVIDADES

1 - Utilizando seu livro didático e/ou pesquisa em sítios da internet, preencha o quadro comparativo:

	Conjuração Mineira (1789)	Conjuração Baiana (1798)
Objetivo comum	Fim do pacto colonial.	
Composição		Segmentos médios e populares.
Influências	Independência dos Estados Unidos.	
Propostas sociais		
Causas		Aspectos sociais. Crise de abastecimento.
Modelo político		

2 - “Um dos problemas centrais que acompanhou o Rio de Janeiro, desde a sua fundação até a chegada da Família Real em 1808, foi a questão da água, tanto no que diz respeito à obtenção de água potável, ao escoamento das águas pluviais, quanto à drenagem e ao aterramento de regiões alagadiças. [...]

Se, em 1808, o problema do abastecimento de água estava razoavelmente solucionado, o mesmo não se pode afirmar do seu escoamento. Antes da chegada da Família Real, a questão já era um problema e, à medida que a cidade aumentava, piorava. [...] Em uma época em que não existia sistema de esgotos nem, muito menos, de tratamento destes, havia apenas três soluções para o escoamento dos dejetos humanos no Rio de Janeiro. A primeira, utilizada pelas casas não tão abastadas, consistia em acumular o lixo no pátio da residência esperando que as chuvas tropicais o levassem. A segunda, e muito pitoresca, era a utilização de escravos que deveriam carregar os dejetos em tinas levadas às costas e despejá-los na Baía de Guanabara. [...] A terceira solução era derramar o lixo nas ruas que possuíam valas, ou nas próprias, e esperar que estas o levassem até o mar”.

(Disponível em: <http://www0.rio.rj.gov.br/arquivo/pdf/revista_agcrj_pdf/revista_cidade_familia%20real.pdf>. Págs. 58-73. Acesso: 14 maio 2021).

a) Quais os principais problemas enfrentados pela população carioca até a chegada da corte portuguesa, em 1808?

b) Esses problemas ainda persistem nas cidades brasileiras, na atualidade? Justifique.

c) Quais eram as formas utilizadas, no século XIX, para escoar os dejetos humanos?

3 - Quais as razões para, em 1815, o Brasil ter sido elevação do Reino Unido à Portugal e Algarves?

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

O Brasil no século XIX.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia. A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado. Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.

HABILIDADE(S):

(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado.

(EF08HI18X) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai, discutindo diferentes versões para o conflito, seus desdobramentos e influências para o término da monarquia e da escravidão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Liberais e Conservadores; A Revolução do Porto de 1820; A volta de D. João VI a Portugal; O primeiro Reinado; A Constituição de 1824; As disputas políticas no Primeiro Reinado; A crise política e econômica; As Regências; - A Guerra do Paraguai; Causas da Guerra do Paraguai; Interesses internos e externos do conflito; As diferentes versões da Guerra do Paraguai; A expansão cafeeira no Segundo Reinado; Outras atividades econômicas durante o Segundo Reinado; O fim do trabalho escravo no Brasil; O legado da escravidão nas Américas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Ensino Religioso, Geografia.

TEMA: Brasil Império: Primeiro Reinado (1822/1831)

Cara(o) estudante: entre as semanas 2 e 5 desse PET (Plano de Estudo Tutorado), iremos construir as habilidades 15 e 18 do currículo de História do 8º ano. Isso será feito de forma paulatina e de forma a lhe trazer os elementos necessários para entender os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais do período imperial brasileiro. Nesta semana veremos esses aspectos durante o reinado do Imperador Dom Pedro I.

O reconhecimento da independência e a Constituição de 1824.

Após a declaração de independência, em setembro de 1822, algumas províncias controladas pela elite comercial e política portuguesa, não reconheceram o governo sediado no Rio de Janeiro. Em províncias como Pará e Bahia ocorreram, portanto, confrontos bélicos entre defensores da monarquia portuguesa e o governo imperial brasileiro. A Bahia ficou independente da resistência portuguesa em 02 de julho de 1823. No fim do mesmo ano, a última província, a do Grão-Pará, adere à independência.

O primeiro país a reconhecer o Império Brasileiro foram os Estados Unidos da América em 1824 (esse reconhecimento está atrelado à **Doutrina Monroe**: política estadunidenses que visava eliminar a influência europeia na América e aumentar a do Estados Unidos na região). Em 1825, após negociação mediada pelos ingleses, Portugal, por uma indenização de 2 milhões de libras, reconhece a emancipação brasileira.

Em 1826, o rei português D. João VI faleceu e o herdeiro do trono é o imperador brasileiro. Como a elite brasileira ficou temerosa de uma reunificação entre as duas nações, D. Pedro I foi forçado a escolher entre as duas coroas e abdicou, em 1827, do trono português em favor de sua filha Maria da Glória. Ainda em 1826, a antiga colônia espanhola da Cisplatina, anexada ao Brasil em 1810, inicia sua guerra de independência do Império do Brasil e, em **1828**, após a derrota do Brasil, a Cisplatina se torna a **República Oriental do Uruguai**.

É preciso ressaltar, também que, após a pacificação com a derrota definitiva da resistência portuguesa, o recém-criado estado brasileiro estava excessivamente endividado. Algumas regiões, como o Nordeste, com problemas econômicos bem anteriores à 1822, sofreram bastante com o aumento de impostos. Atrelando a ruim condição econômica com os descontentamentos políticos, em **1824**, na região, eclode a **Confederação do Equador**.

“A Confederação do Equador ocorreu na região nordeste do país em 1824, durante o período do **Primeiro Reinado**, quando Dom Pedro I outorgou a **Carta Magna de 1824**, que culminou na elaboração da Constituição Brasileira em março de 1824.

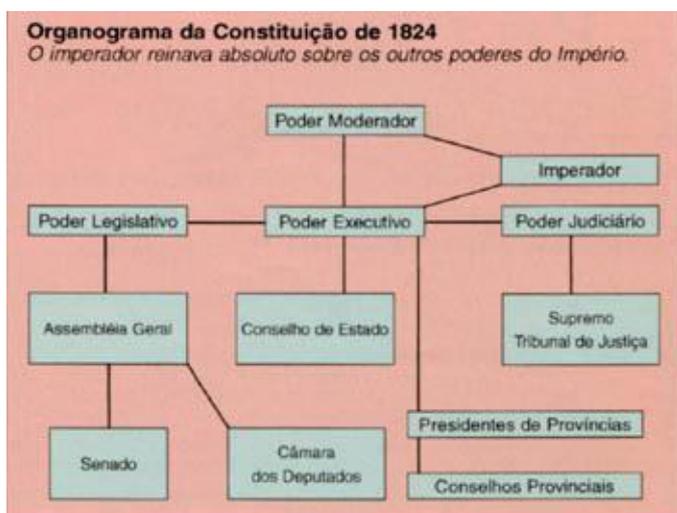
[...]

Além dessa maneira arbitrária de governar, o evento despontou uma vez que a **nova constituição** privilegia em grande parte, os portugueses, com **medidas centralizadoras**, gerando assim, forte insatisfação da população principalmente da **aristocracia rural**, ou seja, dos produtores de algodão do norte do Estado, os quais estavam imbuídos pelos ideais liberais e influenciados pela Revolução Industrial.

Por outro lado, a **elite agrária** e os trabalhadores dos engenhos de açúcar do sul, atividade econômica que vinha sofrendo com a queda da exportação de açúcar, mesmo assim, lutava pela permanência de D. Pedro I no poder, posto que as ideias **abolicionistas** eram favoráveis”.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/confederacao-do-equador/>>. Acesso: 14 maio 2021.

Esse movimento separatista foi duramente reprimido e suas principais lideranças foram executadas pelo Império.



Organização dos poderes segundo a Constituição de 1824.

Disponível em: http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo02/const_1824.html>. Acesso: 14 maio 2021.



Maria Quitéria de Jesus (27 de julho de 1792 – 21 de agosto de 1853) foi a primeira mulher a fazer parte do Exército Brasileiro. Considerada a heroína da Independência, a baiana fingiu ser homem para poder entrar nas Forças Armadas. (Texto: <<https://brasilescola.uol.com.br/biografia/maria-quitéria.htm>>. Imagem: <<https://www.flickr.com/photos/mrebrasil/33174907862>>. Acesso: 14 maio 2021).

A Constituição, outorgada por Dom Pedro I, em 1824, tinha como principais características: Estado centralizado; monarquia hereditária; voto censitário masculino (voto por renda); quatro poderes (Moderador, Executivo, Legislativo e Judiciário). A adoção da monarquia constitucional ia de acordo com as transformações políticas da Europa da época. Porém, para garantir total controle, D. Pedro I criou o poder Moderador, com o qual controlava os outros três poderes. Ou seja: o império brasileiro ganhava um estado absolutista.

Em 1831, o descontentamento da elite brasileira com a forte presença de portugueses no governo, o autoritarismo do Imperador e a grave situação econômica acabaram forçando D. Pedro I a abdicar do trono brasileiro em favor de seu filho, Pedro de Alcântara, então com 05 anos de idade. De acordo com a Constituição vigente, devido sua menoridade, o país seria governado por regentes até a maioridade do herdeiro do trono. Dom Pedro I regressou a Portugal onde reinou até 1834, ano de sua morte.

ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA DO IMPÉRIO BRASILEIRO				
PRIMEIRO REINADO	PERÍODO REGENCIAL		SEGUNDO REINADO	
	ATÉ 1834	DE 1834 A 1840		
PARTIDO BRASILEIRO (LIBERAL)	PARTIDO LIBERAL EXALTADO	PARTIDO PROGRESSISTA	PARTIDO LIBERAL	1870
	PARTIDO LIBERAL MODERADO			PARTIDO REPUBLICANO
PARTIDO PORTUGUÊS (ABSOLUTISTA)	PARTIDO RESTAURADOR (até 1844, quando da morte de D. Pedro I em Portugal)	PARTIDO REGRESSISTA	PARTIDO CONSERVADOR	

ATIVIDADES

1 - A emancipação do Brasil foi um evento pacífico? Justifique .

2 - Quais as principais características da Constituição do Império brasileiro?

3 - Quais as motivações para a Confederação do Equador?

4 - (Unesp - adaptada) A respeito da independência do Brasil, pode-se afirmar que:

- a) consubstanciou os ideais propostos na Confederação do Equador.
- b) instituiu a monarquia como forma de governo, a partir de amplo movimento popular.
- c) propôs, a partir das ideias liberais das elites políticas, a extinção do tráfico de escravos, contrariando os interesses da Inglaterra.
- d) implicou a adoção da forma monárquica de governo e preservou os interesses básicos dos proprietários de terras e de escravos.

5 - (Fuvest - adaptada) Ao proclamarem a sua independência, as colônias espanholas da América optaram pelo regime republicano, seguindo o modelo norte-americano. O Brasil optou pelo regime monárquico:

- a) pela grande popularidade desse sistema de governo entre os brasileiros.
- b) porque a República traria forçosamente a abolição da escravidão, como ocorrera quando da proclamação da independência dos Estados Unidos.
- c) como consequência do processo político desencadeado pela instalação da corte portuguesa na colônia.
- d) pelo fascínio que a pompa e o luxo da corte monárquica exerciam sobre os colonos.

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

O Brasil no século XIX.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia. A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado. Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.

HABILIDADE(S):

(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado.

(EF08HI18X) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai, discutindo diferentes versões para o conflito, seus desdobramentos e influências para o término da monarquia e da escravidão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Liberais e Conservadores; A Revolução do Porto de 1820; A volta de D. João VI a Portugal; O primeiro Reinado; A Constituição de 1824; As disputas políticas no Primeiro Reinado; A crise política e econômica; As Regências; - A Guerra do Paraguai; Causas da Guerra do Paraguai; Interesses internos e externos do conflito; As diferentes versões da Guerra do Paraguai; A expansão cafeeira no Segundo Reinado; Outras atividades econômicas durante o Segundo Reinado; O fim do trabalho escravo no Brasil; O legado da escravidão nas Américas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia.

TEMA: Brasil Império: Período Regencial (1831/1840)

Cara(o) estudante: entre as semanas 2 e 5 desse PET (Plano de Estudo Tutorado), iremos construir as habilidades 15 e 18 do currículo de História do 8º ano. Isso será feito de forma paulatina e de forma a lhe trazer os elementos necessários para entender os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais do período imperial brasileiro. Nesta semana veremos esses aspectos durante as regências.

As questões políticas da Regência

Regência Trina Provisória (1831)	Regência Trina Permanente (1831/1834)	Regência Una de Feijó (1835/1837)	Regência Una de Araújo Lima (1837/1840)
<p>Após a abdicação de D. Pedro I, e seguindo os ditames da Constituição de 1824, os moderados assumiram o poder para organizar as eleições dos regentes permanentes e para frear as agitações políticas.</p>	<p>* Gabinete ministerial conservador.</p> <p>* O Ministério da Justiça, comandado pelo padre Diogo Antônio Feijó, deveria retaliar quaisquer revoltas que ameaçassem a ordem nacional. Sendo assim, Feijó instituiu a Guarda Nacional: espécie de milícia controlada por representantes das elites locais que compravam o título de coronel. É nesse momento que se observa a ascensão dos poderes políticos regionais dos latifundiários brasileiros.</p> <p>*Ato Adicional: as províncias podem criar suas próprias Assembleias Legislativas; a cidade do Rio de Janeiro tornou-se uma região politicamente autônoma, extinção do poder Moderador e o governo regencial deveria ser comandado por um único regente.</p>	<p>* Nesse período, intensifica-se a participação das elites nos quadros políticos com o interesse no desenvolvimento de uma estrutura fundiária cafeeira.</p> <p>* Tendências políticas: progressistas, de tendência liberal, e os regressistas, de orientação conservadora e formada pelos grandes donos de terra, comerciantes e funcionários públicos.</p> <p>* No governo de Feijó, o dilema da representação política e da centralização de poderes abriu espaço para a deflagração de diferentes revoltas.</p>	<p>* Renúncia de Feijó</p> <p>* Compondo um gabinete conservador, a regência de Araújo Lima representou o retrocesso das conquistas liberais alcançado com a</p> <p>Aprovação do Ato Adicional.</p> <p>* Homologada, em 1840, a Lei Interpretativa do Ato Adicional. Com essa reforma, as províncias perderam parte de suas atribuições político-administrativas; o governo central teria o direito de nomear funcionários públicos e funcionários de polícia e justiça.</p> <p>* Em meio às revoltas e grandes derrotas políticas, os liberais se uniram em torno do projeto de antecipação do coroaamento do herdeiro do trono: Dom Pedro.]</p> <p>* Golpe da Maioridade.</p>

“Em julho de 1840, não mais resistindo às pressões liberais, o governo regencial chegou ao seu fim com a coroação do jovem Dom Pedro II. Tal episódio ficou conhecido como o Golpe da Maioridade. Mesmo o golpe representando um avanço das alas liberais, o início do Segundo Reinado não configurou uma reforma estrutural das práticas políticas da época.

Vinculados à elite latifundiária, tanto liberais quanto conservadores, se uniram em torno de um mesmo projeto político no Segundo Reinado. Dessa forma, o fim da regência em nada remodelou os privilégios e direitos garantidos aos antigos grupos sociais que controlavam o país”.

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/regencia-una-araujo-lima.htm>>. Acesso: 14 maio 2021.

As revoltas regenciais

REBELIÃO	Cabanagem (Pará, 1835/40)	Revolução Farroupilha (Rio Grande do Sul, 1835/45).	Sabinada (Bahia, 1837/38).	Balaiada (Maranhão, 1838/41).
CAUSAS	- Péssimas condições de vida (índios, negros, mestiços, libertos). - monopólio político-econômico da aristocracia rural.	- Aumento das taxas sobre o charque gaúcho. - Forte sentimento autonomista (liberais exaltados).	- Elitismo político: restrição das decisões políticas à Aristocracia rural.	- Exploração dos grandes proprietários de terra sobre a massa de homens pobres do Maranhão.
BASE SOCIAL	Homens pobres livres. Caráter popular.	Estancieiros (direção) e grupos sociais populares (apoio). elitismo.	Camadas médias urbanas (Salvador).	Grupos populares: artesãos, pequenos proprietários, escravos aquilombados. Popular.
PROJETO POLÍTICO	República, federalismo e democracia (voto universal). Foco do poder (Belém).	República, federalismo e separatismo. Foco de poder: Rio Grande do Sul e Santa Catarina.	Maioridade e ampliação da participação política.	República, federalismo e reforma agrária.
IMPORTÂNCIA HISTÓRICA	Primeiro movimento popular a tomar o poder.	Mais longa revolta da história brasileira.	Mais importante movimento social em defesa da monarquia.	Expressão do conflito social: Proprietários e não-proprietários.
DESFECHO	Forte repressão regencial; prisão e execução das lideranças populares.	Acordo: incorporação dos oficiais farroupilhas ao exército brasileiro, redução das taxas sobre o charque gaúcho.	Forte repressão regencial.	Desfecho: forte repressão regencial.

Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=36106>>. Acesso: 14 maio 2021.

PARA SABER MAIS:

Período Regencial. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-nYPPitW7EE&t=14s>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

Revoltas Regenciais. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=r-Mw5GvEepE>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

ATIVIDADES

1 - Quais as mudanças colocadas em prática pela aprovação do Ato Adicional de 1834?

2 - O que era a Guarda Nacional e quais as suas funções?

3 - Sobre as Revoltas Regenciais, responda:

- a) a única de caráter elitista: _____
- b) a forma de governo proposta pela maioria das revoltas: _____
- c) A importância histórica de cada uma delas:

4 - (Unesp - adaptada) O resultado da discussão política e a aprovação da antecipação da maioria de D. Pedro II representou:

- a) o pleno conagração de todas as forças políticas da época.
- b) a vitória parlamentar do bloco partidário liberal.
- c) a trama bem-sucedida do grupo conservador que fundara a Sociedade Promotora da Maioridade.
- d) a anulação da ordem escravista que prevalecia sobre os interesses particulares.

5 - (Fuvest - adaptada) "Sabinada" na Bahia, "Balaiada" no Maranhão e "Farroupilha" no Rio Grande do Sul foram algumas das lutas que ocorreram no Brasil em um período caracterizado

- a) por um regime centralizado na figura do imperador, impedindo a constituição de partidos políticos e transformações sociais na estrutura agrária.
- b) pelo estabelecimento de um sistema monárquico descentralizado, que delegou às Províncias o encaminhamento da "questão servil".
- c) por mudanças na organização partidária, o que facilitava o federalismo, e por transformações na estrutura fundiária de base escravista.
- d) pela redefinição do poder monárquico e pela formação dos partidos políticos, sem que se alterassem as estruturas sociais e econômicas estabelecidas.

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

O Brasil no século XIX.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central. O Brasil do Segundo Reinado: política e economia. A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado. Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.

HABILIDADE(S):

(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado.

(EF08HI18X) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai, discutindo diferentes versões para o conflito, seus desdobramentos e influências para o término da monarquia e da escravidão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

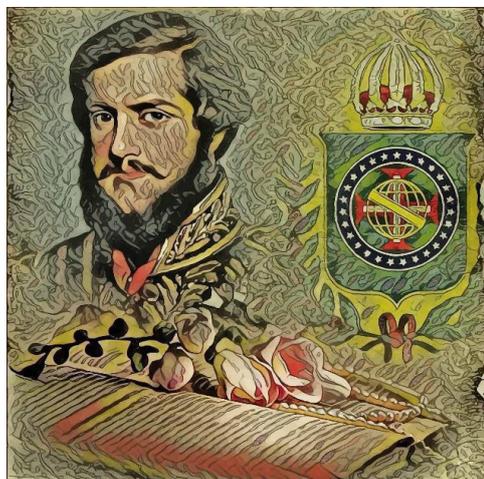
Liberais e Conservadores. A Revolução do Porto de 1820. A volta de D. João VI a Portugal. O primeiro Reinado. A Constituição de 1824. As disputas políticas no Primeiro Reinado. A crise política e econômica. As Regências. A Guerra do Paraguai. Causas da Guerra do Paraguai. Interesses internos e externos do conflito. As diferentes versões da Guerra do Paraguai. A expansão cafeeira no Segundo Reinado. Outras atividades econômicas durante o Segundo Reinado. O fim do trabalho escravo no Brasil. O legado da escravidão nas Américas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia, Matemática e Ciências.

TEMA: Brasil Império: Segundo Reinado (1840/1889)

Cara(o) estudante: entre as semanas 2 e 5 desse PET (Plano de Estudo Tutorado), iremos construir as habilidades 15 e 18 do currículo de História do 8º ano. Isso será feito de forma paulatina e de forma a lhe trazer os elementos necessários para entender os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais do período imperial brasileiro. Nesta semana veremos esses aspectos durante o Segundo Reinado.



O Segundo Reinado em resumo.

O período da história brasileira que vai de 1840 a 1889 é conhecido como Segundo Reinado e é o momento em que o Brasil se consolida como nação. Nesse período, o regime político do país era a monarquia parlamentarista.

Economicamente, o café adquire importância fundamental, sendo o produto principal na pauta de exportação. As primeiras ferrovias e os barcos a vapor melhoraram a circulação do chamado "ouro negro". Porém, em meio à prosperidade cafeeira, o Império se encontrava num dilema: a mão-de-obra de pessoas

Fonte: Ilustração de do Imperador Dom Pedro II e do brasão imperial. Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/illustrations/imperador-dom-pedro-ii-brasileiro-5923450/>>. Acesso: 14 maio 2021.

escravizadas. Desde o governo de Dom João VI, o país havia se comprometido a abolir a escravidão, mas os cafeicultores se opunham com veemência, pois isso lhes acarretariam perdas econômicas. A eliminação gradual do trabalho escravo foi a solução apontada.

É também no Segundo Reinado que o Brasil protagoniza o maior conflito bélico da América do Sul: a **Guerra do Paraguai**.

O final do Império ocorre com o golpe militar que proclamou a república em 15 de novembro de 1889. A monarquia brasileira não se sustenta no poder sem o apoio das elites rurais e do exército.

A política do Segundo Reinado

Com o Golpe da Maioridade, em 1840, iniciou-se o segundo reinado brasileiro. No período anterior, o regencial, o país viveu uma série de guerras civis. Por isso, o Partido Liberal propôs a antecipação da maioridade do herdeiro do trono, Dom Pedro. Uma parcela dos políticos entendia que a falta de um governo central era um perigo para a unidade nacional.

Após a coroação de D. Pedro II, foram realizadas eleições. Essas eleições foram nomeadas pelos conservadores como “eleições do cacete” pela violência utilizada pelos liberais para alcançar a maioria na Câmara. Porém, em 1841, devido ao agravamento da Revolução Farroupilha, à pressão da Inglaterra pela extinção do tráfico negreiro e à violência nas eleições do ano anterior, os liberais foram substituídos pelos conservadores na formação de um novo ministério.

Com a coroação de Dom Pedro II, a monarquia constitucional ficou marcada pela presença de dois partidos políticos: o **Partido Liberal**, cujos membros eram conhecidos como os “luzias”; e o **Partido Conservador**, cujos membros eram conhecidos como os “saquaremas”. Os dois partidos, a rigor, defendiam as ideias de elite, como, por exemplo, a manutenção da escravidão. A diferença entre luzias e saquaremas se dava em relação ao poder central: com os liberais defendiam mais autonomia provincial e os conservadores defendiam mais centralização política.

Em 1847, foi implantado o **parlamentarismo no Brasil** (conhecido como “Parlamentarismo às Avestas”). Aqui, o sistema funcionava diferente do praticado na Inglaterra. Na Inglaterra, o primeiro-ministro era o deputado do partido mais votado. No Brasil, o Presidente de Conselho (primeiro-ministro) era escolhido pelo Imperador, a partir de uma lista com três nomes. Vale lembrar que o imperador Dom Pedro também detinha o Poder Moderador.

Relações externas:

Bill Aberdeen	Questão Christie
Com os adiamentos da decisão do governo imperial em proibir o tráfico de escravos, as autoridades britânicas decretaram a lei Bill Aberdeen , permitindo aos ingleses aprisionar navios que estivessem transportando africanos para o Brasil. Algumas apreensões foram feitas, abalando as relações entre as duas nações.	Em 1861, um navio inglês naufragou no Rio Grande do Sul e sua carga foi pilhada. William Christie, representante inglês no Brasil, exigiu uma indenização, desagradando o governo imperial. Para piorar a situação, logo em seguida, oficiais da marinha britânica, embriagados, foram presos por arruaça. Christie exigiu a imediata libertação dos oficiais além da punição dos responsáveis pela prisão. O imperador concordou, a princípio, em arcar com a indenização pelo saque do navio e ordenou a libertação dos marinheiros, mas se recusou a punir as autoridades brasileiras. Para arbitrar a questão diplomática envolvendo os dois países, Leopoldo I da Bélgica, que se manifestou a favor das atitudes do imperador Dom Pedro II, aconselhou o governo britânico a pedir desculpas ao Brasil, o que não ocorreu. Em 1863, as relações diplomáticas entre os dois países foram rompidas, apesar da manutenção dos contatos econômicos. Em 1865, entretanto, preocupada com a expansão paraguaia em territórios sul-americanos, os ingleses buscaram aproximar-se do Brasil.

No período imperial, o controle sobre a foz do rio da Prata era vital para os interesses do Império brasileiro, cuja navegação, em época de péssimas condições de transporte e comunicações terrestres, facilitava o contato com as províncias do centro-oeste e sudeste do país. A ameaça de unificação política da região (como desejavam alguns grandes proprietários) e do surgimento de uma grande potência platina atemorizava os interesses nacionais. Por isso, a atitude do governo imperial foi a de impedir essa possibilidade, interferindo militarmente na região, sempre com o apoio da Inglaterra, que era contrária à ideia do desenvolvimento de uma rica nação que ameaçasse seus interesses econômicos.

Sendo assim, em 1850, contra os interesses de Oribe (Uruguai) e Rosas (Argentina) de uma possível unificação das duas nações, o Brasil interferiu na região. Em 1864, o Império brasileiro interveio novamente na política uruguaia ao derrubar o presidente Aguirre.

Mas, o principal conflito na região foi entre a Tríplice Aliança (Argentina, Brasil e Uruguai) contra o Paraguai. **A Guerra do Paraguai**, ocorrida entre 1865 e 1870, foi consequência direta do conflito anterior. O Paraguai era uma exceção na América Latina, pois sobrevivia economicamente sem a presença de capitais estrangeiros. Isso resultou no isolamento paraguaio em relação aos vizinhos, comprometidos com o capital inglês. Assim, em 1865, o Paraguai contava com eficiente sistema de comunicações e transportes e uma poderosa indústria de base e bélica. Essa privilegiada situação paraguaia incomodava aos ingleses, que temiam que o exemplo fosse seguido por outros países sul-americanos.

No início da década de 1860, Francisco Solano López governava o Paraguai. Este manifestou sua oposição ao intervencionismo brasileiro no Uruguai, que culminou com a deposição do presidente Aguirre. Por isso ordenou a apreensão do navio brasileiro “Marquês de Olinda”, atacou a cidade de Dourados no Mato Grosso e ocupou parte do território da província. A reação brasileira veio em maio de 1865, com a formação da **Tríplice Aliança**.

A vitória brasileira consolidou sua posição de potência no continente sul-americano. Porém, o preço dessa conquista foi o extermínio da população paraguaia e a aniquilação de sua promissora economia. Argentina e Uruguai, assim como o Brasil, acabaram por cair na esfera de dominação inglesa.

ATIVIDADES

1- Explique, com suas palavras, a seguinte frase: “Nada mais conservador do que um liberal no poder”.

2- (UFRRJ) “Ora, diz-se: não é isto uma farsa? Não é isto um verdadeiro absolutismo, no estado em que se acham as eleições no nosso país? (...) O poder moderador pode chamar a quem quiser para organizar ministérios; esta pessoa faz a eleição porque há de fazê-la; esta eleição faz a maioria. Eis, aí está o sistema representativo do nosso país!” (Nabuco de Araújo, discurso ao Senado (17/07/1868), citado no Manifesto Republicano de 1870.)

Tido como ponto de partida para o movimento de 15/11/1889, o Manifesto, em sua crítica ao funcionamento das instituições políticas do Império, questiona o Poder Moderador e o sistema parlamentar vigente na época.

a) Aponte o responsável pelo exercício do Poder Moderador, segundo a Constituição de 1824.

- b) Explique, a partir do texto, o porquê de diversos historiadores considerarem o sistema parlamentar brasileiro, de então, um “parlamentarismo às avessas”.

- 3** - Faça uma pesquisa no seu livro didático e/ou em sítios da internet e escreva, resumidamente, as três versões interpretativas sobre as razões para a ocorrência da Guerra do Paraguai.

- 4** - (Unitau - adaptada) A partir do golpe da maioria, em 1840, a vida partidária brasileira resumiu-se a dois partidos: o antes partido progressista passou a chamar-se partido liberal e o regressista passou a chamar-se partido conservador.

Pode-se considerar como característica desses partidos:

- a) Os partidos do império sempre tiveram plataformas políticas bem definidas.
- b) As divergências entre as várias classes da sociedade brasileira estavam representadas nos programas partidários.
- c) Do ponto de vista ideológico, não havia diferenças entre os liberais e conservadores, pois eram “farinha do mesmo saco”.
- d) Os conservadores sempre estiveram no poder e os liberais sempre estiveram na oposição.



UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

O Brasil no século XIX.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia. A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado. Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.

HABILIDADE(S):

(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado.

(EF08HI18X) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai, discutindo diferentes versões para o conflito, seus desdobramentos e influências para o término da monarquia e da escravidão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Liberais e Conservadores; A Revolução do Porto de 1820; A volta de D. João VI a Portugal; O primeiro Reinado; A Constituição de 1824; As disputas políticas no Primeiro Reinado; A crise política e econômica; As Regências; A Guerra do Paraguai; Causas da Guerra do Paraguai; Interesses internos e externos do conflito; As diferentes versões da Guerra do Paraguai; A expansão cafeeira no Segundo Reinado; Outras atividades econômicas durante o Segundo Reinado; O fim do trabalho escravo no Brasil; O legado da escravidão nas Américas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia, Matemática e Ciência.

TEMA: Brasil Império: Segundo Reinado (1840/1889)

Cara(o) Estudante: entre as semanas 2 e 5 desse PET (Plano de Estudo Tutorado), iremos construir as habilidades 15 e 18 do currículo de História do 8º ano. Isso será feito de forma paulatina e de forma a trazer os elementos necessários para entender os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais do período imperial brasileiro. Nesta semana veremos esses aspectos durante o Segundo Reinado.

Os anos finais do Império (1870 a 1889)

A Guerra do Paraguai gerou algumas consequências negativas para o Brasil: endividamento com bancos ingleses e inflação devido à emissão de moedas. Além disso, o exército brasileiro, preterido frente à Guarda Nacional, ganhou destaque na sociedade, mas não influência política (os soldados e líderes militares lutaram ao lado de argentinos e uruguaios, governos republicanos. Combateram o presidente Solano López, general e presidente do Paraguai). O uso de escravos nos combates, em troca da liberdade, gerou uma “empatia” dos militares com a causa abolicionista. Ademais, em 1870, foi fundado o Partido Republicano.

Ou seja, os gastos da guerra, a pressão pelo fim da escravidão, os exemplos republicanos e a falta de participação política de determinados setores sociais no sistema excludente da política imperial, foi minando a força da monarquia (que se sustentava, principalmente, na elite cafeeira fluminense e no apoio da Igreja Católica). Situações conflituosas entre a monarquia e a sociedade (**Questão Religiosa, Questão Escravista, Questão Militar e Questão Republicana**) permitiram a derrubada da família imperial brasileira em novembro de 1889.

Questão Militar	Após a Guerra do Paraguai, os militares passaram a ter maior visibilidade no cenário político. De uma mal organizada instituição, o Exército passou a atrair os olhos de jovens provenientes de classes sociais mais baixas. Apesar da vitória em terras estrangeiras, os salários e a própria carreira militar não eram alvo da atenção das autoridades monárquicas.
Questão Republicana	Disputa entre os defensores da Monarquia e os seus críticos, que afirmavam que a Monarquia era um entrave ao desenvolvimento nacional. Após a Guerra do Paraguai, há o aumento do prestígio dos militares, que eram defensores da ideia da República.
Questão Religiosa	Conflito ocorrido na década de 1870 iniciado como o enfrentamento entre a Igreja Católica e a Maçonaria, e que desencadeou em uma grave questão de Estado. Suas causas são fundadas em divergências irreconciliáveis entre o liberalismo e o regime do padroado.
Questão Escravista	<p>O abolicionismo ganhou fôlego após a Guerra do Paraguai. Na América, o fim da escravidão no EUA, na década de 1860, tornara o Brasil a única grande nação escravista no continente, além de Cuba. O escravismo brasileiro era atacado no exterior por ligas inglesas favoráveis aos direitos humanos. Internamente, libertos, abolicionistas, republicanos e liberais combatiam o “infame comércio”.</p> <p>O movimento pela emancipação dos escravos no Brasil, iniciou-se em 1850, com a Lei Euzébio de Queirós, que proibia o tráfico interoceânico. Depois foram aprovadas as leis do Ventre Livre ou Rio Branco (28 de setembro de 1871) e dos Sexagenários ou Saraiva-Cotegipe (28 de setembro de 1885). Em 13 de maio de 1888, com a assinatura da Lei Áurea, todos(as) os(as) escravos(as) se tornaram libertos(as). A falta de indenizações aos proprietários escravistas lesou o direito de propriedade e acelerou a queda do Império (republicanos do 13 de maio).</p>

O café desponta como principal produto da economia brasileira.

Desde o início do século XIX, pelo menos, o Vale do Paraíba se viu ocupado por extensas fazendas de café. Até 1870, essa região foi a principal produtora do café exportado pelo Império brasileiro. Desde a segunda metade do XIX, muitos fazendeiros buscaram novas áreas de cultivo no centro-oeste paulista, impulsionado pelo solo de terra roxa.

Com o crescimento da produção cafeeira, iniciou-se, também, a instalação de ferrovias para atender ao deslocamento da produção de fazendas afastadas do litoral.

A modernização econômica do Império esteve atrelada à **tarifa Alves Branco** (1844), que aumentou os impostos sobre vários produtos importados e incentivou a produção nacional; e pela **lei Euzébio de Queirós** (1850), que proibiu a entrada de escravizados(as). O capital que deixou de ser gasto com a compra de cativos(as), somado ao capital gerado pela venda de café, foi sendo investido em novos negócios.



Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/barbaraferreira/5242032646>. Acesso: 15 maio 2021.

Nesses novos negócios se destacou o **Barão de Mauá**, entusiasta da industrialização nacional e que criou diversas empresas.

Vale destacar também que, ainda no Império, iniciou-se a **extração de borracha** na floresta amazônica. O ciclo econômico da borracha, que atendia com essa matéria-prima a expansão industrial europeia e estadunidense, enriqueceu a elite da região e foi atividade econômica de destaque até a terceira década do século XX.

Deve-se ressaltar também que, além dos produtos de exportação conhecidos e famosos na história nacional, o Brasil possuía um gigante mercado interno, que gerava um grande volume de capital. Criação de gado, produção de alimentos e confecção de tecidos se destacaram na economia endógena. Sobre as relações econômicas no Império, leia este relato:

“Os tropeiros, muitas vezes pequenos comerciantes independentes, compravam suas mulas, numa feira de gado que se realizava ao sul da província de São Paulo, de condutores que as traziam em grande quantidade do Rio Grande do Sul. Além de transportar as colheitas até os portos, os tropeiros ligavam as cidades do interior na direção norte, unindo as ricas zonas cafeeiras de São Paulo e do Rio de Janeiro com as regiões produtoras de açúcar da Bahia e de Pernambuco e, indo além, com o Piauí, o Maranhão e o Pará.

Alguns acabavam comprando terras e se tornavam fazendeiros. Enquanto cidades portuárias se preocupavam mais com o comércio oceânico com a Europa do que com o intercâmbio comercial entre uma e outra, a região interiorana de cada uma delas estava interligada por uma rede de caminhos entrecruzados por onde viajavam tropas de mulas”.

GRAHAM, R. O Brasil do século XIX até a Guerra do Paraguai. In: BETHELL, L. (org.). História da América Latina: da independência até 1870. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001. p. 789. v. 3.

PARA SABER MAIS:

Conheça mais sobre o “Elon Musk do Império”, o Barão de Mauá. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/barao_maua/>. Acesso em 15 de maio de 2021.

Veja esses vídeos:

Economia do 2º Reinado. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3XeTBPLY78>>. Acesso em 15 de maio de 2021.

Mapa mental do 2º Reinado. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qM8Q5lBylLk>>. Acesso em 15 de maio de 2021.

ATIVIDADES

1- Quais elementos compõem as causas para a queda da Monarquia brasileira?

2 - A produção cafeeira montada no Vale do Paraíba caracterizava-se por um sistema de uso da terra no qual as matas e capoeirões substituíram a adubação do solo. Assim, a possibilidade, ao longo do tempo, de continuidade ou ampliação da produção existia em função direta da quantidade de solo virgem. O uso continuado criava, nas fazendas, três tipos de terreno, que tinham, por sua vez, diferente valor: as terras em pasto, resultado de antigos cafezais improdutivos e, portanto, menos valorizadas; os cafezais, que, dependendo da sua idade, possuíam maior valor; as matas, tipo de terreno mais valorizado, pois definiam as possibilidades de futuro da produção”.

FRAGOSO, J. L. R.; RIOS, A. M. L. Um empresário brasileiro nos oitocentos. In: Resgate – Uma janela para os oitocentos. CASTRO, H. M. M. de; SCHNOOR, E. (orgs.). Rio de Janeiro: Topbooks, 1995. p. 203.

Segundo o fragmento de texto, como se deu a expansão da cafeicultura no Segundo Reinado brasileiro?

3 - (Unesp - adaptada) O Segundo Reinado, preso ao seu contexto histórico, não foi capaz de dar resposta às novas exigências de mudanças. Quando se analisa a desagregação da ordem monárquica imperial brasileira, percebe-se que ela se relacionou principalmente com a:

- a) estrutura federativa vigente e a conspiração tutelada pelo exército.
- b) bandeira do socialismo levantada pelos positivistas.
- c) eliminação da discriminação entre brancos e negros.
- d) abolição da escravidão e o desinteresse das elites agrárias com a sorte do Trono.

4 - (Unesp - adaptada) O transporte ferroviário no Brasil, da segunda metade do Século XIX ao início do Século XX, mereceu prioritariamente o interesse estatal e particular. As condições históricas relacionadas com a ampliação da rede em ritmo crescente foram:

- a) expansão da cafeicultura, principalmente em São Paulo, e o escoamento da produção para o exterior.
- b) reservas de minério de ferro, do quadrilátero ferrífero, pouco acessíveis e demasiado distantes dos centros urbanos mais expressivos.
- c) políticas de industrialização e de reflorestamento.
- d) capitais externos em busca de lucros para a indústria automotiva e para as empresas distribuidoras de petróleo.

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

O Brasil no século XIX.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.

HABILIDADE(S):

(EF08HI19X) Formular questionamentos sobre o impacto da escravidão e o genocídio das populações afro-ameríndias nas Américas e no Brasil, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

O fim do trabalho escravo no Brasil; O legado da escravidão nas Américas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia, Língua Portuguesa, Arte e Matemática.

TEMA: Abolição, imigração e indigenismo no Império brasileiro.

Caro(a) estudante, nesta última semana do PET 3 você vai identificar, comparar e analisar as relações sociais e econômicas de determinados grupos da sociedade imperial. Entenderá as políticas governamentais para esses grupos e as mudanças e permanências que atingem esses grupos atualmente. Bons estudos!

A Lei de Terras de 1850.

Após a proibição do tráfico de escravizados(as), em 18 de setembro de 1850, para evitar que trabalhadores se tornassem posseiros e garantir mão de obra para substituir a mão de obra escrava, foi aprovada a Lei de Terras. Essa lei dizia que só podia se tornar dono de uma terra por compra. A doação e/ou a posse tornaram-se proibidas. Ademais, foi instituído um imposto territorial aos proprietários. Dessa forma, ex-escravos, pobres e imigrantes, em geral, ficavam excluídos do acesso à terra (preços muito altos para esses grupos) e tinham, portanto, de forma forçosa, a trabalhar para os grandes proprietários ou comerciantes.

Deve-se lembrar que o acesso à terra, desde o início da colonização sempre favoreceu a população branca de origem europeia. Indígenas, negros e pardos tinham muitas dificuldades de obter as sesmarias. A Lei de terras manteve esse quadro excludente, inclusive para os imigrantes europeus estimulados a vir para o Brasil para substituir a mão de obra escravizada que fora diminuindo após a proibição do tráfico e outras leis restritivas à escravização. Esse cenário contribuiu para, nos dias atuais, o Brasil possuir uma das mais altas concentrações fundiárias (de terras) do planeta.

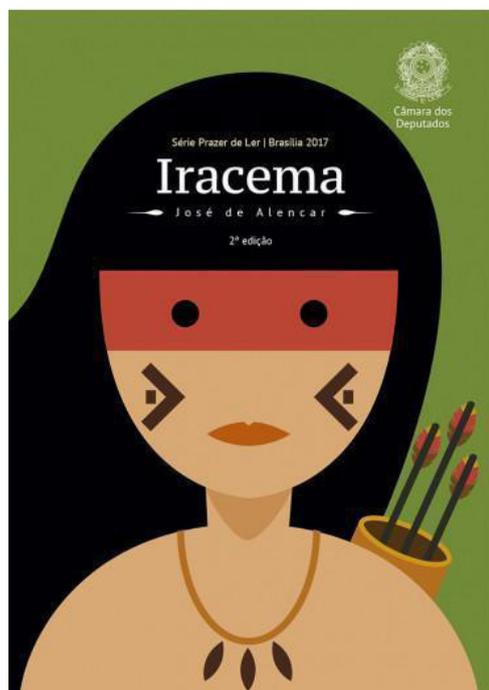
A substituição da mão de obra escravizada, a partir de 1850, foi feita, principalmente, por imigrantes europeus. O processo de modernização industrial e do campo permitiu uma excedência de mão de obra. O aumento da expectativa de vida também cresceu o número de habitantes no velho continente e gerou a necessidade de “exportar” essa população excedente para os outros continentes.

No Brasil, os imigrantes europeus, principalmente italianos e alemães, vão se direcionar para a área da expansão cafeeira (Oeste Paulista) e para à área de reforço de ocupação para efetivação das fronteiras (estados sulistas, principalmente). Inicialmente os imigrantes vieram pelo **sistema de parceria**: cada família era responsável por uma quantidade de pés de café e por uma roça de subsistência. O lucro obtido era repartido entre a família e o dono da fazenda. Muitas famílias, após alguns anos, ficaram descontentes com o modelo que se explorava em demasia e aumentava, ao invés de eliminar, as dívidas das famílias para com os fazendeiros. Revoltas eclodiram contra esse modelo.

Para solucionar a situação e garantir a continuidade da chegada de novos imigrantes (a Alemanha, por exemplo, chegou a proibir a imigração de sua população para o Brasil devido aos relatos de exploração semelhantes à escravidão), o governo brasileiro passou a subsidiar a vinda das famílias imigrantes. Foi chamada **Imigração Subvencionada**. Por esse sistema, o imigrante não tinha dívidas anteriores à sua chegada. O governo brasileiro também auxiliava os imigrantes nos contratos com os fazendeiros. O governo do Império determinava, também, que somente após três anos depois do desembarque, é que o imigrante poderia adquirir terras no Brasil.

A imigração europeia, aprofundada a partir da segunda metade do século XIX, resultou, também, na manutenção do racismo, do preconceito e da exclusão de negros, pardos e indígenas. A população escrava, ex-escrava e afrodescendente, que sofria com a violência física, passa a ser preterida em relação aos trabalhadores de origem europeia. Isso ocasionou uma severa dificuldade de inserção no trabalho e na sociedade. Essa população acaba vivendo em péssimas habitações e realizando trabalhos sazonais e sem vínculos (comumente conhecido como “bico”). Os resultados disso refletem na atualidade: essa população sofre mais com o desemprego, tem menos anos de escolaridade, estão nos empregos com piores remunerações e são maioria na economia informal.

O século XIX foi marcado pela luta pela abolição. Diversos grupos de apoio financiaram a compra da liberdade (alforria). Muitos(as) pardos(as) e negros(as) fundaram e geriram jornais, revistas; publicaram livros e faziam discursos públicos pela abolição. As leis anti escravagistas votadas a partir de 1850 foram resultantes das pressões internas e externas ao governo de Dom Pedro II.



Livro de José de Alencar, Iracema, trata do romance entre uma mulher indígena e um homem branco de origem europeia. Disponível em: <https://livraria.camara.leg.br/iracema>. Acesso: 15 maio 2021.

Nos anos finais da escravidão no Brasil, o número de escravizados não chegava a 10% da população total da época. Após a Lei Áurea, porém, a vida dos(as) libertos(as) pouco alterou. Pouquíssimos ascenderam socialmente. Passaram a sofrer com a violência institucional (herdada dos períodos colonial e imperial). E isso é visível, também, na contemporaneidade. A população negra e parda é a que mais morre de forma violenta no Brasil e é majoritária no sistema carcerário. Uma das formas de tentar reverter este quadro excludente, dar mais dignidade a esse setor social e reparar historicamente as atrocidades cometidas contra esse grupo, é a política de ação afirmativa conhecida como Lei de Cotas, de 2012. Pessoas oriundas do sistema público de ensino, dos grupos sociais mais vulneráveis e das etnias parda, negra e indígena, possuem reservas de vagas de acesso ao sistema de ensino superior e em concursos públicos.

Por fim, sobre a **questão das nações indígenas** durante o Império brasileiro, pode-se dizer que a diversidade populacional (centenas de nações/etnias) dificulta não somente a aplicação de uma política mais generalista, como também a construção de uma imagem do indígena condizente com os ideais da nova nação brasileira. Ideologicamente, discutia-se a possibilidade adoção

do indígena como símbolo nacional. Em termos políticos, discutia-se formas de assimilacionismo. Dentro das produções artísticas da época, **Romantismo**, o índio é valorizado (**indianismo**) como elemento diferenciador da identidade nacional.

A resistência de diversas nações indígenas aos avanços territoriais contribuiu para a dicotomia entre a ideia do “bom selvagem”, que entendia que a “civilidade” europeia era positiva (ideais defendidos por aqueles que buscavam a construção do indígena como símbolo nacional) e a ideia daqueles que viam as populações originais com entraves ao desenvolvimento econômico do Império.

No século XIX, as populações indígenas, no Brasil, viviam em condições lamentáveis. Viviam formas de servidão, sofriam com extermínios constantes e tinham suas terras tomadas à força pelo avanço “civilizatório”. Na política oficial do Império predominou a política assimilacionista, que visava incorporar os indígenas como cidadãos. Era uma política que condenava o uso da força, mas reconhecia sua necessidade em determinadas circunstâncias.

Essas questões marcaram, também, a construção do ideário nacional de outros países da América: Argentina, México e Estados Unidos, por exemplo. Nos Estados Unidos e na Argentina foi notória a política de extermínio dos povos originários.

PARA SABER MAIS: Acesse esta conversa sobre as consequências da abolição na formação do Brasil atual: <https://www.youtube.com/watch?v=kMWYtcFcm1Q>. Acesso em: 04 de jun. de 2021.

ATIVIDADES

1- “Nos dez anos que se seguiram a 1852, o número de escravos que desembarcaram anualmente no porto do Rio de Janeiro vindos de outras províncias chegou perto dos 3.370. outros vieram por terra. Embora os números sejam pequenos em comparação com a média anual de 41.400 escravos importados da África entre 1845 a 1850, ajudaram a suprir a demanda ainda insaciável de trabalhadores por parte das fazendas de café. Entre 1864 e 1874, o número de escravos no Nordeste, sobretudo na produção de açúcar, caiu de 774 mil (45% de todos os escravos do Brasil) para 435.687 (28%), enquanto em regiões cafeeiras aumentaram sua população de cativos de 645 mil (43%) para 809.575 (56%) e a província de São Paulo dobrou seu contingente, de 80 mil para 174.622”.

GRAHAM, R. O Brasil de meados do século XIX até a Guerra do Paraguai. In: BETHELL, L. (org.). História da América Latina: da independência até 1870. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001. p. 773-84. v. 3.

De acordo com o texto, escreva um parágrafo respondendo: Qual a direção do tráfico interprovincial de escravizados; suas características e as causas que estimularam o crescimento desse tráfico interprovincial.

2 - “O sistema de sesmarias, encerrado em 1822-1823, não fora substituído. Em consequência, os títulos privados de posse de terra, sempre confusos, achavam-se agora em estado caótico, o que acabava por minar a autoridade do governo central e estimular conflitos e violências locais.

[...] com a disseminação da agricultura de exportação, os agricultores que plantavam para a subsistência viram rapidamente seus direitos disputados por fazendeiros mais poderosos e ricos ou cederam a ofertas financeiras atraentes e se mudaram para outros lugares. Além disso, as concessões da Coroa muitas vezes se haviam superpostas umas às outras. Nem os funcionários públicos nem os proprietários privados fizeram levantamento topográfico sistemáticos nem registraram suas propriedades. A Lei de Terras, aprovada em 1850, prometeu acabar com essa situação caótica, ao exigir que no futuro todas as terras públicas fossem vendidas (e não outorgadas) e que fossem feitos levantamentos topográficos sistemáticos das posses existentes, à custa de todos aqueles que quisessem ter seus títulos reconhecidos. Todavia, muitos proprietários de terra acabaram por efetuar os depósitos formais iniciais exigidos pela lei, mas seus direitos alegados consistiam de uma lista de nomes de seus vizinhos fronteiriços; não fizeram medições, não solucionam seus conflitos de posse e logo esqueceram os outros dispositivos da lei. Ainda hoje os títulos continuam confusos”.

BETHELL, L.; CARVALHO, J. M. de. O Brasil da Independência a meados do Século XIX. In: BETHELL, L. (org.). História da América Latina: da independência até 1870. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001. p. 754-76. v. 3.

Escreva um parágrafo resumindo a situação dos registros latifundiários em meados do século XIX; os objetivos da Lei de Terras e se esses objetivos foram alcançados.

3 - (Fuvest - adaptada) No século XIX, a imigração europeia para o Brasil foi um processo ligado:

- a) a uma política oficial e deliberada de povoamento, desejosa de fixar contingentes brancos em áreas estratégicas e atender grupos de proprietários na obtenção de mão-de-obra.
- b) a uma política organizada pelos abolicionistas para substituir paulatinamente a mão-de-obra escrava das regiões cafeeiras e evitar a escravização em novas áreas de povoamento no sul do país.
- c) à política do partido liberal para atrair novos grupos europeus para as áreas agrícolas e implantar um meio alternativo de produção, baseado em minifúndios.
- d) à política oficial de povoamento baseada nos contratos de parceria como forma de estabelecer mão-de-obra assalariada nas áreas de agricultura de subsistência e de exportação.

Estudantes, chegamos ao final do terceiro PET de 2021. Agora falta só mais um PET para concluirmos esse ano letivo. Esperamos que tenham aproveitado bastante desse material (e de outros também). Bons estudos e te aguardamos no próximo PET!

Referências:

SILVA, Daniel Neves. “Vinda da família real para o Brasil”; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/corte-portuguesa.htm>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

MONTEIRO, Fábio. “1808: entenda a transferência da corte portuguesa para o Brasil”; Guia do Estudante. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/1808-entenda-a-transferencia-da-corte-portuguesa-para-o-brasil/>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

MARTINS, R. B. “A transferência da corte portuguesa para o Brasil: impactos sobre Minas Gerais”. Disponível em: <<https://diamantina.cedeplar.ufmg.br/portal/download/diamantina-2008/D08A146.pdf>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

2008 Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www0.rio.rj.gov.br/arquivo/pdf/revista_agcrj_pdf/revista_cidade_familia%20real.pdf>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

BEZERRA, Juliana. “Primeiro Reinado”; Toda Matéria. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/primeiro-reinado/>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

O Reconhecimento no exterior. Empresa Municipal de Mídia Ltda. MultiRio. Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo02/rec_exterior.html#:~:text=0%20Reconhecimento%20no%20Exterior&text=Era%20fundamental%20que%20o%20Brasil%20fosse%20aceito%20internacionalmente%20como%20na%20C3%A7%C3%A3o%20independente.&text=Os%20Estados%20Unidos%20foram%20o,1823%2C%20muito%20contribuiu%20para%20isso>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

CAMPOS, Lorraine Vilela. “Maria Quitéria”; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biografia/maria-quiteria.htm>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

Confederação do Equador; Toda Matéria. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/confederacao-do-equador/>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

SOUSA, Rainer Gonçalves. “Regências Trinas”; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/regencias-trinas.htm>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

SOUSA, Rainer Gonçalves. “Regência Una de Feijó”; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/regencia-una-feijo.htm>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

SOUSA, Rainer Gonçalves. “Regência Una de Araújo Lima”; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/regencia-una-araujo-lima.htm>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

BEZERRA, Juliana. “Primeiro Reinado”; Toda Matéria. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/segundo-reinado/>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

Política Externa no Segundo Reinado. EducaBras. Disponível em: <https://www.educabras.com/enem/materia/historia/historia_do_brasil/aulas/politica_externa_do_segundo_reinado>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

MODENESI, Thiago. Partidos no Brasil: nada mais liberal que um conservador no poder. 05 de abr. de 2021. Disponível em: <<https://vermelho.org.br/coluna/partidos-no-brasil-nada-mais-liberal-que-um-conservador-no-poder/>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

QUEIROZ, Tulio. Proclamação da República; Escola Kids. Disponível em: <<https://escolakids.uol.com.br/historia/a-proclamacao-da-republica-no-brasil.htm>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

Crise do Segundo Reinado e Movimento Abolicionista; Pró-Enem. Disponível em: <<https://www.proenem.com.br/enem/historia/crise-do-segundo-reinado-e-o-movimento-abolicionista/>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

SOUSA, Rainer. "Questão Militar"; Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/questao-militar.htm>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

OLIVEIRA, Catarina. "Barão de MAuá"; Info Escola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/historia/barao-de-maua/>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANAS 1 e 2

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Leitura. Estratégias de Leitura.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Leitura de textos de cunho artístico/literário. Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.

HABILIDADE(S):

(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Estratégias de leitura – informações implícitas e explícitas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Educação Física: Modalidades Olímpicas.

TEMA: Learning English with the Olympic Games.

Esta semana você acompanhará os jogos olímpicos e descobrirá como podemos estudar e aprender Inglês com as Olimpíadas e Paralimpíadas. Aproveite para se divertir e praticar seu Inglês!

PARA SABER MAIS:

Acesse e inscreva-se no site oficial dos jogos olímpicos: <<https://olympics.com/tokyo-2020/en/>>

Vídeo: Olympic Sports vocabulary: <<https://www.youtube.com/watch?v=nUGX9zQg2rs>>

One minute, one sport: Escaneie o QR code para acessar: <<https://olympics.com/tokyo-2020/en/sports/one-minute-one-sport-olympics>>

Curling: a 2 minute guide: <<https://www.youtube.com/watch?v=l0k9SVzqHsk>>

Acesso em: 14 jun. 2021.



ATIVIDADES

1 - Observe a imagem abaixo, da página oficial das Olimpíadas de Tóquio e responda:

Disponível em: <https://olympics.com/tokyo-2020/en/>. Acesso em: 22 maio 2021.

a) What 's the official language of the Olympic Games? Qual a língua utilizada nos jogos olímpicos e paralímpicos?

b) When it start and finish the Olympic games? Qual a data de início e término dos jogos olímpicos?

c) When are the Paralympic games e os paralímpicos?

Você sabe o que são pictogramas?

A **pictogram** is a simple drawing that represents something. Pictograms were used as the earliest form of writing.

Fonte: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/pictogram> Acesso em: 14 jun. 2021.

2 - Observe os pictogramas abaixo e liste em inglês e português as modalidades olímpicas que você já conhecia. Pesquise e descubra as novas modalidades (que você não conhecia).



Rugby



Sailing



Shooting



Skateboarding



Sport Climbing



Surfing



Swimming



Table Tennis



Taekwondo



Tennis



Trampoline
Gymnastics



Triathlon



Volleyball



Water Polo



Weightlifting



Wrestling

Disponível em: <https://olympics.com/tokyo-2020/en/sports/>. Acesso em: 14 jun. 2021.

3 - Do you know about Olympic Day? Read the text below to discover more about this date.

What is Olympic Day?

Olympic Day is a celebration of sport, health, and being the best you can be. It invites everyone around the globe to be active.

Participants from all over the world will commemorate the day the International Olympic Committee was founded in 1894.

And here's how you can get involved in the 2020 edition, by being part of the official Olympic Day Workout.

Disponível em: <https://olympics.com/en/news/olympic-day-23-june-workout-get-involved> acesso em maio 2021.

Home Workout



Disponível em: <https://olympics.com/en/news/olympic-day-23-june-workout-get-involved> . Acesso em: 14 jun. 2021.

4 - De acordo com a legenda do Infográfico acima, qual a duração de 1 SET de exercícios em segundos (s)? E quantos segundos de descanso (rest)?

5 - List the exercises that need to be done On the floor and Standing up. Liste abaixo os exercícios que podem ser feitos no chão e em pé.

On the floor	Standing up

Let 's practice sports at home! Muitos esportes podem ser adaptados para brincadeiras. Ex: Curling - Bocha.

Que tal assistir a mais alguns jogos olímpicos na TV e tentar aprender em casa?

6 - Escolha 3 modalidades esportivas, escreva em Inglês e ilustre como você pode se adaptar e praticar em casa de maneira criativa e divertida! Invite your family and Have fun! (Convide sua família e divirtam-se!)

Olympic Sport	How to practice at home

Check some ideas: Entre no link abaixo para conferir algumas ideias para prática de esportes em casa:

A List of Great Sports to adapt for play at home

Disponível em: <<https://www.gympanzees.org/our-home/online-resource-hub/adhd/12-sports-to-adapt-for-play-at-home-for-adhd>> Acesso em: 14 jun. 2021.

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Leitura. Estratégias de Leitura. Conhecimento Linguístico. Estudo do Léxico.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. Quantificadores.

HABILIDADE(S):

(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much.

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura de textos, símbolos e pictogramas. Uso de some, any, many, much.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Educação Física: Modalidades Olímpicas.

TEMA: Olympic Games.

Você sabia que existem mais de 50 modalidades Olímpicas? Que tal conhecer algumas? Se puder, acesse o site oficial dos Jogos Olímpicos para ficar por dentro das notícias e informações. Disponível em: <<https://olympics.com/tokyo-2020/en/>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

PARA SABER MAIS:**Vídeos: Tudo sobre as Olimpíadas:**

All about the Olympics for kids. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=uSf7-Ls-mU3Y>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

Curiosidades sobre os atletas. Disponível em: <<https://www.youtube.com/olimpiadatododiatv>>. Acesso em: 15 maio 2021.

Animações de 1 minuto sobre as modalidades Olímpicas: Disponível em: <<https://olympics.com/tokyo-2020/en/sports/one-minute-one-sport-olympics>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

ATIVIDADES

Leia o texto abaixo:

About The Olympic Games

The Olympic Games are an international sports festival, held every four years. The ultimate goals are to cultivate human beings, through sport, and contribute to world peace. Summer Games and Winter Games are held separately.

In 2012, the commemorative XXX Olympic Games were held in London, with athletes from 204 countries and regions participating in 26 sports, with a total of 302 separate events.

Disponível em: <https://www.2020games.metro.tokyo.lg.jp/eng/taikaijyunbi/olympic/index.html> Acesso em: 14 jun. 2021.

1 - What are the Olympic Games? *De acordo com o texto, o que são os Jogos Olímpicos?*

2 - Por que e em que aspectos os jogos olímpicos contribuem para promover a paz mundial? (World peace)?

3 - O que foi comemorado nas Olimpíadas de Londres em 2012?

4 - Que outras informações você consegue descobrir com base no texto e com seus conhecimentos prévios? Descreva abaixo:

Ex: Os jogos são realizados em diferentes países ao redor do mundo, a última edição ocorreu ...

Observe os ícones de algumas modalidades esportivas:

Olympic Sports



3x3 Basketball



Archery



Artistic Gymnastics



Artistic Swimming



Athletics



Badminton



Baseball/
Softball



Basketball



Beach Volleyball



Boxing



Canoe Slalom



Canoe Sprint

Disponível em: <https://olympics.com/tokyo-2020/en/sports/>. Acesso em: 14 jun. 2021.

5 - De acordo com a **quantidade** de esportes existentes nas olimpíadas, podemos dizer que:

- There are **any** dangerous sports. *Não há **nenhum** esporte perigoso.*
 - There are **many** different kinds of sports. *Há diferentes e **muitos** tipos de esportes.*
 - Olympic sports are **much** easier than others. *Esportes olímpicos são **muito** mais fáceis que outros esportes.*
 - Some** sports are prohibited in Brazil. ***Alguns** esportes são proibidos no Brasil.*
- Assista e pesquise sobre outras modalidades esportivas. Anote-as.

6 - Escolha 3 modalidades olímpicas. Ilustre, pesquise e escreva um resumo sobre cada uma: Regras, origens, ambiente onde é realizado, atletas que tiveram destaque, etc. Lembre-se de escrever os títulos e subtítulos em Inglês. Aproveite para assistir aos jogos e descobrir novas modalidades.

SPORTS:	

SEMANA 4

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Leitura. Estratégias de Leitura.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.

HABILIDADE(S):

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura de cartilhas educativas em Inglês.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Educação Física: Modalidades Olímpicas.

TEMA: Safety on Olympic and Paralympic Games.

Nesta semana iremos ver como o Japão se preparou para receber os atletas olímpicos e paralímpicos, de forma segura, e conferir como este trabalho está sendo feito.



Disponível em: <https://gtimg.tokyo2020.org/image/upload/production/hhsd9izvguycpsngrsyb.pdf> Acesso: 14 jun. 2021.

Tokyo 2020 Playbooks

The Playbooks are the basis of our collective game plan to ensure that all Olympic and Paralympic Games participants and the people of Tokyo and Japan are safe and healthy this summer.

PARA SABER MAIS:

Vídeo: Conheça os mascotes das Olimpíadas e Paralimpíadas de Tokyo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4sgn8rBbeUY>> e

Cartilha Tokyo 2020 Playbook. Disponível em: <<https://olympics.com/tokyo-2020/en/games/tokyo-2020-playbooks/>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

ATIVIDADES

O Comitê Olímpico Internacional e os comitês locais, desenvolveram uma cartilha especialmente para os atletas e todos os participantes dos jogos olímpicos. Leia um trecho:

TOGETHER STRONGER

To ensure the Olympic and Paralympic Games Tokyo 2020 go ahead this summer in a safe manner, the International Olympic Committee (IOC), International Paralympic Committee (IPC), Tokyo 2020 Organising Committee (Tokyo 2020), the Tokyo Metropolitan Government (TMG) and the Government of Japan, together with the world's leading experts in health and sport event delivery, are working around the clock. They are developing a range of measures to enable the Games to be staged taking into account the evolution of COVID-19 in Japan and worldwide. Every single Games participant has a clear role to play to ensure their own safety. That is why we have all combined forces to develop the Playbooks, which explain how the Games will be staged.

Disponível em: <<https://olympics.com/en/news/first-playbook-published-outlining-measures-to-deliver-safe-and-successful-olymp>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

Vocabulary:

Health: saúde

developing: desenvolvendo

ensure: garantir;

working: trabalhando

range: alcance

safety: segurança.

1 - Que agentes participaram da elaboração da cartilha Playbook? *Who has developed the playbook?*

2 - Qual a função do Playbook? *Why is the Playbook made for?*

3. Assista aos noticiários e responda: Que outras ações estão sendo tomadas para garantir a segurança dos atletas e moradores do Japão? *What are the actions to make sure the athletes' safety?*

4. **Observe** algumas páginas da cartilha e liste 4 cuidados que todos os participantes devem ter durante as olimpíadas:

MINIMISE PHYSICAL INTERACTION

COVID-19 is transmitted through infected droplets in our breath exhaled by coughing, sneezing, talking, shouting or singing – and is passed from person to person when we are in close contact. The risks of catching COVID-19 grow in crowded poorly-aired spaces and when we spend time in proximity to those infected with COVID-19. That is why it is important to minimise social interaction, wear a mask, and avoid the 3Cs: spaces that are closed, crowded or involve close contact.

#1



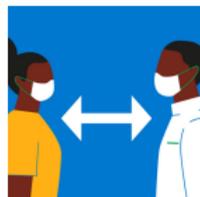
Keep physical interactions with others to a minimum (and don't forget to wear your mask!)

#2



Avoid physical contact, including hugs and handshakes

#3



Keep two metres' distance from athletes and at least one metre from others, including in operational spaces

#4



Avoid enclosed spaces and crowds where possible

#5



Use dedicated Games vehicles. Do not use public transport for the first 14 days

#6



Only carry out the activities submitted in your Activity Plan for the first 14 days, on the list of permitted destinations

Disponível em: <https://gtimg.tokyo2020.org/image/upload/production/hhsd9izvgyucspngrsyb.pdf> Acesso: 14 jun. 2021.

- 1: _____
- 2: _____
- 3: _____
- 4: _____

MASK WEARING

Wear a face mask at all times to protect you and everyone around you. Masks help prevent the spread of COVID-19, as they catch droplets exhaled by an infected person. By wearing a face mask at all times – except when eating, drinking or sleeping – you'll help keep the Games safe for everyone.



Disponível em: <https://gtimg.tokyo2020.org/image/upload/production/hhsd9izvgyucspngrsyb.pdf> Acesso: 14 jun. 2021.

Mask Wearing: Outro cuidado importante que todos já conhecemos e ainda sim precisamos reforçar é o uso da máscara. Observe algumas considerações importantes sobre esse utensílio e responda:

5 - Explique a importância do uso da máscara, descrita na cartilha.

6 - De acordo com a cartilha, em quais momentos descritos é permitido aos participantes tirarem a máscara? Escreva em inglês e português.



UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Leitura. Estratégias de Leitura.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Reflexão pós-leitura.

HABILIDADE(S):

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Meio ambiente. Quadrinhos em Inglês.

TEMA : World Environment Day (Dia Mundial do Meio Ambiente).

Esta semana vamos estudar e interpretar um texto sobre a importância do Meio Ambiente.

PARA SABER MAIS:

Áudio: Escaneie o QR code para ouvir o áudio.

Vídeo: Assista ao vídeo e descubra algumas dicas para cuidar do Meio Ambiente: How to take care of the environment. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X2YgM1Zw4_E>. Acesso em: 14 jun. 2021.

What is plastic Pollution? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0Dni_Bey154>. Acesso em: 14 jun. 2021.



ATIVIDADES

Observe a tirinha abaixo e responda:



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Redistribution in whole or in part prohibited.

6986

Disponível em: <revistas.iel.unicamp.br>. Acesso em: 14 jun. 2021.

1 - Observando as imagens, sobre o que os personagens da tirinha parecem dialogar?

2 - No trecho em que Zé Lelé pergunta: **"Planting a new tree? What kind of tree is it? Orange? Lemon? Mango?"** O que ele está tentando descobrir?

- a) Que tipo de árvore Chuck Billy está plantando.
- b) Se ele quer ir pegar algumas frutas no pomar do vizinho.
- c) Se Chico Bento precisa de ajuda para plantar.
- d) Se ele vai plantar mais árvores ou somente aquela.

3 - Na resposta de Chico Bento (Chuck Billy) aparecem duas palavras que rimam. *Nope* e *Hope*. **Nope** pode ser entendido como *não*, enquanto **Hope** significa esperança. Observe novamente a ilustração do 2º quadrinho e responda com suas palavras, por que Chico usou a palavra **Hope** para descrever o que estava plantando?

4 - No PET II, você conheceu alguns personagens dos quadrinhos de Mauricio de Sousa. Alguns deles recebem nomes diferentes em outros idiomas para os quais as histórias são traduzidas. Que nome Chico Bento recebeu?

5 - Let's draw a comic strip! Leia a tirinha e crie um final para ela, usando sua criatividade e seus conhecimentos para aumentar o vocabulário em Inglês. Vale pesquisar no dicionário e perguntar a seus professores.

6 - Leia atentamente o texto para responder às questões:

World Environment Day

World Environment Day (WED) is a day we all need to put in our diaries¹. It happens on June 5 every year and should² be one of the most important days of the holiday calendar. WED was created in 1972 by the United Nations General Assembly. The environment wasn't such a big issue³ back then. It **is one of the hottest topics in the world today**. WED helps raise⁴ worldwide awareness⁵ of the threats to our environment⁶. Many environmental agencies organize events based on different themes each year. These events encourage both governments and local communities to work together⁸.

Many people in rich countries are aware of today's environmental issues. Even⁹ though many of the world's citizens¹⁰ know the issues, too few people do enough to combat them. Perhaps¹¹ the most serious issue is global warming¹². WED¹³ could be the day to start changing our lifestyle forever to reduce our carbon footprint. Most of us use far too much energy. With a little thought¹⁴, we could all use less power and help the environment.

FONTE: https://eslholidaylessons.com/06/world_environment_day.html. Acesso em: 14 jun. 2021.

VOCABULARY

1-agendas 2- deveria 3- questão 4-aumentar 5 -consciência 6-meio ambiente 7-cada 8- juntos 9- até mesmo 10- cidadãos 11-talvez 12- aquecimento global 13- Dia mundial do Meio Ambiente 14- reflexão

7 - Qual o tema principal do texto? Assinale-o.

- a) Conscientização sobre a pobreza e fome.
- b) Consideração pelo Meio ambiente apenas em Junho.
- c) Conscientização acerca do Meio ambiente.
- d) Atenção com o preço da energia.

8 - A frase em destaque no texto: "***is one of the hottest topics in the world today.***", que significa: é um dos temas mais falados hoje em dia, diz respeito ao:

- a) Poder dos países mais ricos.
- b) Dia mais quente do ano.
- c) Países que vão participar da copa do mundo.
- d) Meio ambiente.

9 - No segundo parágrafo do texto, é afirmado que: embora muitos cidadãos conheçam os problemas ambientais, poucos fazem:

- a) Ações para aumentar a poluição.
- b) Ações suficientes para combater tais problemas.
- c) Ações para divulgar o aquecimento global.
- d) Ações para deixar tudo como está.

10 - Que ações podemos ter em nosso dia-a-dia para ajudar a salvar nosso planeta? Pense e liste pequenas ações que podemos fazer para cooperar com a preservação dos recursos naturais do nosso planeta. Faça um cartaz com as ações que você listou e ilustre. Compartilhe seu cartaz com familiares, amigos e professores. Lembre-se de escrever as ações em Inglês! Você também pode criar um cartaz virtual em sites gratuitos como Canva ou Crello. Observe o exemplo abaixo:



Designed on Canva by: Teacher Carla Alves

Great job students! Always remember to dream and play!

See you soon!

Bye!

Referências:

<<https://olympics.com/tokyo-2020/en/sports/one-minute-one-sport-olympics>> . Acesso em: 14 jun. 2021.

QRcodes: <https://br.qr-code-generator.com/> . Acesso em: 14 jun. 2021.

Questões elaboradas por: Teacher Carla Alves.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADES TEMÁTICAS:

Música.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Contextos e práticas.

HABILIDADES:

(EF69AR18P8) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música locais e regionais que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Autoria na música - Percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História da Arte.

TEMA: Dublagem

BREVE APRESENTAÇÃO

Como contar histórias? Com gestos, entonação de voz e caras e bocas!

Contar uma boa história é uma arte e deverá vir acompanhada de sons, gestos, movimentos e olhares. Quando bem feita, imaginamos cenários e personagens.

Mas vamos pensar no som de uma cena. Antes da popularização da linguagem audiovisual, era por meio do rádio que se contavam as histórias. Com a ajuda da tri-



http://ci.i.uol.com.br/album/dubladores_f_006.jpg

Iha sonora, os sonoplastas levavam emoção aos ouvintes com músicas de suspense, tensão, paixão entre outras.

Criavam também os efeitos sonoros que mexiam ainda mais com a imaginação. Esse trabalho pioneiro, de simular sons em estúdio, continua a dar frutos nas linguagens do cinema e da televisão até hoje.

O cinema e a televisão possibilitaram o surgimento de um novo profissional, o ator de voz ou dublador. A dublagem é uma linguagem audiovisual sendo a parte sonora, aquela que nos impressiona mais e nos causa reações.” (SOLANGE et. Al 2018 p.128).

No Brasil, a dublagem iniciou em 1938, no Rio de Janeiro, nos estúdios da CineLab, em São Cristóvão. O filme que iniciou as gravações foi Branca de Neve e os Sete Anões, que teve acompanhamento direto dos profissionais da Walt Disney Studios. As produções que deram seguimento às gravações foram as animações, também dos estúdios Disney, Pinóquio (1940), Dumbo (1941) e Bambi (1942).

Com o crescimento da dublagem, houve a popularização da profissão, que atualmente conta com um mercado gigantesco. Isso porque, além de ser utilizada no cinema, a dublagem é uma técnica recorrente também em séries, desenhos animados, documentários, jogos de videogame, animações, entre outras diversas plataformas audiovisuais, que fazem uso da dublagem para dar personalidade e compor seus personagens.

Disponível em: <<https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/profissionais-do-cinema-dubladores>>. Acesso em: 22 maio 2021.

Ser dublador é fazer parte de uma profissão que exige mais do que apenas talento e vontade. Quem deseja trabalhar com dublagem, precisa antes de tudo estudar. Por isso, um dos requisitos da profissão é cursar artes cênicas (graduação) ou teatro (profissionalizante).

PARA SABER MAIS:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4J_CqoAfMSw>. Acesso em: 22 maio 2021.

ATIVIDADES

1- Faça uma pesquisa e responda: o que é radioteatro?

2- A voz é um dos instrumentos de comunicação que temos. Profissionalmente, a maneira como uma pessoa se expressa por meio de sua voz é essencial para a construção tanto de seu desempenho técnico como de um bom relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho.

Vamos fazer um exercício:

Crie um podcast de um texto escolhido por você.

1. Faça a leitura em voz alta.
2. Ouça o áudio para ter noção do tom da sua voz.

Faça algumas anotações:

- Como é seu tom de voz? Grave, agudo...
-

- Como está sua dicção?
-

- Há alguma entonação?
-

3 - O que é TikTok?

Um dia conhecido como Musically é uma rede social que permite o compartilhamento de pequenos vídeos curtos.

Neles, você pode criar dublagens e fazer edições divertidas, como inserir emoticons, filtros, acelerar e pausar a gravação. O recurso de dublagem lembra muito um karaokê. Com canções disponibilizadas pelo app, o usuário pode se passar pelo cantor. O catálogo de canções é bem grande, o que permite uma variedade bem interessante na brincadeira.

Disponível em: <<https://enotas.com.br/blog/tiktok/>>. Acesso em: 20 mai. 2021.

Vamos experimentar criar um tik tok? Caso você não possua o aplicativo, escolha uma música e faça uma dublagem, grave-a ou peça alguém para assistir, vocês vão se divertir muito! Quem sabe até um dueto?

Grave um breve vídeo arrasando na dublagem!

Compartilhe com seus amigos!



https://www.presentermedia.com/terms_of_use.html

UNIDADES TEMÁTICAS:

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Contextos e práticas.

HABILIDADES:

(EF69AR03P8) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens cenográficas, coreográficas, musicais etc.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Apropriação das linguagens das artes visuais por outras linguagens, como nos meios tecnológicos – vídeo e filme –, como acontece em videoinstalações ou em projeções no espaço expositivo.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História da arte.

TEMA: Videoinstalação

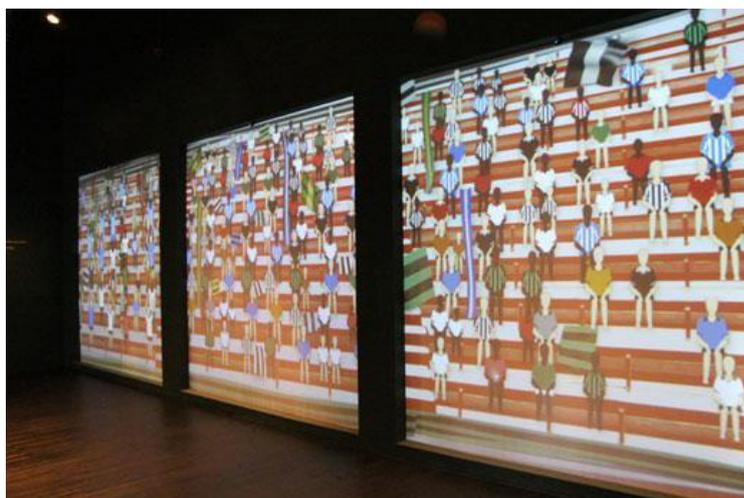
BREVE APRESENTAÇÃO

Já ouviram falar em instalações artísticas?

São obras de arte contemporânea que se utilizam necessariamente do espaço, normalmente museus e galerias, mas também pode acontecer em locais abertos para montagem dos elementos artísticos. Dessa forma, buscam relacionar os objetos artísticos com o lugar e com o público, que muitas vezes interage com a obra.

Surge na década de 1960 é uma expressão que pode conectar-se com outras vertentes artísticas, sendo, portanto, uma linguagem híbrida. Nesse sentido, surge a videoinstalação, uma que utiliza objetos de natureza diversa como componentes eletrônicos, imagens luminosas, sons.

Houve uma exposição denominada Esfera Coletiva aberta à visitação no Mineirão. A videoinstalação abaixo é assinada por André Amparo e Chico de Paula. O ateliê entra na jogada com o engenho do software, produzido pelo Lucas Junqueira. Um sistema de visão computacional faz uma plateia reagir em forma de ola à presença de pessoas. O software também joga bolas de diversos pesos e tamanhos para que o público se divirta com embaixadas.



Disponível em: <<https://www.ciclope.com.br/wp-content/uploads/2013/03/museumineirao2.jpg>>. Acesso em: 20 mai. 2021.

Outro exemplo aconteceu na cidade austríaca de Linz que ganhou um show de luzes de um trabalho do artista e designer Javier Lloret, que transformou um edifício local em um cubo mágico gigante.

Lloret instalou um sistema colorido de iluminação no prédio da Ars Electronica e montou uma miniatura de um cubo mágico que é ligada a um laptop via Bluetooth. Usando um giroscópio como sensor, ele faz com que os movimentos do brinquedo menor sejam imitados pelo prédio, ou seja, você pode tentar resolver o desafio olhando para as mudanças que acontecem na versão gigante do quebra-cabeça.

Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/arte/47877-artista-transforma-predio-em-cubo-magico-com-show-de-luzes-video-.htm>>. Acesso em: 20 mai. 2021.



Disponível em: <<https://img.ibxk.com.br/materias/169513014/175401capa.jpg?w=1120&h=420&mode=crop&scale=both>>. Acesso em: 22 maio 2021.

PARA SABER MAIS:

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/instalacao-artistica-obras-e-artistas/>>. Acesso em: 22 maio 2021.

Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/arte/47877-artista-transforma-predio-em-cubo-magico-com-show-de-luzes-video-.htm>>. Acesso em: 22 maio 2021.

ATIVIDADES

1- Observe a instalação abaixo.



Disponível em: <https://imgsapp2.correiobraziliense.com.br/app/noticia_127983242361/2013/11/20/399445/20131120090422432795a.jpg>. Acesso em 21 mai. 2021.

A COPASA promoveu em 2013, uma instalação que chamou muita atenção dos belorizontinos. O local, Rua dos Carijós, na Praça Sete, recebeu das 8 às 16h, a instalação artística de 60 vasos sanitários.

Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2013/11/20/interna-brasil,399445/instalacao-artistica-com-vasos-sanitarios-chama-atencao-em-belo-horizonte.shtml>>. Acesso em: 22 maio 2021.

Analisando a imagem e associando aos seus conhecimentos prévios sobre os serviços prestados pela COPASA, escreva um objetivo dessa instalação. (na sua opinião).

2 - Pensando na arte e tecnologia, crie um projeto em que o observador possa interagir com uma obra de arte virtual. Escreva o passo a passo de como seria a visita e o que seria contemplado pelos sentidos (audição, visão, tato, paladar...).

3 - São características de uma videoinstalação:

- a) Interatividade e participação do espectador.
- b) São obras estáticas produzidas em materiais duráveis como o mármore.
- c) Exposições são realizadas apenas em museus de arte.
- d) Não exige conhecimento tecnológico.

4 - Marque a imagem que representa uma instalação.



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA

UNIDADE TEMÁTICAS:

Teatro.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Processos de criação.

HABILIDADES:

(EF69AR27P8) Pesquisar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Improvisação; Processos colaborativos; Interatividade.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História da arte.

TEMA: Dramaturgia e espaço cênico

BREVE APRESENTAÇÃO

Já ouviram falar do Teatro do Absurdo?

Teatro do Absurdo é uma expressão que surge após a Segunda Guerra Mundial, início da segunda metade do século XX. O mundo ainda vivia o clima de depressão e insegurança causado pela Segunda Guerra Mundial. Nesse ambiente, nascem várias tendências artísticas e uma delas no teatro, que, mais tarde, ganharia o título de “teatro do absurdo”, representado por dramaturgos como Samuel Beckett, Eugène Ionesco, Arthur Adamov, Harold Pinter e Fernando Arrabal.

O Teatro do Absurdo une o cômico ao trágico, sentimento de desolação e a perda de referências do homem moderno. Serão representadas, a incerteza e a solidão através de situações banais, frases feitas, gestual cômico ou até mesmo construções verbais aparentemente sem sentido, gestual mecânico repetido incessantemente, ações sem motivação aparente.

Assim, se a dramaturgia tradicional tem histórias habilmente construídas, o Teatro do Absurdo conta com peças muitas vezes quase sem enredo, que se utilizam de situações gerais que giram em círculos, um amontoado de acontecimentos insólitos e personagens cuja construção dificilmente se adequa à psicologia dos personagens realista.

Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo13538/teatro-do-absurdo>. Acesso em: 21 mai. 2021.



<https://biblioteca.pucrs.br/wp-content/uploads/2016/03/20100111.jpg0>

Montagem francesa de "Esperando Godot", em 1956

PARA SABER MAIS:

O que é: teatro do absurdo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=sEmCXAlzfLo>>. Acesso em: 22 maio 2021.

Esperando Godot. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kTsMYrUU8WQ>>. Acesso em: 22 maio 2021.

Artigo sobre teatro do absurdo. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo13538/teatro-do-absurdo>>. Acesso em: 22 maio 2021.

ATIVIDADES

1 - Leia um trecho de "Fim de partida" de Samuel Beckett.

[...]

Nagg: Você me vê?

Nell: Mal. E você?

Nagg: O que?

Nell: Você me vê

Nagg: Mal.

Nell: Melhor assim, melhor assim.

Beckett, Samuel. Fim de partida. São Paulo: Cosac Naify, 2010

- O que o trecho acima causa em você?
- O que você compreende ao ler a frase: "Melhor assim, melhor assim".

2 - Agora você vai criar um diálogo absurdo!

A regra para o diálogo é que nenhuma resposta deverá fazer sentido, ou seja, apesar de ainda ser uma resposta, ela deverá tratar de outro assunto.

Exemplo:

Paulo: _ Mãe, posso pegar algodão?

Mãe: _ Pode, está na geladeira.

Paulo: _ Onde?

Mãe: _ Pesquisa aí, aquela princesa.



https://www.presentermedia.com/terms_of_use.html

<p>UNIDADES TEMÁTICAS:</p> <p>Artes Integradas.</p>
<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO:</p> <p>Processo de criação.</p>
<p>HABILIDADES:</p> <p>(EF15AR23P1) Reconhecer e experimentar em projetos temáticos da cultura escolar, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS:</p> <p>Linguagens artísticas da cultura escolar: teatro, música, pintura, dança, entre outros.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>História da arte.</p>

TEMA: Linguagens Artísticas

BREVE APRESENTAÇÃO

Pare, pense e reflita.

Como seria sua vida sem arte?

Você conseguiria viver sem arte? Vamos fazer um teste! Darei 10 opções de tipos de arte, e se, alguma delas você considerar irrelevante, deverá marcar com um **X**.

Vamos lá!

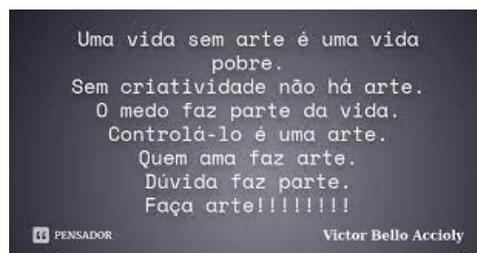
1. Filme ou série
2. Música
3. Teatro
4. Designer
5. Moda
6. Videogame
7. Fotografia
8. Dança
9. Quadrinho
10. Desenho



<https://i.pinimg.com/474x/a1/8a/36/a18a3648cb561726dcf981dad0baa27a.jpg>



<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTao-qzPDbv7T5Ssd6zkDORV99YCS-b0e0oK1D0xkpdBCPkt1mVSp31xW-fA4VsaHQLaaQ6mg&usqp=CAUa>



https://cdn.pensador.com/img/frase/vi/ct/victor_bello_accioly_uma_vida_sem_arte_e_uma_vida_pobre_l4r01e0.jpg



https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9G-cR8rVsNm7d-J9mV9_F1sJamzc2dFLVqmjx5g&usqp=CAU.jpg



<https://www.42frases.com.br/wp-content/uploads/2018/08/a-arte-nao.png>

Qual foi o resultado?

A expressão em arte pode se dar por meio de várias linguagens artísticas como: música, poesia, dança, teatro, cinema, pintura, desenho, música, dança, cinema, literatura, história em quadrinho, escultura, vídeo game, grafite, fotografia...

Muitas Artes!

Atualmente, o currículo escolar deve contemplar 4 linguagens artísticas: Artes visuais, dança, teatro e música.

Artes visuais: Aqui se pode incluir pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, grafite, vídeoarte, moda, arquitetura, entre outros;



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY



https://live.staticflickr.com/8454/8071960814_291e79eb78.jpg

Artes cênicas: são as expressões que envolvem o movimento do corpo e incluem dança e teatro.

Música: canto e música instrumental.



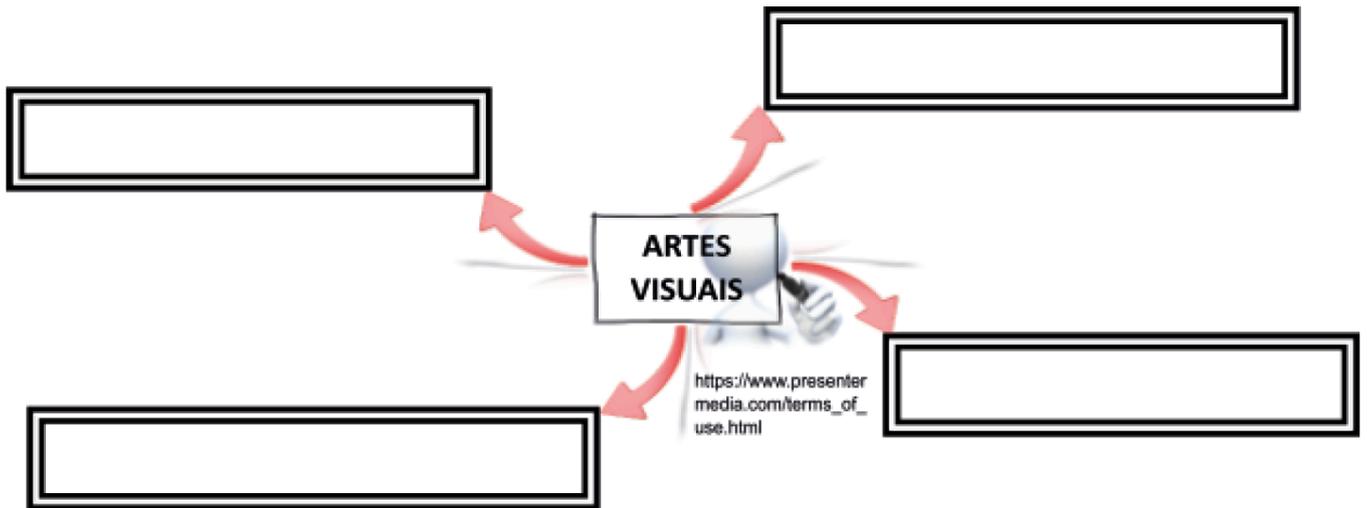
Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC-ND

ATIVIDADES

1- Você conhece ou já ouviu falar sobre todas as linguagens citadas acima. Qual delas você mais se identifica? Explique qual a sua relação com a linguagem artística escolhida.

2 - Logo abaixo, há a representação de um mapa mental sobre as artes visuais.

Complete o mapa mental com linguagens artísticas que pertencem às artes visuais e que não foram citadas no texto acima.



3 - Para cada balão abaixo, preencha com palavras que representem o sentimento que a linguagem artística te causa.



PARA SABER MAIS:

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/tipos-de-arte/>>.

Acesso em: 22 mai. 2021.

UNIDADES TEMÁTICAS:

Artes Integradas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Matrizes e estéticas culturais.

HABILIDADES:

(EF69AR33P8) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística local e regional, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

História do Design.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História da arte.

TEMA: Designer

BREVE APRESENTAÇÃO

O que é design?

Design (do latim designare) significa “marcar; indicar” e posteriormente do francês *désigner*, que significa “designar; desenhar” no sentido de projeto, planejamento, modelo de um produto.

O que é arte?

Arte (em latim *ars, artis*) vem da palavra *ágere*, que significa agir, e que por sua vez corresponde também ao termo grego “*tékne*”, que significa técnica e habilidade.

Podemos dizer então que arte e design são coisas distintas! Arte envolve técnica e sensibilidade para expressar emoções, sentimentos e ideias. Já o design refere-se ao projeto de um produto, um objeto utilitário.

Quem trabalha com o design é chamado de designer. Ele cria o visual dos objetos do nosso dia a dia. Um designer deve ter muita criatividade e bom senso, pois precisa pensar, ao mesmo tempo, na função e na beleza dos objetos.

Essa profissão surge com a Revolução Industrial com a necessidade de ampliar a criação e produção de objetos e outros bens materiais. Como a necessidade e gostos dos consumidores mudam, os produtos também precisam mudar.



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC

Existem várias vertentes para o designer:

1. O design gráfico: Responsável pela comunicação digital, já que permite a criação de vários componentes visuais, tais como: cartazes, capas de livros ou logotipos. Também pertence aos mercados televisivo, cinematográfico e publicitário.

2. O design de interiores: Design que ajuda com a organização e um espaço privado ou comercial para ideias particulares, como o bem-estar, o conforto, a satisfação, a beleza e a funcionalidade.

Relaciona-se intimamente com as questões do mobiliário, mas também com outros aspetos como a iluminação.

3. O design de videojogos: Integração de novos conceitos, como o da realidade aumentada. O design de videojogos contempla os cenários e as imagens, mas também muitos aspetos relacionados com o roteiro, com o guião e com a sonoridade do jogo. Todos estes elementos visam a criação de emoções no jogador e estão ancorados no conceito de design emocional.

4. O design de moda: Este liga-se muito à criação das roupas e acessórios que encontramos nas passarelas, na alta-costura.



Disponível em: <<http://www.atacadaoroupa.com/image/catalog/blog/como%20a%20moda%20evoluiu.jpg>>. Acesso em: 22 mai. 2021.



Disponível em: <<http://www.viasantony.com.br/2018/wp-content/uploads/2018/02/Evolu%C3%A7%C3%A3o-do-traje-masculino-VS-300x91.jpg>>. Acesso em: 22 mai. 2021.

PARA SABER MAIS:

Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/haus/estilo-cultura/bauhaus/>>. Acesso em: 22 maio 2021.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=np15m_VAaWM>. Acesso em: 22 maio 2021.

ATIVIDADES

1- Por falar em moda e estilo, qual seu estilo preferido de vestir? Faça um desenho do seu vestuário preferido!



https://www.presentermedia.com/terms_of_use.html

2 - Complete:

_____ e _____ são qualidades que um designer precisa ter.

- a) Habilidades manuais e graduação.
- b) Criatividade e bom senso.
- c) Estudar a história e esculturas.
- d) Saber enquadramentos e desenhos.

3 - Observe a imagem abaixo:



<http://3.bp.blogspot.com/-Sup6Dp6Qpbk/Tnfb9A66kl/AAAAAAAAAB4/GUliiV3AkNw/s640/escadas-degraus-irregulares.jpg>

a) O que você achou do designer dessa escada?

b) É importante o profissional designer pensar na acessibilidade e funcionalidade de um produto? Explique.

4 - Se você é fã de videogames, gosta de passar horas jogando e curte acompanhar as novidades da tecnologia, uma carreira como designer de games pode ser seu caminho. Entre as profissões do futuro, o designer de games é o profissional que cria jogos eletrônicos para computadores, tablets, smartphones e videogames.

Logo abaixo, há um cenário de jogo praticamente liso! Crie nele, elementos para dar mais vida e movimento!

a) Que jogo é esse? (Dê um nome para o jogo).

b) Acrescente personagens.



UNIDADES TEMÁTICAS:

Artes Integradas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Matrizes estéticas e culturais.

HABILIDADES:

(EF69AR33P8) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística local e regional, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Artesanato.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História da arte.

TEMA: Artesanato

Caro(a) estudante, nesta semana você vai analisar e identificar os tipos de artesanatos mineiros.

BREVE APRESENTAÇÃO

Muitas vezes chama-se artesanato objetos utilitários feitos com uma técnica manual. O artesão, indivíduo que faz esse tipo de trabalho, adquire sua habilidade, em geral, com um parente, um mestre ou uma pessoa mais velha da comunidade.

A produção de determinado tipo de artesanato, pode ser mantida por motivações de origem religiosa, social ou de mercado. Por exemplo, se um trabalho não é vendido, ele deixa de ser produzido e o artesão passa a se dedicar a outras peças ou até mesmo a outra atividade. Ao contrário dos bens de consumo que são produzidos pela indústria em grande escala, as peças de artesanato são feitas uma a uma.

As produções artísticas, que costumam ser chamadas de arte popular ou artesanato, estão em geral ligadas aos aspectos físicos de uma região. Exemplo: onde há barro em abundância, é provável que exista produção de objetos de cerâmica e, onde há fibra natural de coqueiro, pode ocorrer artesanato de cestaria.

Beá M. Et. All, Mosaico Arte: Planeta, 8º ano, 2ª ed. São Paulo, Scipione, 2018. Pag. 53.

O artesanato mineiro é uma marca registrada do estado. A produção sai das mãos de mais de 250 mil artesãos. E como dito anteriormente, os produtos assumem uma identidade cultural diferente, de acordo com a região.

Argila, fibras vegetais, chifre, madeira, metal, papel, pedra, tecidos e couro, frequentemente, são trabalhados em todas as regiões de Minas Gerais. Mas, os principais destaques do estado são os materiais e lugares que listamos nesta matéria.

Pedra sabão – Ouro Preto

A pedra-sabão é um material versátil com que se fazem desde joias a painéis. É extraída desde o século XVIII das jazidas de Santa Rita de Ouro Preto. A tradicional Feira de Artesanato do Largo do Coimbra reúne todos os dias mais de 50 expositores em frente à Igreja de São Francisco de Assis, com boa variedade de produtos.



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA



Estanho – São João Del-Rei

O estanho era sinônimo de luxo nas casas coloniais brasileiras do século XVIII. Mas, aos poucos, o material foi substituído por outras opções, como porcelana. O responsável por resgatá-lo foi o inglês John Somers, que em 1968 abriu uma fábrica em São João Del-Rei para confeccionar produtos de estanho. Além disso, no estabelecimento que leva seu nome, é possível conhecer o processo de produção e adquirir jogos de chá e jarras de estilo medieval.

<https://turismodeminas.com.br/wp-content/uploads/2018/12/Estanho-Sao-Joao-del-Rei-Marden-Couto-Turismo-de-Minas-scaled.jpg>

Cerâmica – Vale do Jequitinhonha

Na porção norte do estado, a região é conhecida desde os anos 1970 pela produção de cerâmica. As mulheres, chamadas de “paneleiras”, recorriam ao barro para gerar renda para a sua família. Em princípio, fabricavam itens como moringas e vasilhas, mas depois, passaram a criar também objetos de decoração. A arte hoje é distribuída por comerciantes e pode ser encontrada em outras cidades mineiras.



https://lh3.googleusercontent.com/proxy/ofMVyAomigkAV4sPh5ioDD10IZSozhjIPgG70wjedH0lgP9g_LJgjLDVw0Bm2f64M5Kp3KiGkLaVtcw8i0kjzviHLSbmn6srp5jY6kEioA

Madeira – Bichinho

Até os anos 1990, Bichinho, distrito de Prados, mantinha-se pela agricultura e pecuária. Com a abertura da Oficina de Agosto, em 1991, espécie de coletivo que promove o artesanato local, o lugar passou a produzir móveis e esculturas feitas de madeira de demolição, vendidos em diversas lojas dali e até no exterior.



<https://turismodeminas.com.br/wp-content/uploads/2018/12/bichinho-prados-minas-gerais-marden-couto-turismo-de-minas.jpg>

https://turismodeminas.com.br/o_que_fazer/artesanato-em-minas/. Acesso em: 22 mai. 2021.

PARA SABER MAIS:

Disponível em: <<https://pt.quizur.com/quiz/qual-tipo-de-artesanato-mais-combina-com-voce-Epj5>>. Acesso em: 22 maio 2021.

ATIVIDADES

1 - Observe a imagem e responda qual tipo de matéria prima foi utilizada.

- a) Estanho.
- b) Pedra sabão.
- c) Barro.
- d) Fibra de palha.



https://3.bp.blogspot.com/-7EXtPDc4-Ag/VNuGmaT9E7I/AAAAAAAAAkBk/i_q3tNvfN2g/s1600/008.JPG

2 - Com relação às características do artesanato, é correto afirmar:

- a) O artesanato é menos importante que um trabalho artístico industrializado.
- b) O artesanato tem elementos da memória popular, pois a matéria prima é retirada da própria região.
- c) Para fazer artesanato é preciso ter formação acadêmica.
- d) O artesanato brasileiro tem as mesmas características em todas as regiões.

3 - Faça uma pesquisa sobre as características da pedra sabão e cite um artista que trabalhava com este material.



*Nós confiamos em você!
Um grande abraço!*

Quando eu era criança, minha mãe me disse: “Se você se tornar um soldado, você vai acabar sendo um general. Se você se tornar padre, você vai acabar sendo o Papa.” Em vez disso, eu preferi ser um pintor e acabei sendo Picasso.

Pablo Picasso



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADES TEMÁTICAS:

Ginásticas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ginástica de condicionamento físico.

Ginástica de conscientização corporal.

Saúde e qualidade de vida.

Noções básicas de fisiologia humana e fisiologia do exercício.

HABILIDADES:

(EF89EF11P8) Identificar os elementos constitutivos e os fundamentos culturais e filosóficos dos diversos tipos de ginástica de conscientização e discutir a prática dessas manifestações, avaliando a possibilidade delas contribuírem para a melhoria das condições de vida, autoconhecimento, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Ginástica de conscientização corporal: Pilates e os benefícios para a saúde e o bem-estar.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Ciências.

TEMA: Ginástica de conscientização - pilates

Prezado(a) estudante, nesta semana abordaremos uma das modalidades da Ginástica de Conscientização: iniciaremos com o Pilates, uma modalidade muito praticada nos dias de hoje. Bons estudos!



Disponível em: <<https://www.piqsels.com/pt/search?q=PILATES>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

O Pilates é um método, desenvolvido por Joseph Pilates, na Alemanha na década de 20. É indicado para reabilitação física, condicionamento físico geral e bem-estar. Os exercícios físicos condicionam e energizam. O método promove harmonia e balanço muscular para todas as idades e níveis de condicionamento físico, já que a atividade é direcionada às necessidades individuais da pessoa.

A aula pode ser individual ou em pequenos grupos, sendo supervisionada por um professor. Os exercícios podem ser feitos por qualquer pessoa, desde aquelas que já possuem bastante treino, ao sedentário, do idoso ao adolescente e das gestantes aos pacientes em estágio de reabilitação.

A prática do Pilates pode ser tanto nos aparelhos inventados por Joseph H. Pilates. (estruturas de madeira e metal, com molas e tiras de couro), como nos movimentos realizados no chão (técnica conhecida por mat pilates). Joseph Humbertus Pilates nasceu em 1880, na Alemanha, e passou por vários problemas de saúde durante sua infância. Buscou superá-los através da atividade física, além de ter estudado anatomia, fisiologia e medicina. Durante a Primeira Guerra Mundial, Joseph trabalhou como enfermeiro. Nesse período, usou sua técnica para reabilitar os feridos em combate.

Ao final do combate, mudou-se para Nova York, nos Estados Unidos, e passou a propagar o seu método.

O Pilates tem a utilidade de combinar a respiração com os movimentos do corpo. Os exercícios desenvolvem os músculos mais profundos do abdômen e das costas, proporcionando uma postura melhor. Além disso, estimula a circulação, melhora o condicionamento físico geral, a flexibilidade, promove melhoras nos níveis de consciência corporal e coordenação motora.

LOPES, Patrícia. "Pilates"; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/saude/pilates.htm>>. Acesso em: 11 mai. 2021.

PARA SABER MAIS:

Clique no link a seguir para saber mais sobre os benefícios do Pilates. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oZ5vfLnNnXI>>. Acesso em: 11 mai. 2021.

ATIVIDADES

1 - O método Pilates é indicado apenas para reabilitação física de idosos? Justifique sua resposta.

2 - Complete as lacunas do trecho abaixo:

“Pilates é um método de _____ criado na Alemanha na década de 20. É indicado para _____, condicionamento físico geral e bem-estar. Os exercícios físicos condicionam e energizam. O método promove _____ e _____ para todas as idades e níveis de condicionamento físico, já que a atividade é direcionada às _____ individuais da pessoa.”

Palavras: Balanço muscular, necessidades, Harmonia, reabilitação física, condicionamento físico.

3 - Assinale a alternativa correta quanto ao método Pilates.

- a) Ele foi criado na Inglaterra por Charles Miller.
- b) Ele foi criado nos Estados Unidos por James Naismith.
- c) Ele foi criado na Alemanha por Joseph Humbertus Pilates.
- d) Ele foi criado no Uruguai por Jean Carlos Ceriani.

UNIDADES TEMÁTICAS:

Esportes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Esportes de rede/parede (voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).

Esportes de campo e taco (tacobol, beisebol, críquete, golfe, entre outros).

Esportes de invasão (basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e polo aquático, entre outros).

Esportes de combate (boxe, judô, esgrima, karatê, Taekwondo, luta greco-romana, entre outros).

HABILIDADES:

(EF89EF04P8) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Esportes de rede/parede, campo e taco: o papel do árbitro, jogador e técnico.

Táticas e regras dos esportes de rede/parede, campo e taco.

Esportes: habilidades motoras, capacidades físicas e táticas.

Esportes de rede/parede, campo e taco: regras.

Esportes colaborativos e individuais.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História e Geografia.

TEMA: História da peteca

Prezado (a) estudante, nesta semana, abordaremos sobre a História da Peteca e suas implicações históricas e culturais. Bons estudos!



Disponível em: <<https://search.creativecommons.org/photos/caf3dcb8-de20-45ba-83d1-4a09309ac768>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

O objeto que hoje conhecemos como peteca vem sendo utilizado por vários povos habitantes da América do Sul e Central. Relatos e evidências materiais indicam a prática disseminada, mesmo antes do desembarque dos colonizadores portugueses no Brasil pela costa atlântica no início do século XVI, tendo como referência o ano de 1500.

As raízes indígenas da peteca indicam a prática disseminada de diferentes formas pelos povos da América. Existem registros nas regiões onde hoje se localizam o Brasil, o Peru e a Argentina, além do México. O jogo ou brincadeira de peteca tomava forma de acordo com culturas específicas, adotando assim usos distintos.

A peteca era constituída de fibras naturais, com destaque para as cascas de bananeira (embira) e palhas de milho. Tradicionalmente, algumas petecas não apresentam penas, com enchimentos e envoltórios de palha. Outras, compostas também com penas grandes e coloridas, deram origem à peteca que conhecemos hoje em sua forma esportiva.

Vale salientar que os povos de língua Tupi adotaram o termo Pe'teka que significa "bater com a palma da mão". Dessa forma, a peteca era jogada sem regras rígidas, sem espaços delimitados, tendo como objetivo mantê-la no ar por mais tempo possível. Fontes indicam que era jogada em círculos favorecendo a integração entre os participantes.

A peteca também faz parte do vocabulário dos povos indígenas Bororos como paopaó; entre os Parintins é conhecida como jitahy'gi; os Guaranis jogam a mangá; os povos Xavantes a nomeiam de Tobdá'e e os Kaingangs a chamam de ñaña ou ñagna. As formas de jogo são características de cada cultura, conferindo também aspectos de brincadeiras de ataque e defesa.

A introdução da peteca, inicialmente em pequenas comunidades e povoados, fez crescer o interesse pela prática da brincadeira desde a confecção do brinquedo até a sua forma de jogo. A peteca deixou de ser um mero objeto para se tornar um brinquedo popularmente apreciado, fonte de cultura, memória e identidade daqueles que brincavam. A curiosidade do objeto, a experimentação da prática e as emoções geradas pelas situações lúdicas a tornaram muito apreciada em ruas, praças e parques pelo Brasil. A brincadeira, ainda hoje, tem como objetivo principal não deixar a peteca cair ou rebatê-la o mais alto possível. Daí surgiu a frase popular, referência sobre a atitude de resistência ou resiliência "não deixe a peteca cair", adotada com vários sentidos, inclusive em meios corporativos.

A Peteca se tornou um esporte semelhante ao Vôlei, no início dos anos de 1960, em clubes sociais de Belo Horizonte e região metropolitana. Os praticantes perceberam o potencial de se criar um jogo semelhante ao Vôlei com objetivo de marcar ponto ao fazer a peteca cair do lado da quadra do adversário. A peteca esporte vem crescendo cada dia mais, já existem diversos campeonatos oficiais, inclusive estudantis.

Disponível em: <<https://cbpeteca.org.br/historia-da-peteca/>>. Acesso em: 11 mai. 2021.

PARA SABER MAIS:

Acesse este link e obtenha mais informações sobre a História da Peteca. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BV70X1dRChI>>. Acesso em: 11 mai. 2021.

ATIVIDADES

1- De acordo com o texto, o jogo da peteca originou uma expressão muito popular: “Não deixe a peteca cair”, principalmente, no meio corporativo. Explique com suas palavras, qual o significado deste termo ou expressão.

2- Leia o texto acima, com atenção, que fala sobre os diferentes nomes da peteca, na cultura indígena e em seguida preencha as lacunas corretamente:

A peteca também faz parte do vocabulário dos povos indígenas Bororos como _____; entre os Parintins é conhecida como _____; os Guaranis jogam a _____; os povos Xavantes a nomeiam de _____ e os Kaingangs a chamam de _____. As formas de jogo são características de cada cultura, conferindo também aspectos de brincadeiras de ataque e defesa.

Palavras: Tobda'é, ñaña ou ñagna, mangá, jitahy'gi, paopaó.

3- De acordo com o texto, as raízes indígenas da peteca indicam a prática disseminada de diferentes formas pelos povos da América. Assinale a alternativa abaixo que identifica, corretamente, os países em que a peteca era praticada.

- () Canadá, China, Japão e Uruguai.
- () Portugal, Inglaterra, Suécia e Itália.
- () Brasil, Argentina, Peru e México.
- () Chile, Venezuela, Cuba e Paraguai.

UNIDADES TEMÁTICAS:

Danças.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Danças de salão.

HABILIDADES:

(EF89EF12P9) Vivenciar e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural, respeitando e compartilhando as tradições, propondo pesquisas sobre as origens e percurso histórico, movimentos necessários a prática, estilos musicais e locais vinculados à sua prática.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diversidade cultural e as danças de salão.

Dança de salão: parceria e companheirismo.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História, Filosofia e Ensino Religioso.

TEMA: Festa Junina

Prezado (a) estudante, nesta semana abordaremos sobre a Festa Junina, sua origem, mitologia e crenças. Bons estudos!



Disponível em: <<https://www.piqsels.com/pt/public-domain-photo-okixx>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

De Adônis a São João Batista

Na cultura popular brasileira, as festas juninas têm lugar especial, pois, além de valorizarem as tradições locais do país, também revelam muitos elementos históricos, religiosos e mitológicos curiosos, que passam despercebidos. Tais festas, como é sabido, seguem o calendário litúrgico da Igreja Católica, que, no processo de assimilação dos antigos cultos pagãos europeus – na transição da Idade Antiga para a Idade Média –, acabou por substituir os rituais dedicados aos deuses médio-orientais, gregos, romanos e nórdicos por festas dedicadas aos santos.

Havia, na segunda quinzena do mês de junho, quando ocorria o solstício de verão na Europa, o culto a deuses da natureza, das plantações, colheitas etc. Um desses deuses era Adônis, que, segundo o mito grego, foi disputado por Afrodite (deusa do amor) e Perséfone (deusa dos infernos). A disputa foi apaziguada por Zeus, que determinou que Adônis passaria metade do ano com Afrodite, no mundo superior, à luz do Sol, e a outra metade com Perséfone, no mundo inferior, nas trevas.

Essa disputa entre deusas acabou sendo associada aos ciclos naturais da vegetação, que morre no inverno e renasce e vigora na primavera e no verão. O culto a Adônis, cujo dia específico era 24 de junho, tinha por objetivo a celebração dessa renovação, da “boa-nova”, do renascer da natureza. Essa ideia foi assimilada pelo cristianismo, que substituiu Adônis por São João Batista.

São João Batista, na tradição cristã, anunciou a “boa-nova” (boa notícia) da vinda do Cristo, filho de Deus, salvador da humanidade, que “renovaria todas as coisas”. Foi ele também que batizou Cristo no rio Jordão. Da história de São João, a cultura popular europeia retirou vários símbolos, que passaram a se mesclar com os tradicionais ritos de colheita remanescentes do culto a Adônis. Um dos símbolos mais importantes é a fogueira.

História da fogueira

A fogueira, característica das festas de São João, tem seu fundamento na história do nascimento de João Batista. A fogueira era um sinal de Santa Isabel, mãe de São João Batista, para Maria, mãe de Jesus. Abaixo segue uma sinopse da história, adaptada pela pesquisadora Lúcia Rangel:

Dizem que Santa Isabel era muito amiga de Nossa Senhora e, por isso, costumavam visitar-se. Uma tarde, Santa Isabel foi à casa de Nossa Senhora e aproveitou para contar-lhe que dentro de algum tempo nasceria seu filho, que se chamaria João Batista.

Nossa Senhora então perguntou:

– Como poderei saber do nascimento dessa criança?

– Vou acender uma fogueira bem grande; assim você poderá vê-la de longe e saberá que João nasceu. Mandarei também erguer um mastro com uma boneca sobre ele.

Santa Isabel cumpriu a promessa. Certo dia, Nossa Senhora viu ao longe uma fumaceira e depois umas chamas bem vermelhas. Foi à casa de Isabel e encontrou o menino João Batista, que mais tarde seria um dos santos mais importantes da religião católica. (“A lenda do surgimento da fogueira de São João”. In: RANGEL, Lúcia H. V. Festas juninas, festas de São João: origens, tradições e história. São Paulo: Publishing Solutions, 2008. p. 35).

No caso específico do Brasil, a prática do acendimento da fogueira na noite de 23 para 24 de junho foi trazida pelos jesuítas. Tal prática foi com o tempo associada a outras tradições populares, como o forrobodó africano (espécie de dança de arrasta-pé), que daria no forró nordestino, e a quadrilha caipira, que herdou elementos de bailes populares da Europa – palavras como “anarriê”, “alavantú” e “balancê”, por exemplo, são adaptações de termos de bailes populares da França.

DANÇAS TÍPICAS

A festa junina conta com uma dança típica chamada “quadrilha” onde as pessoas dançam em pares. A origem da dança vem do “Quadrille”, dança típica praticada entre os nobres franceses que foi adaptada aos costumes e realidade do povo Brasileiro. Na quadrilha Brasileira os pares dançam ao comando de um pessoa que diz quais passos típicos os grupo deve fazer, entre os passos típicos mais conhecidos temos: *A grande roda, túnel, cestinho de flor, carol*, entre outros. Atualmente outras danças típicas como o *Country* norte americano são usadas em apresentações de festas juninas, principalmente em escolas.

FERNANDES, Cláudio. “Origem da festa de São João”; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/detalhes-festa-junina/origem-festa-sao-joao.htm>>. Acesso em: 12 mai. 2021.

PARA SABER MAIS:

Acesse este link e obtenha informações complementares sobre a origem das festas juninas. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=iVsPd0ucneg>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

ATIVIDADES

1 - De acordo com a leitura do texto e sua percepção sobre as festas juninas, descreva a origem dessas festividades e em quais regiões do Brasil elas são mais difundidas e celebradas.

2 - Qual dia e mês é comemorado o dia de São João Batista de acordo com tradição católica?

() É comemorado no Dia 25 de Dezembro.

() É comemorado no Dia 01 de Janeiro.

() É comemorado no Dia 12 de Outubro.

() É comemorado no Dia 24 de Junho.

3 - Complete as lacunas do trecho abaixo:

Havia, na segunda quinzena do mês de _____, quando ocorria o _____ de verão na Europa, o culto a deuses da _____, das plantações, colheitas etc. Um desses deuses era Adônis, que, segundo _____, foi disputado por _____ (deusa do amor) e _____ (deusa dos infernos). A disputa foi apaziguada por _____, que determinou que Adônis passaria metade do ano com Afrodite, no mundo superior, à luz do _____, e a outra metade com Perséfone, no mundo inferior, nas _____.

Palavras: Soltício, trevas, sol, junho, Perséfone, Zeus, Afrodite, mito grego, natureza.

UNIDADES TEMÁTICAS:

Danças.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Danças de salão.

HABILIDADES:

(EF89EF12P9) Vivenciar e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural, respeitando e compartilhando as tradições, propondo pesquisas sobre as origens e percurso histórico, movimentos necessários a prática, estilos musicais e locais vinculados à sua prática.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diversidade cultural e as danças de salão.

Dança de salão: parceria e companheirismo.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História e Língua Portuguesa.

TEMA: Origem da palavra forró

Prezado (a) estudante, nesta semana abordaremos sobre a origem da palavra Forró e suas peculiaridades. Bons estudos!



Disponível em: <<https://search.creativecommons.org/photos/8129b04e-2920-4381-a0f5-213b9ce61bc8>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

A origem da palavra forró é controversa. Alguns estudiosos do tema acreditam que o nome veio de uma corruptela da expressão for all (para todos), usada pelos ingleses para convidar os operários que trabalhavam na construção de ferrovias no Nordeste brasileiro, na época da Great Western, a participarem das festas por eles oferecidas.

Uma segunda versão, defendida por Luís da Câmara Cascudo, diz que a palavra vem da abreviatura do termo africano forrobodó, que significaria festa, bagunça.

As palavras forrobodó e forrobodança foram bastante usadas pela imprensa do Recife, na segunda metade do século XIX. Segundo Pereira da Costa, no seu Vocabulário pernambucano, significa “divertimento, pagodeira, festança”.

No início, o termo designava apenas a festa e o local onde se realizava, passando depois a significar também o gênero musical e a dança. No forró existe lugar para todos os ritmos rurais do Nordeste e outras regiões como o baião, o xote, o xaxado, o coco, a quadrilha junina, o samba rural, a mazurca e a rancheira.

Nasceu no Nordeste e foi levado para o Sul do país pelo cantor e compositor pernambucano Luiz Gonzaga, no final da década de 1940. Explorando o linguajar regional e a arte do povo nordestino, tornou o Nordeste conhecido em todo o Brasil, chamando a atenção para seus problemas e despertando o interesse por suas tradições.

O forró passou a ser um gênero típico dos festejos do ciclo junino, mas é dançado em todas as épocas do ano.

Os instrumentos utilizados no forró tradicional, chamado “forró pé-de-serra”, são a sanfona, cujo teclado é percorrido inteiramente, o pandeiro e o triângulo.

A dança é formada por casais, que dançam “colados”, fazendo também alguns movimentos separados, com grande molejo no corpo.

Hoje, o forró é um ritmo conhecido e apreciado em todo o país, divulgado por artistas nordestinos de sucesso como Alceu Valença e Elba Ramalho, entre outros.

Na década de 1990, o ritmo e a dança foram muito influenciados pela lambada, surgindo o que é conhecido como olambaforró.

Durante os festejos juninos, as cidades de Caruaru, em Pernambuco e Campina Grande, na Paraíba, organizam mega forrós e “brigam” para ver quem faz o “melhor forró do Brasil” divulgando-se como “a capital do forró”.

Ao final da década de 1990, surgiu também o *Forró universitário ou forró moderno*, uma forma de dançar esse ritmo com passos diferentes do tradicional “dois pra lá, dois pra cá” do forró de Luiz Gonzaga.

Disponível em: <<https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/forro/>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

PARA SABER MAIS:

Acesse este link e obtenha informações complementares sobre a origem da palavra Forró.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=twbdiNhumYI>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

ATIVIDADES

1 - Conforme o texto, a origem da palavra forró é controversa. De acordo com o Historiador Luís da Câmara Cascudo, qual é a origem da palavra Forró?

2 - Explique com suas palavras, como é dançado o forró universitário e se você já dançou este estilo de forró alguma vez.

3 - De acordo com o texto, quais são os instrumentos utilizados no forró tradicional, chamado "forró pé-de-serra"?



SEMANA 5

UNIDADES TEMÁTICAS:

Lutas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Lutas do mundo.

HABILIDADE(S):

(EF89EF18P9) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização das lutas, valorizando a sua prática sustentada por princípios e valores éticos e inclusivos, que estimulem o fortalecimento da honra e da integridade nos seus praticantes, repudiando situações de subjugação e violência.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

O processo de esportivização das lutas e sua repercussão nas mídias.

Lutas de curta distância, como o sumô e o jiu-jitsu, para lutas de média distância, como o tae-kwon-do e o Muay Thai, para lutas de longa distância, como a esgrima e o kendô.

Lutas como práticas corporais, rituais e práticas de sobrevivência.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História.

TEMA: A História do Muay Thai na Tailândia.

Prezado(a) estudante, nesta semana, abordaremos sobre a história do Muay Thai uma arte marcial muito eficaz desenvolvida na Tailândia. Bons estudos!



Disponível em: <<https://search.creativecommons.org/search?q=muay%20thai%20>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

Considerada um símbolo nacional, o Muay Thai é a arte marcial mais praticada em toda a Tailândia. Seu nome em português significa boxe tailandês. Assim como toda arte marcial, visa unir corpo e mente com disciplina, concentração e autoconfiança.

São cerca de 2 mil anos desde o seu surgimento, porém, após o reino de Ayutthaya ser saqueado, muitos documentos históricos foram perdidos, inclusive escrituras que documentavam a existência do Muay Thai já nas guerras em que o país viveu nos séculos passados.

A história do Muay Thai na Tailândia



Disponível em: <<https://search.creativecommons.org/photos/f3f2dc1e-cfc6-4fe4-94aa-cd0cf49c9ec9>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

Boa parte do que se sabe vem de escritos birmaneses, crônicas e também da cultura cambojana. Por isso, há muitas teorias sobre a criação da técnica. Uma delas é de que o Muay Thai começou a surgir quando o povo chinês migrou no século XII até então para o que hoje é a Tailândia, e, preocupados em defender o novo território, após inúmeros ataques de bandidos, passaram a praticar uma variação do Wushu, arte marcial chinesa.

A essa técnica, que usava facas, bastões, escudos e outros instrumentos, foi dada ao nome de Chupa-sart. Ela teria evoluído até o Muay Thai praticado atualmente. Outra teoria é de que os povos, também visando proteção durante a guerra no antigo reino de Sukhothai no mesmo século, passaram a trabalhar uma arte marcial que mais tarde levaria o nome de Muay Thai.

O que se sabe com certeza é que na época do Reino de Sião, século XIV, já se usava o precursor, o Muay boran, como até então era chamado. Muay Boran é uma técnica com chutes e socos e que foi aperfeiçoada ao longo do tempo e sendo chamada de Muay Thai conforme sua evolução.

Tudo sobre o Muay thai na Tailândia

Nos treinamentos para a guerra, com a utilização de armas, os homens ficavam feridos. É por este motivo que começaram a usar as técnicas somente com o corpo e mente e deixaram de lado as armas. Após o desenvolvimento das técnicas, os lutadores perceberam que o corpo era mais forte e certo do que qualquer arma e as aboliram.

Assim, o corpo do lutador se torna a única arma utilizada e o boxe tailandês é conhecido pelos seus chutes e socos semelhantes ao Kung fu chinês. Antigamente usavam muitos golpes com a palma da mão, parecidos com a arte marcial chinesa.

Tradições da luta tailandesa

A técnica foi se aprimorando até se tornar o Muay Thai conhecido hoje. Socos, chutes, golpes com joelhos, cotovelos e com a canela são os mais usados pelos seus praticantes. Todos os golpes tem como objetivo nocautear o adversário. Muay Thai é considerada a arte marcial mais poderosa em combate.

Muitas tradições foram mantidas, como uma banda tocando instrumentos ancestrais de acordo com o ritmo do combate, por exemplo. O nome da música tocada é sarama. São três os tipos de instrumentos que a compõem: tambor, címbalo e flauta.

Outra tradição é o wai kru, que consiste num ritual de dança e tem como objetivo o lutador homenagear o treinador, sua família, os antigos lutadores e professores deles. “Wai” em tailandês significa retribuir respeito e “kru” professor, ou treinador.

Curiosidade:

Muay significa “combate”, “luta” ou “boxe”. Os tailandeses chamam os lutadores de muay thai de nak muay. Ancestralidade e tradição na Tailândia são levados a sério. Comumente você verá os lutadores tailandeses com uma faixa na cabeça, chamada mongkon. Ela é colocada como símbolo de proteção apenas para dançar o Wai Kru e retirada antes do início da luta. Já o praiate, que é um laço trançado no braço do lutador, permanece também para protegê-lo durante o confronto.

Acredita-se que o praiate vem do costume das mães, quando enviavam seus filhos para a guerra. Elas amarravam o laço no braço do filho orando aos deuses budistas para trazer seus queridos de volta para casa. Hoje em dia a faixa no braço significa a graduação do lutador. Existem 10 níveis de graduação que vão de iniciante (branco) a grão mestre (preto, branco e vermelho).

Disponível em: <<https://passeiosemphipi.com/muay-thai-tailandia/>>. Acesso em: 13 mai. 2021.

PARA SABER MAIS:

Acesse este link e obtenha informações complementares sobre a origem do Muay Thai na Tailândia. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oWGQCi42yos>>. Acesso em: 13 mai. 2021.

ATIVIDADES

1 - Considerada um símbolo nacional, o Muay Thai é a arte marcial mais praticada em toda a Tailândia. Seu nome em português significa boxe tailandês. Assim como toda arte marcial, quais são os preceitos do Muay Thai. Marque a alternativa correta.

- () Tem o objetivo de unir corpo e mente com indisciplina e autoconfiança.
- () Visa unir corpo e mente com disciplina, concentração e autoconfiança.
- () Tem o intuito de unir corpo e mente com disciplina, desconcentração e autoconfiança.
- () Visa unir corpo e mente com disciplina, concentração e desconfiança.

2 - Segundo o texto wai kru, consiste num ritual de dança. Explique qual é a finalidade deste ritual, dentro da cultura tailandesa, enquanto prática do Muay Thai (Box Tailandês).

3 - Complete as lacunas do texto abaixo com as palavras de origem tailandesa:

Muay significa "combate", "luta" ou "boxe". Os tailandeses chamamos lutadores de _____.

Ancestralidade e tradição na Tailândia são levados a sério. Comumente você verá os lutadores tailandeses com uma faixa na cabeça, chamada _____. Ela é colocada como símbolo de proteção apenas para dançar o _____ e retirada antes do início da luta. Já o _____, que é um laço trançado no braço do lutador, permanece também para protegê-lo durante o confronto.

Palavras: Wai Kru, praiate, mongkon, muay thai de nak muay.

UNIDADES TEMÁTICAS:

Esportes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Esporte de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol, polo aquático, entre outros).

HABILIDADES):

(EF67EF04P6) Vivenciar, um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico -combinatórios.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conceitos dos esportes de invasão (basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e polo aquático, entre outros).

TEMA: Fundamentos técnicos do basquete

Prezado(a) estudante, dando continuidade ao estudo sobre o Basquete, nesta semana, abordaremos os Fundamentos Técnicos deste esporte tão praticado na educação física. Bons estudos!



Disponível em: <<https://search.creativecommons.org/search?q=BASQUETE>>. Acesso em: 17 mai. 2021.

Em qualquer modalidade esportiva, é preciso que o jogador domine seu corpo com alguns movimentos do esporte. Os fundamentos técnicos do basquete são: manejo de bola, controle do corpo, drible, arremesso, passe, bandeja, jump e rebote. Veremos cada um deles:

– **Manejo de bola:** Tem o objetivo de desenvolver a habilidade nos movimentos com a bola, entre os quais: quicar a bola, segurar a bola, rolar a bola, trocar a bola de mãos, lançar a bola de trás para frente do corpo por cima da cabeça, lançar a bola de um lado para o outro do corpo por cima da cabeça, passar a bola em volta do corpo e lançar a bola entre as pernas.

- **Controle do corpo:** Serve para realizar os movimentos do basquete e o objetivo é desenvolver noções de defesa e ataque. Esses movimentos são os seguintes: fintas, giros, correr de frente, correr na lateral, correr de costas, corridas com mudanças de direção e paradas bruscas.

- **Drible:** É como o jogador se desloca pela quadra com a posse de bola. O ato de quicar a bola com uma das mãos pode ser drible com a mão direita e perna esquerda na frente ou drible com a mão esquerda e perna direita à frente. Os dribles são: drible alto ou de velocidade (utilizado para se deslocar com velocidade ou quando o jogador está sem marcação) e drible baixo ou de proteção (utilizado quando há marcação próxima ao jogador com bola; nesse caso, o jogador deve flexionar as pernas e proteger a bola com seu corpo).

- **Arremesso:** É o ato de arremessar na cesta, isto é, fazer pontos. Esse tipo de arremesso é realizado com uma das mãos (a mão principal fica embaixo da bola, enquanto a outra fica ao lado para dar apoio, e a bola é arremessada somente com a mão que está embaixo).

- **Passe:** É o ato de jogar a bola para outro jogador da mesma equipe. São eles: passe de peito (é um passe para curtas e médias distâncias); passe picado ou quicado (nesse passe a bola toca o solo antes de ser lançada ao companheiro); passe por cima da cabeça (é quando a bola é lançada por cima do marcador); passe de ombro (é realizado com as duas mãos, com o objetivo de alcançar longas distâncias, principalmente em jogadas de contra-ataque) e passe de gancho (utilizado para grandes distâncias, principalmente na ligação de contra-ataque).

- **Bandeja:** É um tipo de arremesso o qual é executado quando o atacante se encontra em deslocamento e próximo da cesta adversária. Pode ser: bandeja com posse de bola (o jogador vem driblando, se aproxima da cesta, segura a bola, dá dois passos e salta em direção a cesta enquanto lança a bola) e bandeja sem a posse da bola (o jogador recebe a bola próximo à cesta e faz a bandeja sem precisar fazer o drible).

- **Jump:** É um tipo de arremesso realizado com salto, pode ser realizado parado ou em deslocamento.

- **Rebote:** É a recuperação da bola, após um arremesso não convertido. Tipos de rebote: rebote defensivo ou rebote de defesa (quando se recupera a bola após o arremesso do adversário) e rebote ofensivo ou rebote de ataque (quando o jogador recupera a bola de um companheiro da equipe após o arremesso não convertido).

Disponível em: <<http://esportecoop.com.br/2020/02/fundamentos-do-basquete/>>. Acesso em: 14 mai. 2021.

PARA SABER MAIS:

Acesse este link e obtenha informações complementares sobre os fundamentos do Basquete acesse este link: <<https://www.youtube.com/watch?v=Qw6ZeB8LQIE>>. Acesso em: 14 mai. 2021.

ATIVIDADES

1- Agora que você aprendeu um pouco mais sobre o Basquete, defina, com suas palavras, os fundamentos técnicos: arremesso e rebote.

2 - Relacione a coluna I com a coluna II.

- (1) Drible
- (2) Passe
- (3) Arremesso
- (4) Rebote
- (5) Bandeja

- () É o ato de arremessar a bola na cesta, isto é, fazer pontos.
- () É um tipo de arremesso, o qual é executado, quando o atacante encontra-se em deslocamento e próximo da cesta adversária.
- () É a recuperação da bola após um arremesso não convertido.
- () É como o jogador se desloca pela quadra com a posse da bola.
- () É o ato de jogar a bola para o jogador da mesma equipe.

3 - De acordo com a sua percepção, você acredita que o basquete só pode ser jogado em uma quadra que tenha cesta e a bola apropriada para o jogo, ou é possível fazer adaptações e vivenciar esse jogo de forma lúdica e divertida? Justifique sua resposta.

Prezados(as) estudantes, chegamos ao final dos estudos deste PET 3 / 2021. Espero que tenham gostado dos temas. Esperamos muito em breve estar com vocês nas quadras das nossas escolas. Mas, lembrem-se que para isso acontecer mais rápido, é necessário que cada um faça a sua parte. Mantenha o isolamento social na medida do possível e faça todos os procedimentos de higiene e prevenção. Um forte abraço da equipe de Educação Física!



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE:

(EF08ER27MG) Conceituar o que é laicidade e a relação entre Estado Republicano e religião.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conceito de laicidade. A laicidade e sua relação entre Estado Republicano e religião.

TEMA: Laicidade

Olá, estudante!

Esta semana, vamos estudar sobre o que é laicidade. Você já ouviu falar nessa palavra? Garanto que ela é muito importante para todos nós!

Leia o texto com atenção e faça as atividades com dedicação. Vamos lá?

BREVE APRESENTAÇÃO – O que é laicidade?

Laicidade é uma forma de relação política entre o cidadão e o Estado e entre os próprios cidadãos. Ela permite que haja separação entre a sociedade civil e as religiões, de forma que o Estado não exerça nenhum poder religioso e as igrejas não exerçam poder sobre o governo.

Em um país em que a laicidade existe de verdade, as pessoas têm liberdade para seguir a religião que quiserem, para trocar de religião ao longo da vida e até para não ter religião. Cada pessoa é responsável por sua própria consciência religiosa e sua escolha não pode afetar seus direitos de cidadão. Um Estado laico deve encontrar meios para garantir que todas as pessoas, todos os grupos religiosos e todas as filosofias de vida possuam direitos iguais e liberdade de expressão.

É importante ressaltar que um Estado Laico não sofre interferência de nenhuma religião, mas também não deve interferir nos seus princípios, práticas e conceitos. Dessa forma, cada religião deve ser respeitada em sua essência.

Laicidade não é sinônimo de anti religiosidade. É possível para uma pessoa, ao mesmo tempo, ter fé religiosa e ser laica. Porque a laicidade não combate as religiões, mas lhes oferece proteção e direitos iguais. Esse cuidado deve ser especial com os grupos minoritários, que tendem a sofrer mais com o preconceito e a intolerância.

BRASIL, Taciana. O que é laicidade? In: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Plano de Estudos Tutorado:** Ensino Religioso. 8º ano. vol. 5. Belo Horizonte: SEE MG, 2020. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/pets>>. Acesso em: 11 maio 2021.

PARA SABER MAIS:

Esta matéria discute os limites de interferência do Estado nas liberdades individuais, em nome da laicidade. Disponível em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/o-que-o-burquini-tem-a-ver-com-estado-laico-e-laicismo-.htm>>. Acesso em: 11 de maio de 2021.

Veja mais sobre o Estado laico neste vídeo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Nexa8DttnE>>. Acesso em: 11 de maio de 2021.

Veja um seminário sobre laicidade e direitos constitucionais. Disponível em: <<https://youtu.be/4K8ro-fXKeU>>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

ATIVIDADES

1- Assinale com um X em todas as premissas que são adequadas a um Estado laico.

- () O Estado pode escolher qual será a religião da população.
- () Deve haver plena liberdade religiosa, com direitos iguais para todas as tradições e filosofias de vida.
- () O Estado pode intervir nos preceitos das religiões.
- () As leis de um país devem ser feitas de acordo com a religião da maioria da população.
- () O Estado deve proteger a liberdade de consciência dos cidadãos.
- () O Estado deve combater o ateísmo e as religiões minoritárias.
- () A escolha religiosa de uma pessoa não pode afetar seus direitos de cidadão.
- () As pessoas devem ser livres para escolher se querem seguir alguma religião ou filosofia de vida, e qual.
- () A escola deve ensinar princípios cristãos aos alunos.
- () O Estado deve privilegiar o ateísmo às tradições religiosas, pois só assim será laico.

2- (UFRJ – 2014 – Assistente de alunos – Adaptada) O Brasil é um Estado laico. Entre outras coisas, isso significa que não há religião oficial e que a Constituição garante a liberdade de crença a todas as pessoas. No que diz respeito à educação, as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos reforçam a laicidade do Estado como um dos princípios a orientar os sistemas de ensino. De acordo com estas e outras diretrizes e parâmetros educacionais nacionais, o que significa educação pública? Marque as alternativas incorretas com um X.

- a) É proibida qualquer forma de ensino religioso, seja confessional ou interconfessional, em escolas públicas.
- b) É proibida qualquer expressão de religiosidade nas escolas municipais e estaduais, como o uso de crucifixos pelos alunos, por exemplo.
- c) A equipe pedagógica da escola tem direito a expressar suas concepções religiosas no currículo e nas regras de convivência que regem a escola.
- d) Expressões religiosas são permitidas, evitando-se exageros, como o uso de guias ou turbantes típicos de religiões afro-brasileiras.
- e) O currículo da escola não deve estar subjugado a nenhuma crença religiosa específica, ao mesmo tempo que se garanta o reconhecimento da diversidade religiosa.

3 - “A cada três dias, em média, uma denúncia de intolerância religiosa chega à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Entre 2011 e 2014, 504 queixas desse tipo foram relatadas à pasta pelo Disque 100 – canal de denúncias para violações dos direitos humanos, que são repassadas à polícia e ao Ministério Público. [...] Em 2013, 45 episódios relatados de intolerância religiosa envolveram violência física (20% dos casos do ano). Até julho de 2014, outros 18 haviam sido registrados (12%). Fiéis de religiões de matriz africana (candomblé e umbanda) são os alvos mais comuns dos relatos de intolerância recebidos pelo serviço – um terço dos episódios em que há esse tipo de detalhamento.”

(Folha de S. Paulo, 27/06/2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/06/1648607-a-cada-3-dias-governo-recebe-uma-denuncia-de-intolerancia-religiosa.shtml>>. Acesso em 14 de maio de 2021.)

Explique, com suas palavras, qual deve ser a atitude de um Estado realmente laico em casos de intolerância religiosa.

UNIDADES TEMÁTICAS:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADES:

(EF08ER27MG) Conceituar o que é laicidade e a relação entre Estado Republicano e religião.

(EF08ER04X) Exemplificar e debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conceito de laicidade. A laicidade e sua relação entre Estado Republicano e religião. Interferência das tradições religiosas na esfera pública.

TEMA: Quando o Estado não é laico

Olá, estudante!

Esta semana vamos continuar tratando o tema que começamos na semana passada. Só que, desta vez, vamos falar de Estados que não são laicos. Anime-se, porque hoje você vai aprender muitas coisas novas!

BREVE APRESENTAÇÃO – Tipos de Estado

Nem todos os Estado seguem a laicidade como modelo político. Veja, a seguir, alguns exemplos de opções bem diferentes da que experimentamos aqui, no Brasil.

Estado confessional

Estado confessional é aquele que adota uma religião oficial. Essa religião adotada não terá poder irrisório e absoluto e pode não estar tão fortemente ligada às decisões governamentais e às políticas de Estado. No entanto, o simples fato da adoção de uma religião oficial pode excluir a importância das outras. Um exemplo atual de Estado confessional é a Inglaterra. Embora haja plena liberdade, o anglicanismo ainda é considerado a religião oficial.

Estado teocrático

Teocracias ou estados teocráticos são aqueles em que há uma religião oficial adotada e os sistemas Legislativo e Judiciário estão sob tutela dessa religião. As atuais teocracias são os países subjugados às leis religiosas (como o Irã, orientado pelo Islã) e o Vaticano, menor Estado do mundo, sob orientação cristã Católica.

Estado ateu

Um Estado ateu é aquele que combate a religião em seu interior por não enxergar nas práticas religiosas algo que reforce a ideologia e a postura de tal Estado. Exemplos de Estados ateístas são os países socialistas do século XX, como a União Soviética, a China e a Coreia do Norte. Todos os países mencionados garantem, hoje, a liberdade religiosa, e a Rússia (integrante da extinta União Soviética) é, atualmente, um país laico.

Adaptado de PORFÍRIO, Francisco. Estado laico. **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/estado-laico.htm>>. Acesso em 06 maio 2021.

PARA SABER MAIS:

- Entenda mais sobre o anglicanismo neste texto. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/anglicanismo/>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.
- Conheça mais sobre o sistema político islâmico neste texto. Disponível em: <<https://www.islamemlinha.com/index.php/artigos/arte-a-cultura/item/aspectos-do-sistema-politico-islamico>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.
- O texto de Oleg Egorov fala sobre a antirreligiosidade na União Soviética, e as circunstâncias que permitiram a sobrevivência da Igreja Ortodoxa. Disponível em: <<https://br.rbth.com/historia/82834-igreja-ortodoxa-russa-urss>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.
- A matéria de Ana Marques Maia fala sobre a campanha soviética contra as religiões. Disponível em: <<https://www.publico.pt/2019/11/18/p3/fotogaleria/beleza-cartazes-antireligiosos-uniao-sovietica-398066>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.

ATIVIDADES

1- Leia o texto a seguir.

Rainha não vai ao casamento de Charles

A rainha Elizabeth II não participará da cerimônia civil do casamento de seu filho Charles com Camilla Parker Bowles, marcado para o próximo dia 08 de abril, anunciou o Palácio de Buckingham.

Em comunicado divulgado ontem, foi informado que a rainha participará apenas da bênção e “está muito feliz” de poder receber os noivos numa recepção a ser realizada depois da união. [...].

“A rainha e os demais membros da família real participarão, claro, do serviço religioso na St. George Chapel, no Castelo de Windsor”, afirmou a porta-voz do palácio. “Ela está muito contente de oferecer a recepção no castelo. Mas sua principal preocupação é que a cerimônia civil seja o mais discreta possível, de acordo com o desejo dos noivos. [...].

Um especialista em família real e amigo pessoal de Charles afirmou que a rainha tomou uma “boa decisão” ao optar por não participar da cerimônia civil.

Segundo ele, Elizabeth II demonstrou claramente seu apoio à união, mas, como chefe da Igreja Anglicana da Inglaterra, “não gostaria de ir a um casamento num cartório”.

Fonte: Adaptado de O Globo, 23/02/2005, O Mundo, p. 29. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/388017/noticia.htm?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 11 maio 2021.

Atualmente, o anglicanismo é a religião oficial da Inglaterra. Organizada durante o reinado de Henrique VIII, uniu católicos e protestantes ingleses sob uma mesma denominação religiosa. Sua criação, diferentemente de outras igrejas reformadas, aproxima-se mais de motivos políticos que teológicos. Dessa forma, desde então o monarca da Inglaterra é também o chefe da Igreja Anglicana.

Por esse motivo, a família real inglesa deve, necessariamente, professar o anglicanismo como religião, e cumprir seus princípios. Isso já trouxe muitos problemas pessoais para a família real. O texto retrata a ausência da rainha Elizabeth II do casamento de seu filho Charles com Camilla, que era divorciada. Por esse motivo, eles tiveram de optar por um casamento civil.

Outros casos semelhantes aconteceram ao longo da história. O rei Eduardo VIII, tio da atual rainha, escolheu abdicar ao trono por ter sido impedido de se casar com a divorciada Wallis Simpson. Por outro lado, percebemos que esse mesmo rigor não foi aplicado no caso do casamento do príncipe Harry com Megan Markle, igualmente divorciada.

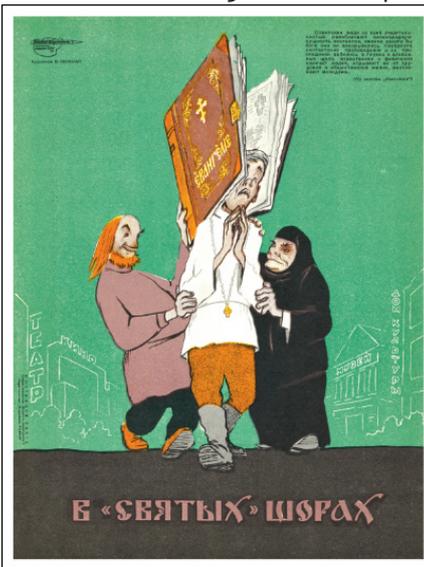
Ainda assim, o povo inglês pode usufruir de plena liberdade religiosa.

Responda as questões a seguir, de acordo com seus conhecimentos sobre laicidade e sua opinião pessoal.

- a) O Reino Unido é considerado um país confessional, mas com liberdade religiosa. Você considera essa liberdade verdadeira, tendo em vista as imposições e restrições aplicadas à família real? Justifique sua resposta.

- b) Na sua opinião, qual é o limite entre a tradição religiosa de um povo e a laicidade do Estado?

2 - O cartaz a seguir é exemplo de publicidade antirreligiosa da extinta União Soviética.



Tradução: O povo soviético está, com toda a determinação, expondo a natureza anti-popular dos sectários. Não importa em que deus eles se possam apoiar. Com motivações próprias, os pregadores sectários e seus assistentes, recolhidos em buracos remotos e fétidos, deformam moral e fisicamente as pessoas, afastam-nas da vida profissional e social e corrompem os jovens.

Do jornal *Izvestia*, cartaz da coleção *In True Light*. 1962.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2019/11/18/p3/fotogaleria/beleza-cartazes-antireligiosos-uniao-sovietica-398066>>. Acesso em: 12 maio 2021.

- a) Essas acusações são verdadeiras ou falsas? Explique.

b) Esse tipo de postura é compatível com a laicidade do Estado? Justifique sua resposta.

3- A *sharia* é a lei islâmica, que se baseia no Alcorão e no *hadith*, que é o registro das palavras e atos de Mohammed. Ela contém premissas para todos os aspectos da vida. Sua aplicação, atualmente, é objeto de disputa entre muçulmanos conservadores e liberais. Por isso, vemos diferenças de comportamento nos países islâmicos. Alguns são mais rigorosos no cumprimento da *sharia*, outros adotam posicionamentos mais abertos. A situação das mulheres é um dos temas que possui maior variação entre os países do mundo islâmico.



Mulheres afegãs vestindo burkas.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,,AA1334306-5602,00-SITUACAO+DA+MULHER+NO+AFEGANISTAO+NAO+MELHOROU.html>>. Acesso em 12 maio 2021.

O Estado que adota as premissas de uma tradição religiosa como fundamento para suas leis é chamado de:

- a) Estado democrático.
- b) Estado fanático.
- c) Estado sistemático.
- d) Estado teocrático.

UNIDADE TEMÁTICAS:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE:

(EF08ER04X) Exemplificar e debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Interferência das tradições religiosas na esfera pública.

TEMA: O tênue limite entre laicidade e confessionalidade

Olá, estudante!

Nesta semana, vamos continuar discutindo sobre os limites necessários para que haja uma real laicidade de Estado.

Faça as atividades com bastante dedicação. Temos certeza de que você se sairá muito bem!

BREVE APRESENTAÇÃO

Sabia que 64 países têm símbolos religiosos em suas bandeiras nacionais?

A bandeira brasileira tem alguns símbolos que podemos identificar facilmente: as estrelas, por exemplo, mostram a quantidade de estados da nossa nação e o Distrito Federal. As cores representam: as matas e florestas (retângulo verde), o ouro (losango amarelo), o céu estrelado (círculo azul) com a faixa "Ordem e Progresso". Em nossa bandeira, não há um símbolo religioso, porém, eles estão presentes nas bandeiras nacionais de um terço do total de 196 países do mundo. Isso significa que 64 países são incluídos nessa categoria religiosa, de acordo com uma pesquisa realizada pela Pew Research.

Segundo as análises do estudo, dessas nações, cerca de metade têm símbolos cristãos (48%) e um terço inclui símbolos islâmicos religiosos (33%) em suas bandeiras, sendo oriundos dos dois maiores grupos religiosos do mundo, que aparecem em várias regiões.

Acerca dos símbolos cristãos, alguns países da Comunidade de Nações Britânicas (composta por 53 nações) continuam a incorporar referências cristãs em suas bandeiras. Além destas, Espanha, Grécia, Noruega e República Dominicana estão entre os países que utilizam símbolos nacionais cristãos.

O islamismo, segunda maior religião presente no mundo, comina muitas nações do continente africano. Os símbolos islâmicos são encontrados nas bandeiras dos 21 países da África subsaariana, na região Ásia-Pacífico, no Oriente Médio e Norte da África.

Em se tratando de símbolos religiosos budistas ou hindus, eles aparecem em cinco bandeiras nacionais, sendo que, em três desses casos, os símbolos se aplicam a ambas as religiões. Por exemplo, a bandeira cambojana retrata Angkor Wat, um templo historicamente associado tanto com o hinduísmo quanto com o budismo.

A bandeira do Nepal também se encaixa nessa característica, possuindo símbolos budistas e hindus para representar os dois grupos religiosos predominantes no país. A Índia também é assim, sendo que a roda azul-marinho do centro (conhecida como *Ashoka Chakra*) tem um significado simbólico para ambos os grupos.

Já Israel se mantém como o país solitário com símbolos judaicos em sua bandeira nacional, incluindo a estrela de Davi e um fundo listrado branco e azul, que representa um xale de oração judaica tradicional.

Segundo o Pew Research, seis países têm símbolos associados a várias outras religiões em suas bandeiras, como o Japão. A bandeira japonesa contém um *hinomaru*, ou sol nascente, que representa as raízes espirituais xintoístas dentro do antigo império japonês.

Já na América do Sul, o sol dourado brilhando está presente nas bandeiras de duas nações: Uruguai e Argentina. Acredita-se que o astro rei representa o deus inca do sol *Inti*.

Na bandeira do México, o deus asteca *Huitzilopochtli* pode ser visto como uma águia empoleirada em cima de um cacto com uma serpente em seu bico – uma imagem lendária que se acreditava ter aparecido para o povo asteca, instruindo-os a construir a antiga cidade de *Tenochtitlan*.

Adaptado de BORGES, Claudia. Sabia que 64 países têm símbolos religiosos em suas bandeiras nacionais? **Mega Curioso**, 27 nov. 2014. Disponível em: <<https://www.megacurioso.com.br/religiao/54507-sabia-que-64-paises-tem-simbolos-religiosos-em-suas-bandeiras-nacionais.htm>>. Acesso em: 12 maio 2021.

Cristianismo



Islamismo



Outras Religiões /Hinduismo e Budismo/ Judaísmo



Imagens disponíveis em: <<https://www.megacurioso.com.br/religiao/54507-sabia-que-64-paises-tem-simbolos-religiosos-em-suas-bandeiras-nacionais.htm>>. Acesso em: 12 maio 2021.

PARA SABER MAIS:

Veja mais sobre o tema neste vídeo. Disponível em: <<https://youtu.be/--ZR81TxVL4>>. Acesso em 14 de maio de 2021.

ATIVIDADES

1- Escreva um texto de 10 linhas, explicando o seu posicionamento pessoal sobre a presença de símbolos religiosos no espaço público. Na sua opinião, eles comprometem ou não a laicidade? Por quê?

2 - Observe a figura a seguir.



Disponível em: <<https://www.atea.org.br/campanhas-de-outdoors/>>. Acesso em 11 maio 2021.

Esta imagem faz parte de uma campanha da ATEA – Associação Brasileira de Ateus e Agnósticos pela laicidade de Estado. Nela, vemos uma imagem do plenário do Supremo Tribunal Federal, em Brasília. A parede retratada fica em posição de destaque, logo acima dos ministros. Nela, se vê o Brasão da República, símbolo nacional, e acima dele, em local destacado na textura da parede, um crucifixo – símbolo religioso que remete ao cristianismo, embora nem todos os cristãos o utilizem.

Explique, com suas palavras, qual polêmica pode ser criada a partir dessa forma de utilização dos símbolos.

3 - Leia o texto a seguir com atenção.

Feriados 2021: Confira calendário completo para este ano

Ao todo, 2021 terá 11 feriados nacionais, sendo 10 em dias da semana.

Antes de iniciar o ano, é preciso se organizar em relação aos feriados. Ao todo, 2021 terá nove feriados nacionais, sendo que seis deles podem ser prolongados, porque caem e dias de semana.

Confira na íntegra a data dos feriados nacionais em 2021:

Data	Dia da semana	Feriado
01/01/2021	Sexta	Confraternização Universal (Ano Novo)
02/04/2021	Sexta	Sexta-Feira Santa
21/04/2021	Quarta	Tiradentes
01/05/2021	Sábado	Dia do Trabalho
07/09/2021	Terça	Independência do Brasil
12/10/2021	Terça	Nossa Senhora Aparecida
02/11/2021	Terça	Finados
15/11/2021	Segunda	Proclamação da República
25/12/2021	Sábado	Natal

Exceções

Vale lembrar que o calendário não considera datas relativas ao Carnaval e Corpus Christi, que não são considerados feriados nacionais.

As duas datas costumam ser consideradas ponto facultativo no serviço público federal, e são feriados estaduais ou municipais em muitos locais.

Assim, quem gozar dessas datas, terá dois feriados a mais: 16 de fevereiro (Carnaval, terça-feira) e 3 de junho (Corpus Christi, quinta-feira).

Fonte: <https://www.contabeis.com.br/noticias/45450/feriados-2021-confira-calendario-completo-para-este-ano/>. Acesso em: 11 maio 2021.

- a) Grife, no texto, todos os feriados de natureza religiosa.
 - b) A qual tradição religiosa se referem os feriados nacionais brasileiros de natureza religiosa?
-
-

c) Na sua cidade existem feriados de natureza religiosa, além dos já citados no texto? Cite os feriados e as tradições as quais eles se relacionam).

d) A existência de feriados nacionais de natureza religiosa já foi justificada por muitos juristas como sendo de interesse da maior parte da população e por isso são toleráveis por pessoas que sigam crenças ou filosofias diversas. Você concorda com isso? Justifique.

e) O que poderia ser feito para que houvesse igualdade de direitos no que diz respeito aos feriados?



UNIDADE TEMÁTICAS:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE:

(EF08ER30MG) Discutir como a presença religiosa atua no cenário político contemporâneo brasileiro.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

A presença religiosa no cenário político brasileiro.

TEMA: Tudo bem misturar política e religião?

Olá, estudante!

Agora que você já sabe o que é um Estado laico e já pensou um pouco sobre os limites entre laicidade e confessionalidade, vamos discutir sobre momentos em que política e religião se misturam, ou chegam muito perto disso.

Leia o texto com bastante atenção, e prepare-se para escrever suas opiniões. Elas são muito importantes!

BREVE APRESENTAÇÃO – Tudo bem misturar política e religião?

Quando fazemos essa pergunta, a primeira coisa que nos vem à cabeça é a ideia de um culto religioso ou religião governando um país e as pessoas tendo de se submeter a ele, independentemente de suas convicções pessoais. Porém, essa pergunta vai muito além disso.

Em primeiro lugar, temos de revisar o que significa **religião**. Essa palavra pode ter vários sentidos. Ela pode se referir ao seu contato pessoal com uma ou mais divindades, mas ela também tem um sentido de identidade. Quando alguém diz que é cristão, muçulmano, candomblecista, a pessoa está dizendo mais do que sua fé. Ela está falando sobre sua identidade, sobre sua forma de ver o mundo e compreendê-lo. Mas existem outros elementos que compõem a identidade de uma pessoa: a cultura, a etnia, o gênero e também a orientação política. Como todos somos pessoas, e a nossa identidade é complexa, fica difícil separar completamente religião e política.

Em segundo lugar, é preciso compreender o que é **política**, termo que tem origem grega em *polis*, que significa cidade. Política seria o cuidado da cidade, das coisas comuns, das coisas públicas. Daí, ter uma atitude política é cuidar das coisas públicas, é ser cidadão, outra palavra que está associada à política e à cidade.

Quando tratamos de religião, no contexto brasileiro, falamos de uma realidade muito diversa. A história de formação do nosso povo fez com que convivessem diversas tradições religiosas. Além disso, muitas pessoas hoje não seguem nenhuma religião. Para que todas as pessoas tenham liberdade de assumir sua própria identidade religiosa, o Estado assegura, através da Constituição Federal, a liberdade de consciência, de crença e de culto. Além disso, o Brasil é considerado um Estado laico, ou seja, as crenças religiosas não podem influenciar o governo, e o governo não pode interferir nas tradições religiosas.

Porém, como pessoas, cada um de nós tem a sua própria identidade religiosa, que influencia nossa forma de ver o mundo, e a forma como nos portamos politicamente. Existem dois principais tipos de postura das pessoas no que se refere à relação entre religião e política:

- **Pluralistas:** Acreditam que a interpretação da revelação ou dos textos sagrados de uma religião pode oferecer princípios que podem ser aplicados no contexto social atual. Dessa forma, a religião inspiraria a política.
- **Fundamentalistas:** Acreditam que a revelação ou os textos sagrados de uma religião devem estruturar a sociedade em todas as dimensões. Dessa forma, a religião determinaria a política.

Adaptado de BRASIL, Taciana. Tudo bem misturar política e religião? In: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Plano de Estudos Tutorado:** Ensino Religioso. 8º ano. vol. 6. Belo Horizonte: SEEMG, 2020. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/pets>>. Acesso em 11 maio 2021.

PARA SABER MAIS:

Este vídeo apresenta pontos de tensão no atual cenário político brasileiro relacionados à religião. Disponível em: <<https://youtu.be/4mQGj9jBrsg>>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

Este texto fala sobre os limites de interferência das religiões nas eleições em um Estado laico. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/blogs/dialogos-da-fe/quais-os-limites-da-religiao-nas-eleicoes-em-um-estado-laico/>>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

ATIVIDADES

1-(Prefeitura Municipal de Betim – Professor de Ensino Religioso – Adaptado) Analise as charges abaixo.

QUESTÃO 14

Analise as charges abaixo.



As duas charges menores, respectivamente, fazem menção a quê? Marque a(s) correta(s) com um X

- utilização do discurso religioso para obter títulos políticos, crítica à situação laica do país.
- utilização do discurso religioso para obter títulos políticos, bancada majoritariamente cristã no Senado brasileiro.
- Grande quantidade de seguidores da Bíblia Sagrada nas disputas eleitorais / crítica à situação laica do país.
- Grande quantidade de seguidores da Bíblia Sagrada nas disputas eleitorais / bancada majoritariamente cristã no Senado brasileiro.

2 - Suponha que as afirmativas a seguir tenham sido ditas por políticos em exercício de seu cargo. Classifique suas falas como pluralistas ou fundamentalistas.

Meu voto nesse projeto baseia-se no que a Bíblia ensina sobre esse assunto!

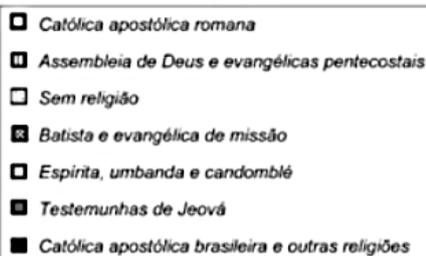
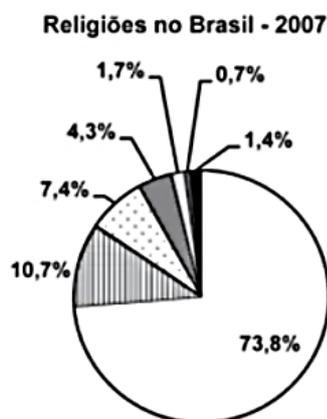
Minha religião ensina que devo respeitar todas as pessoas. Levo esse princípio comigo, e respeito mesmo quem acredita diferente de mim.

A Constituição Federal está errada. Todo poder emana de Deus, e não do povo!

A Constituição Federal está certa: todo poder emana do povo. Minha fé não é a única que existe, e todos devem ser respeitados. Inclusive quem não tem fé religiosa.

Minha religião ensina a valorizar a natureza. Mas meu projeto de preservação de florestas foi feito pelo bem comum, e não por causa da minha religião.

Eu sou ateu, e acredito que o Estado brasileiro também deveria ser. Religiosos não deveriam ter direito à opinião neste país.



SMITH, D. Atlas da Situação Mundial. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2007 (adaptado). (Foto: Reprodução/Enem)

3 - (ENEM 2016, questão 36) Uma explicação de caráter histórico para o percentual da religião com maior número de adeptos declarados no Brasil foi a existência, no passado colonial e monárquico, da

[marque com um X a(s) opção(ões) correta(s) de acordo esse enunciado]:

- a) incapacidade do cristianismo de incorporar aspectos de outras religiões.
- b) Incorporação da ideia de liberdade religiosa na esfera pública.
- c) Permissão para o funcionamento de igrejas não cristãs.
- d) Relação de integração entre Estado e igreja Católica.
- e) Influência das religiões de origem africana.

Até que ponto a religião influencia o voto do brasileiro?

Apesar de assunto ser recorrente no debate político, analistas divergem sobre peso das igrejas nas escolhas dos eleitores.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/10/ate-que-ponto-a-religiao-influencia-o-voto-do-brasileiro.html>>. Acesso em 14 maio 2021.

- a) Na sua opinião, as religiões são influências importantes na escolha dos eleitores? Justifique sua resposta.

- b) A Atividade 3 relembrou um período em que houve grande interação entre o Estado brasileiro e a Igreja Católica. Em consequência, o catolicismo se tornou a religião mais popular do país. Na sua opinião, atualmente, eleger candidatos de uma determinada religião é um fator importante para seu crescimento? Por quê?

- c) Um eleitor que escolhe seu candidato apenas pelo pertencimento religioso está sendo coerente com o ideal de um Estado laico? Justifique sua resposta.

UNIDADE TEMÁTICAS:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE:

(EF08ER28MG) Distinguir e exemplificar o que é público, privado e o que são organizações do terceiro setor.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Ambientes públicos e privados. Terceiro setor.

TEMA: Público, privado e Terceiro Setor

Olá, estudante!

Esta semana, estudaremos sobre organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Você já ouviu falar nisso?

Leia o texto com bastante atenção, e faça as atividades com dedicação. Sua participação é muito importante!

BREVE APRESENTAÇÃO - Tipos de organizações e setores da sociedade

As **organizações** são compostas por grupos de pessoas que possuem os mesmos interesses. Como exemplo, podemos citar o Estado, as associações, as Igrejas, as comunidades, as empresas e os departamentos ou suas seções, entre muitas outras. As organizações funcionam como instrumentos sociais para a produção de bens ou prestação de serviços que a sociedade necessita. Elas são compostas por três partes básicas: pessoas, tarefas e administração. Seja qual for a natureza, tamanho, pessoal, ramo de atividade ou valores de uma organização, seu objetivo é sempre o mesmo: atender as pessoas, através da união de esforços.

Em uma sociedade, as organizações podem ser divididas em três setores. As organizações relacionadas ao poder público são chamadas de Primeiro Setor. A iniciativa privada é chamada de Segundo Setor. O Terceiro Setor conta com as organizações de caráter público, mas mantidas pela iniciativa privada.

As organizações do Primeiro Setor são relacionadas ao governo. Como no Brasil nossos governantes são escolhidos de forma democrática, é comum que haja alterações nas organizações do Primeiro Setor de acordo com os governantes que foram escolhidos. Os gestores do Primeiro Setor devem atuar seguindo regulamentos e normas, que são estabelecidos pelo governo para o funcionamento de cada instituição.

Um exemplo de organização do Primeiro Setor não nossas escolas estaduais. A direção de cada escola é eleita através de um processo democrático, em que famílias e alunos maiores de 14 anos votam para escolher os melhores candidatos. Porém, nenhum(a) diretor(a) de escola pode tomar qualquer decisão sem consultar os regulamentos da Secretaria de Estado da Educação.

As organizações do Segundo Setor são aquelas relacionadas ao mercado. Cada empresário ou investidor (conselho de administração, sócios ou o conjunto dos acionistas) pode tomar suas próprias deci-

sões quanto à administração da empresa, visando o lucro e a eficiência. É um modo de operação individualista, que visa o próprio ganho.

Como exemplo de organização do Segundo Setor, podemos citar qualquer empreendimento comercial. Se você administra, por exemplo, uma loja, você irá procurar vender os produtos que seu consumidor quer comprar, em um preço que ele pode pagar, tendo o máximo de lucro possível. Você não pode decidir vender a mercadoria abaixo do preço de custo, ou extremamente cara. Também não pode escolher o que seu cliente quer comprar, mas deve considerar as necessidades dele. Suas decisões devem sempre se basear na maior eficiência e respeitar as leis que regulam o setor.

As organizações do Terceiro Setor geralmente são associações comunitárias voluntárias e têm por objetivo promover a cidadania de todos. Juntos, líderes e membros tomam as decisões nesse tipo de organização. As decisões devem sempre levar em consideração o interesse coletivo, de forma a atender as pessoas da melhor maneira possível. Os recursos financeiros que mantêm essas obras podem vir de contribuições dos associados, ou de investimentos do Primeiro ou Segundo Setor.

Podemos citar, como exemplo de organizações do Terceiro Setor, todas aquelas que têm objetivos sociais ao invés de econômicos: instituições de caridade, instituições beneficentes, organizações religiosas, organizações que promovam o trabalho voluntário, coletivos, organizações não-governamentais (ONGs), agora chamadas de organizações da sociedade civil (OSCs), dedicadas à defesa de uma causa, entre outras.

O Colegiado Escolar pode ser considerado uma organização do Terceiro Setor presente em cada Escola. Ele é composto por representantes eleitos da comunidade escolar (famílias e ou alunos, professores e funcionários da escola), e tem a função de aproximar a comunidade da gestão da escola. O Colegiado deve representar os interesses coletivos na administração de cada escola estadual em nosso estado.

BRASIL, Taciana. Tipos de organizações e setores da sociedade. In: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Plano de Estudos Tutorado: Ensino Religioso. 8º ano. vol. 6.** Belo Horizonte: SEEMG, 2020. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/pets>>. Acesso em 11 maio 2021.

PARA SABER MAIS:

Conheça o *site* do Observatório do Terceiro Setor. Disponível em: <<https://observatorio3setor.org.br/>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.

ATIVIDADES

1 - Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|--------------------|---|
| (1) Primeiro Setor | () Padaria Pão Quente |
| (2) Segundo Setor | () Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais |
| (3) Terceiro Setor | () Agência da ONU para refugiados (ACNUR) |
| | () Lar dos Idosos São Vicente de Paulo |
| | () Ministério da Economia |
| | () Sapataria Pisante |
| | () Salão da Cabeleireira Leila |
| | () Secretaria Municipal da Saúde |
| | () Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) |

2 - Você conhece o Colegiado de sua Escola? Se não conhece, essa é a hora! Pesquise e preencha os dados a seguir:

Presidente: _____

Representantes da Comunidade Escolar

Profissional em Exercício na Escola

Magistério: _____

Administrativo: _____

Comunidade Atendida pela Escola

Alunos: _____

Famílias: _____

Grupos comunitários _____

Assunto da última reunião realizada:

Data da próxima reunião: _____ / _____ / _____

O Colegiado Escolar é muito importante para a gestão democrática da educação. Ele é uma instância representativa, ou seja: é composto por pessoas que foram eleitas para representar os interesses da comunidade escolar. Como estudante, você tem o direito de participar das reuniões. Apenas o voto deve ficar restrito aos representantes eleitos. Participe e se informe sobre o que acontece na sua escola. Isso é muito importante para sua formação política, sua formação como cidadão!

3 - As imagens a seguir foram retiradas do site do Observatório do Terceiro Setor. São parte de uma campanha de auxílio para organizações que defendem essas causas.



Disponível em: <<https://observatorio3setor.org.br/carrossel/lista-conheca-ongs-de-10-causas-sociais-diferentes/#>>. Acesso em: 12 maio 2021.

a) Escolha uma dessas causas e explique por que ela é importante.

b) Observe a sua cidade e pense uma causa social que necessitaria da atuação de organizações do Terceiro Setor. Descreva essa situação nas próximas linhas.

UNIDADE TEMÁTICAS:

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE:

(EF08ER26MG) Exemplificar como as ideias filosóficas e religiosas mobilizaram e mobilizam pessoas na história em defesa da cidadania.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Ideias filosóficas e religiosas em defesa da cidadania.

TEMA: Como os grupos religiosos podem cooperar com a sociedade?

Olá, estudante!

Esta semana, vamos falar um pouco sobre as contribuições que os grupos religiosos podem prestar à sociedade.

Faça as atividades com bastante capricho! Logo terminaremos este bimestre!

BREVE APRESENTAÇÃO – Como os grupos religiosos podem cooperar com a sociedade?

Quando falamos em religião, é muito comum que as pessoas pensem apenas nas reuniões periódicas, nas tradições de um grupo, ou na convivência com pessoas que acreditam de uma forma semelhante. Porém, a religiosidade é muito maior que isso. Ela diz respeito também à forma como uma pessoa escolhe viver, à motivação que ela tem para suas atitudes e à forma como ela contribui com a vida e a sociedade.

Dessa forma, a religiosidade pode levar as pessoas a se responsabilizar por buscar soluções para os problemas sociais. Alguém pode proteger a natureza por causa dos orixás. Pode lutar pelos direitos humanos por crer que as pessoas foram criadas à imagem de Deus, e por isso devem ter sua dignidade preservada. Pode levar alimento e remédio aos que necessitam por acreditar que fora da caridade não há salvação. E pode até mesmo lutar por uma transformação da sociedade, melhorá-la, por não ter fé religiosa e pensar que as mudanças devem ser feitas imediatamente, ao invés de esperar uma recompensa no pós-vida.

Os grupos religiosos, em geral, são organizações do Terceiro Setor. Eles vivem de contribuições feitas por pessoas que se identificam com seus ensinamentos e administram o dinheiro obtido de acordo com suas prioridades. É fato que o foco dos grupos religiosos é o ritual (o momento do culto) e o ensinamento de sua tradição. Mas, ainda assim, muitas comunidades se dedicam também a obras sociais.

É importante observar que a colaboração das comunidades religiosas para causas sociais não fere a laicidade do Estado. Esse trabalho é uma forma de cooperação com a sociedade. Ele não confere nenhum privilégio à comunidade religiosa e nem impõe às outras pessoas seus dogmas religiosos. Ele apenas procura solucionar problemas sociais e tornar o mundo um lugar melhor.

BRASIL, Taciana. Como os grupos religiosos podem cooperar com a sociedade? In: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Plano de Estudos Tutorado:** Ensino Religioso. 8º ano. vol. 3. Belo Horizonte: SEEMG, 2021. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/pets>>.

PARA SABER MAIS:

Este texto conta a história de doze mulheres católicas que fizeram a diferença, em várias áreas, motivadas por sua fé. Disponível em: <<https://www.semprefamilia.com.br/religiao/12-mulheres-que-fizeram-a-diferenca-na-historia-da-igreja-catolica/>>. Acesso em: 13 de maio de 2021.

Conheça o site das Obras Sociais da Irmã Dulce. Se puder, pesquise sobre sua vida e compare como uma obra social pequena pode crescer e, tempos depois, atender a várias necessidades da população. Disponível em: <<https://www.irmadulce.org.br/>>. Acesso em 14 de maio de 2021.

Este texto orienta pessoas que querem iniciar um projeto social em sua igreja. Quem sabe você não começa um? Disponível em: <<https://www.childfundbrasil.org.br/blog/5-projetos-sociais-que-voce-pode-aplicar-na-sua-igreja/>>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

ATIVIDADES

1- As obras sociais a seguir são realizadas por grupos religiosos de Belo Horizonte.

Igreja Nossa Senhora do Carmo	Igreja Batista Central	União Israelita de Belo Horizonte	Hare Krishna	Fraternidade Irmão Glaucus (kardecista)
Ambulatório médico; Serviço odontológico; Farmácia gratuita; Centro de Atendimento ao Desnutrido; Creches; Escola profissionalizante; Alfabetização de Adultos; Biblioteca.	Casas de abrigo para crianças abandonadas ou em situação de risco; Escola de música; Cursos profissionalizantes.	Doação de alimentos; Cursos profissionalizantes; Ajuda a uma escola pública.	Preparação e distribuição de alimentos a moradores de rua.	Arrecadação e distribuição de alimentos e roupas; Atendimento médico e odontológico.

Fonte: <<https://www.rodrigodecastro.com.br/religiao-e-obras-sociais/>>. Acesso em: 14 maio 2021.

a) Identifique, no quadro, que tipo de obras sociais mais se repetem.

b) Vamos classificar os tipos de atividades realizadas por esses grupos religiosos?

- Grife de vermelho as atividades relacionadas à alimentação.
- Grife de azul as atividades relacionadas à saúde.
- Grife de verde as atividades relacionadas à educação.

c) Nas linhas a seguir, justifique a importância de obras sociais relacionadas a cada uma dessas áreas:

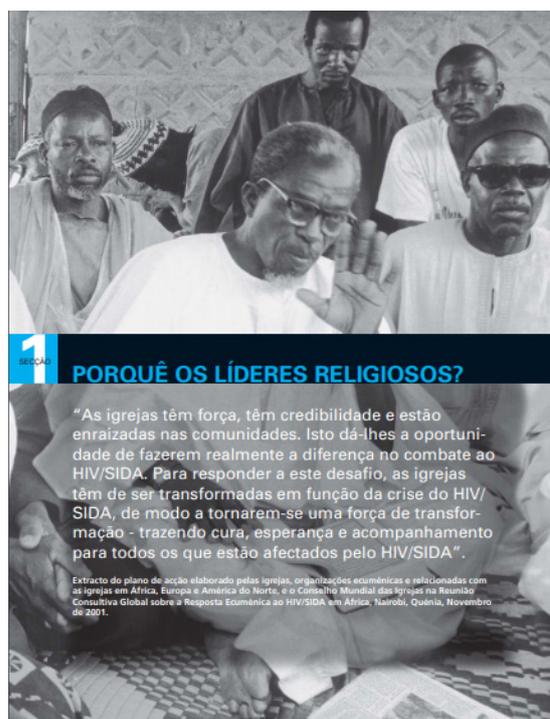
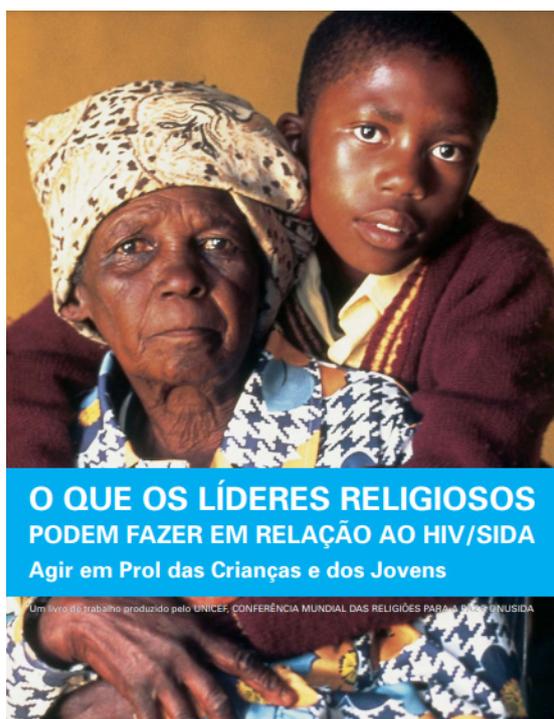
Alimentação	

Saúde	

Educação	

d) Escreva, com suas palavras, como esse tipo de trabalho pode impactar a vida das pessoas que recebem a assistência.

2 - A cartilha representada na foto foi produzida pelo UNICEF. Ela orienta líderes religiosos que possam ajudar no enfrentamento ao HIV/AIDS, principalmente entre jovens e crianças.



Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ud000016.pdf> >. Acesso em 14 maio 2021.

Ao longo do texto, por várias vezes, é mostrado o poder que os grupos religiosos têm, devido à sua credibilidade e poder de mobilização.

Considerando tudo que você estudou neste bimestre, explique por que é importante que os grupos religiosos utilizem seu potencial de mobilização em prol de causas sociais. Explique também, por que isso não interfere na laicidade do Estado.

